



EMENTAS DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA – MATRIZ 2018

DPAA-1.449 Introdução aos Estudos Históricos	CH: 54h	1º Período
<p>Ementa: Reflexão introdutória em torno do ofício do historiador e das noções constituidoras da disciplina histórica, como: tempo, fonte histórica, memória e verdade. A escrita da História na antiguidade, na Idade Média e no período moderno. O processo de institucionalização da História: positivismo e historicismo. Materialismo histórico. Movimento dos <i>Annales</i>. Nova história. Introdução à crise da modernidade: a emergência do paradigma pós-moderno. Profusão de domínios na historiografia recente.</p>		
<p>Objetivo Geral: Colocar em debate os diferentes conceitos de História, da antiguidade a contemporaneidade, e, do mesmo modo, os paradigmas historiográficos, evidenciados entre os séculos XIX e XXI.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BLOCH, Marc. Apologia da História ou o ofício de historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.</p> <p>CADIOU, François et al. Como se faz a História. Historiografia, método e pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.</p> <p>ARÓSTEGUI, Julio. A pesquisa histórica: teoria e método. Bauru, SP: EDUSC, 2006.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BOURDÉ, G.; MARTIN, H. As escolas históricas. Lisboa: Europa América, 2000.</p> <p>REIS, José Carlos. História e Teoria. Historicismo, modernidade, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: FGV, 2006.</p> <p>GLÉNISSON, Jean. Iniciação aos estudos históricos. Rio de Janeiro; São Paulo: Difel, 1977.</p> <p>SEIGNOBOS, Charles; LANGLOIS, Charles-Victor. Introdução aos estudos históricos. São Paulo: Renascença, 1946.</p> <p>LE GOFF, Jacques. História e Memória. São Paulo: Ed. UNICAMP, 1990.</p>		
DPAA-1.450 História Antiga	CH: 54h	1º Período
<p>Ementa: Os aspectos gerais das civilizações do oriente próximo. O mundo grego: a Grécia Arcaica e do período clássico. A formação das polis gregas. Esparta e Atenas: instituições políticas, poder, cultura, gênero e a escravidão antiga. O mundo romano: a monarquia, a <i>Res Pública</i>: instituições políticas, conflitos sociais, expansão romana e crise no sistema republicano. O Principado: cultura, economia, estrutura política, e relações sociais. A crise do século III, o colapso do Império Romano e a Antiguidade Tardia.</p>		
<p>Objetivo Geral: Compreender o debate acerca das temáticas relacionadas com os conteúdos de História Antiga, reconhecendo os conceitos utilizados para a análise do mundo antigo assim como desenvolver a capacidade de transpor didaticamente os temas trabalhados.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>AYMARD, André . & AUBOYER, Jeannine. História Geral das Civilizações. São Paulo: Bertrand. 1977.</p> <p>FINLEY, Moses I. Economia e sociedade na Grécia antiga. São Paulo: Martins Fontes, 2013.</p> <p>VEYNE, Paul. História da Vida Privada: do Império romano ao ano 1000. São Paulo: Cia das Letras, 2009.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ALFÖLDY, Geza. História social de Roma. Lisboa: Presença, 1989.</p> <p>ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 2000.</p> <p>COULANGES, Fustel de. A cidade Antiga. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p> <p>FUNARI, Pedro Paulo. A antiguidade clássica: a história e a cultura a partir dos documentos. Campinas: Ed. da Unicamp, 1995.</p> <p>_____. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>GIARDINA, A. (Org.). O homem romano. Lisboa: Presença, 1992.</p>		

DPAA-1.451 História Medieval	CH: 54h	1º Período
<p>Ementa: O conceito de Idade Média: historiografia e periodização. O Medieval, o medievalismo e as medievalidades. A transição Antiguidade/Idade Média: o colapso do Império Romano e a formação dos reinos germânicos. Reflexões em torno do conceito de Feudalismo. Religião, religiosidade e saberes no Ocidente Medieval. A mulher e a família na Idade Média. Produção agrícola, urbanização e meio ambiente. Aspectos culturais: arquitetura e a literatura no medievo. A baixa Idade Média e a crise do século XIV.</p>		
<p>Objetivo geral: Conhecer a produção historiográfica e os conceitos de análise sobre a história medieval destacando o papel do medievo e as raízes medievais da Europa e do Ocidente moderno.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BLOCH, Marc. A sociedade feudal. Lisboa: Edições 70, 2017.</p> <p>LE GOFF, Jacques (dir.). O homem medieval. Lisboa: Presença, 1989.</p> <p>_____. As raízes medievais da Europa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 2004.</p> <p>ARRIÈS, Philippe; DUBY, Georges (orgs). História da Vida Privada II: da Europa feudal à Renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.</p> <p>DUBY, Georges. Guerreiros e camponeses (séculos VII-XII). Lisboa: Estampa, 1978.</p> <p>LE GOFF, Jacques; SCHIMITT, Jean-Claude. Dicionário Temático do Ocidente Medieval. Bauru, SP: EDUSC; S. Paulo, SP: Imprensa Oficial do Estado, 2017.</p> <p>WOLFF, Philippe. O outono da Idade Média ou a Primavera dos Tempos Modernos. São Paulo: Martins Fontes, 1988.</p>		
DPAA-1.455 Prática como Componente Curricular I	CH: 54h	1º Período
<p>Ementa: Perspectiva histórica/sociológica sobre os cursos de Licenciaturas no Brasil. O debate político-pedagógico em torno das Licenciaturas. A legislação referente às Licenciaturas hoje. A formação do professor: os modelos de formação docente e os enfrentamentos para sua formação após a promulgação da LDB. A especificidade dos Cursos de Licenciatura na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Dimensão prática das atividades discentes: a Licenciatura enquanto objeto de pesquisa; pesquisa sobre as Licenciaturas no IFs, enquanto estudos de caso.</p>		
<p>Objetivo Geral: Contextualizar as licenciaturas no Brasil como espaço de formação docente e como objeto de disputas sociais, políticas, culturais e educativas.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>LOPES, Eliane Marta Teixeira e outros (org.) 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2000.</p> <p>LUSTOSA, Wigna Eriony Aparecida de Moraes; SOUZA, Francisco das Chagas da Silva. As licenciaturas nos Institutos Federais: a formação de professores ofertadas por instituições de educação profissional. Anais do III Colóquio Nacional Eixo Temático III – Formação de professores para a educação profissional</p> <p>Disponível em: https://ead.ifrn.edu.br/portal/wp-content/uploads/2016/02/Artigo-201.pdf. Acesso em: 04/03/2018</p> <p>SAVIANI, Dermeval. História da formação docente no Brasil: três momentos decisivos. Educação, Santa Maria, V. 30, n.02, p. 11-26, 2005.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ARANHA, Antônia Vitória Soares; SOUZA, João Valdir Alves de. As licenciaturas na atualidade: nova crise? Educar em Revista, Curitiba: Editora UFPR n. 50, p. 69-86, out./dez. 2013.</p> <p>LIMA, Fernanda Bartoly Gonçalves de. A formação de professores nos Institutos Federais: perfil da oferta. Revista EIXO, Brasília, DF, v. 2, n. 1, p. 83-105, jan./jun. 2013.</p> <p>PEREIRA, Júlio Emílio Diniz-. A situação atual dos cursos de licenciatura no Brasil frente à hegemonia da educação mercantil e empresarial. Revista Eletrônica de Educação, v. 9, n. 3, p. 273-280, 2015.</p> <p>PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. Educação & Sociedade, ano XX, nº68, Dezembro/99.</p> <p>SAVIANI, Dermeval <i>et al.</i> O legado educacional do século XIX. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p>		
DPAA-1.454 Filosofia da Educação	CH: 54h	1º Período
<p>Ementa: Natureza e sentido da Filosofia e da Educação. Estudo de temas, problemas e/ou concepções filosóficas acerca da educação ao longo da história. Compreensão da formação integral humana com destaque para concepções/teorias filosófico-pedagógicas da era moderna e da contemporaneidade.</p>		

<p>Objetivo geral: Subsidiar os licenciandos no sentido de que compreendam a função da filosofia no processo educacional, através do estudo de teorias filosóficas relacionadas às teorias da educação, objetivando compreender o desenvolvimento da educação ao longo da história, bem como os problemas relativos à educação atual; questionar, problematizar e refletir o universo da educação de modo a desenvolver a capacidade de interpretação crítica acerca de importantes posições filosóficas sobre a educação e do seu legado para a contemporaneidade.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>KONDER, Leandro. Filosofia e Educação: de Sócrates a Habermas. São Paulo: Forma e Ação, 2006.</p> <p>PAGNI, Pedro A.; SILVA, Divino J. (Orgs). Introdução à Filosofia da Educação: temas contemporâneos. São Paulo: Avercamp, 2007.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ADORNO, Theodor. Educação e Emancipação. São Paulo: Paz e Terra, 2005.</p> <p>ARENDT, Hannah. "A crise na Educação". In: Entre o Passado e o Futuro. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.</p> <p>KANT, Immanuel. Sobre a Pedagogia. Piracicaba, SP: Editora Unimep, 1996.</p> <p>NIETZSCHE, Friedrich. Escritos sobre Educação. São Paulo; Rio de Janeiro: Loyola; PUC-Rio, 2007.</p> <p>ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emílio ou da Educação. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p>		
DPAA-1.452 Leitura e Produção Textual de Gêneros Acadêmicos	CH: 54h	1º Período
<p>Ementa: Prática de leitura e de produção de textos de gêneros diversificados. Fatores de textualidade, organização, tessitura, contexto e construção de sentido. Prática de escrita, revisão e reescrita orientada de textos de natureza técnica científica e/ou acadêmica.</p>		
<p>Objetivo geral: Aperfeiçoar e/ou atualizar noções teóricas e de uso de Língua Portuguesa com a finalidade de habilitar o aluno a compreender, organizar e produzir textos, tanto escrito quanto oral, de modo claro, coerente, objetivo e completo, de natureza acadêmica e de acordo com a exigência específica de sua área profissional.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto. Leitura e redação. São Paulo: Ática, 2011.</p> <p>GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2010.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ABREU, Antônio Suarez. Curso de redação. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. Correspondência-linguagem & comunicação. São Paulo: 2011.</p> <p>CUNHA, Celso; CINTRA, Lindlay. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.</p> <p>SERAFINI, Maria Teresa. Como escrever textos. São Paulo: Globo, 2008. Como escrever textos. São Paulo: Globo, 2008.</p> <p>SOARES, Magda; CAMPOS, Edson. Técnica de redação. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1978.</p>		
DPAA-1.453 Metodologia Científica	CH: 27h	1º Período
<p>Ementa: Caracterização do trabalho científico. Normas de apresentação dos trabalhos científicos, tendo por referência as normatizações definidas pela ABNT – Associação Brasileira de Normas e Técnicas. Elaboração de produções textuais acadêmico-científicas, tais como: fichamento, <i>paper</i>, resenha, artigo científico, monografia, relatório.</p>		
<p>Objetivo geral: Analisar questões fundamentais da metodologia científica pela aplicação de técnicas de estudo e pesquisa, objetivando a elaboração de trabalhos científicos.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia Científica. São Paulo: Pearson, 2007.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. Informação e documentação. NBR 6027:2012; NBR 6024: 2012; NBR 10719:2011; NBR 14724:2011; NBR 15287:2011; NBR 15437:2006; NBR 6028:2003; NBR 10520:2002; NBR 6023:2002. 74</p> <p>ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>CASTRO, Cláudio de Moura. Estrutura e apresentação de publicações científicas. São Paulo: Atlas, 1986.</p> <p>OLIVEIRA, Sílvia Luiz. Tratado de metodologia científica. São Paulo: Pioneira, 2001.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2000.</p>		

DPAA-1.461 História da América Colonial	CH: 54h	2º Período
<p>Ementa: Estudo histórico e historiográfico relativo aos povos das Américas. As sociedades indígenas americanas. O encontro/confronto de culturas entre Europa e América. O estabelecimento do sistema colonial e das relações sociais nas Américas. As paisagens naturais e o processo de colonização. As instituições e relações sociopolíticas. As especificidades da colonização inglesa frente à colonização espanhola. Cultura e resistência nas sociedades coloniais e o seu lugar no processo de desenvolvimento das relações capitalistas.</p>		
<p>Objetivo geral: Analisar o processo de conquista/colonização das Américas privilegiando as diversas formas de interação (confronto, resistência, incorporação etc.) entre as culturas envolvidas no mesmo, destacando-se o papel fundamental das Américas na construção do mundo moderno.</p>		
<p>Bibliografia básica: BETHELL, Leslie (Org.). História da América Latina: a América Latina Colonial. São Paulo: Edusp, 1998. KARNAL, Leandro. Estados Unidos: a formação da nação. São Paulo: Contexto, 2005. VAINFAS, Ronaldo. América em tempo de conquista. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.</p>		
<p>Bibliografia complementar: BERNARD, Carmen; GRUZINSKI, Serge. 1492. História do Novo Mundo: da descoberta à conquista, uma experiência europeia (1492-1550). São Paulo: Edusp, 1997. DUSSEL, Enrique. 1492: O Encobrimento do Outro: a origem do mito da modernidade. Petrópolis: Vozes, 1993. GERBI, Antonello. O Novo Mundo - História de uma polêmica (1750-1850). São Paulo: Cia. das Letras, 1996. THEODORO, Janice. América Barroca: Tema e Variações. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Editora Nova Fronteira, 1992. TODOROV, Tzvetan. A Conquista da América: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1983.</p>		
DPAA-1.460 História do Brasil Colonial	CH: 54h	2º Período
<p>Ementa: Análise do período a luz da produção historiográfica clássica e Contemporânea. O Império português e a América portuguesa nas conexões com as conquistas em África e Ásia. O sistema colonial atlântico. Estudo do processo de formação da sociedade brasileira no contexto do desenvolvimento do capitalismo e do modelo social de Antigo Regime europeu. A expansão colonizadora portuguesa no território brasileiro e suas relações com o meio ambiente. O espaço público e privado na sociedade colonial. Alteridades étnico-raciais, hierarquização social e mundo do trabalho: escravidão, catequese e resistências. As revoltas coloniais dos séculos XVII e XVIII.</p>		
<p>Objetivo geral: Instigar a investigação histórica diante do passado colonial, considerando as relações ultramarinas que envolveram a totalidade do Império e as dinâmicas internas americanas, analisando as questões presentes no processo de constituição da sociedade e da cultura brasileiras.</p>		
<p>Bibliografia básica: FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima. O Brasil Colonial. 3 vols. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima (org.). O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. SOUZA, Laura de Mello e (org). História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América Portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.</p>		
<p>Bibliografia complementar: FRAGOSO, João [et al.] (org.) Nas rotas do Império: eixos mercantis, tráfico e relações sociais no mundo português. Vitória: Edufes; Lisboa: IICT, 2006. FURTADO, Júnia Ferreira. (org.). Diálogos oceânicos: Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino Português. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001 MONTEIRO, John Manuel. Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. PRADO JR. Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 2000. SOUZA. Laura de Mello. O sol e a sombra: política e administração na América portuguesa do século XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.</p>		
DPAA-1.459 História da Educação	CH: 54h	2º Período
<p>Ementa: A Educação como processo social. História da Educação na antiguidade e medievo. As origens da educação pública no ocidente e as características da educação e da escola moderna. A educação brasileira nas eras colonial, imperial e republicana. O processo de modernização do Brasil e os movimentos educacionais de luta pelo ensino público. A educação pública e privada no Brasil.</p>		
<p>Objetivo geral: Estudar a educação como processo social relacionado ao contexto histórico das transformações sociais, políticas, econômicas e culturais na experiência do ocidente, antiguidade, medievo e modernidade, e a educação brasileira nas eras colonial, imperial e republicana, a partir da relação indivíduo-sociedade-educação.</p>		

<p>Bibliografia básica: CAMBI, Franco. História da pedagogia. São Paulo: Ed. Da UNESP, 1999.</p> <p>LOPES, Eliane Marta Teixeira e outros (org.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.</p> <p>RIBEIRO, Maria Luiza dos Santos. História da educação brasileira: a <i>organização escolar</i>. São Paulo: Autores Associados, 2000.</p>		
<p>Bibliografia complementar: BASTOS, M. H. C.; STEPHANOU, M. (orgs.) Histórias e memórias da educação no Brasil Vol. 1: séculos XVI-XVIII. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 2006.</p> <p>BUFFA, Ester. Ideologias em conflito: escola pública e escola privada. São Paulo: Cortez e Moraes, 1979.</p> <p>COÊLHO, Ildeu Moreira (org.). Escritos sobre o sentido da escola. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2012.</p> <p>SAVIANI, Demerval. História das ideias pedagógicas no Brasil. São Paulo: Autores Associados, 2014.</p>		
DPAA-1.457 História Moderna I	CH: 54h	2º Período
<p>Ementa: Concepções historiográficas acerca do período moderno e o conceito de modernidade. Transição da Europa do período medieval para a Idade Moderna, as abordagens sobre os temas que caracterizam a Europa entre os séculos XV e XVII: teorias e práticas do poder: o Estado Moderno e o mercantilismo, o Renascimento, as Reformas Religiosas e a abertura do Atlântico.</p>		
<p>Objetivo geral: Compreender as transformações que ocorreram na Europa no período tardo medieval que levaram a construção de um tipo específico de governo – o Estado Moderno – assim como as mudanças no âmbito da cultura, da sociedade, da economia permitem o entendimento dos aspectos marcantes do período como a expansão ultramarina, as Reformas religiosas e o Renascimento.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado absolutista. Ed. Brasiliense, 1985.</p> <p>ARIÈS, Philippe; CHARTIER, Roger (Orgs.). História da vida privada. Vol. 3. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.</p> <p>LE GOFF, Jacques. Uma longa Idade Média. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BALANDIER, Georges. O poder em cena. Brasília: Editora da UNB, 1982.</p> <p>DELUMEAU, Jean. A civilização do Renascimento. Lisboa: Edições 70, 2017.</p> <p>ELIAS, Norbert. O processo civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990. 2 vol.</p> <p>ELIAS, Norbert. A sociedade da corte. Rio de Janeiro: Zahar editor, 2001.</p> <p>FALCON, Francisco. Mercantilismo e Transição. São Paulo. Ed. Brasiliense, 1981.</p> <p>SWEEZY, Paul et all. Do feudalismo ao capitalismo. São Paulo: Martins Fontes, 1977</p>		
DPAA-1.456 Teorias e Metodologias da História I	CH: 54h	2º Período
<p>Ementa: Definição e delimitação do campo epistemológico de uma teoria da história. Tarefa e função da Teoria da História para a profissionalização do historiador. As especificidades dos campos da teoria e da filosofia da História. Natureza e fundamento do conhecimento histórico. Teoria e historiografia: as definições dos paradigmas históricos e de seus métodos. A historicização de um conceito: a <i>historia magistra vitae</i> e o conceito moderno de História. Tempo histórico sob diferentes perspectivas. História, realidade e conhecimento.</p>		
<p>Objetivo geral: Compreender em termos epistemológicos, teóricos e metodológicos o campo da teoria da História, circunstanciando-o frente aos desafios da institucionalização da História e seus desdobramentos para a profissionalização do historiador.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BARROS, José D'Assunção. Teoria da História. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. (Vols. I a V).</p> <p>KOSELLECK, Reinhart. Futuro passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto; Ed. PUC-RIO, 2006.</p> <p>RÜSEN, Jörn. Razão histórica. Brasília: UnB, 2000.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>MARROU, H. Do conhecimento histórico. Lisboa: Aster, s/d.</p> <p>MARTINS, Estevão de Rezende (Org.). A História pensada. Teoria e método na historiografia europeia do século XIX. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>REIS, José Carlos. História e Teoria: Historicismo, modernidade, temporalidade e verdade. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.</p> <p>REIS, José Carlos. Teoria e História: Tempo histórico, história do pensamento histórico ocidental e pensamento brasileiro. Rio de Janeiro: FGV, 2012.</p> <p>SALOMON, Marlon (Org.). História, verdade e tempo. Chapecó, SC: Argos, 2011.</p>		
DPAA-1.462 Práticas Como Componente Curricular II	CH: 54h	2º Período

<p>Ementa: Processos educativos em espaços formais e não formais. Reflexão sobre as diferentes modalidades educativas (Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional e Tecnológica, Educação Escolar Indígena, Educação à Distância, Educação do Campo, Educação Quilombola, outras). Educação Básica em questão: percursos formativos no Ensino Fundamental e Ensino Médio. Dimensão prática das atividades discentes: pesquisa sobre os diferentes espaços educativos, modalidades e níveis de ensino, investigação e proposição de metodologias a serem utilizados nos diversos espaços educativos, modalidades e níveis de ensino.</p>		
<p>Objetivo geral: Compreender os diversos espaços, níveis e modalidades educativas tendo como objetivo a inserção dos estudantes na práxis (criativa) docente.</p>		
<p>Bibliografia básica: FÁVERO, Osmar. Educação não-formal: contextos, percursos e sujeitos. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 99, p. 614-617, maio/ago. 2007 SOUZA, Ana Paula Gestoso de, et all. A escrita de diários na formação docente. Educação em Revista, Belo Horizonte, v.28, n.01. p.181-210, mar. 2012 VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. Filosofia da práxis. São Paulo: Expressão Popular, 2007.</p>		
<p>Bibliografia complementar: GRAMSCI, Antônio. Caderno 12 (1932): Apontamentos e notas dispersas para um grupo de ensaios sobre a historia dos intelectuais. In: GRAMSCI, Antônio. Cadernos do Cárcere, V.02. Rio de Janeiro; Civilização Brasileira, 2000. ABIB, Pedro Rodolpho Junger. Os velhos capoeiras ensinam pegando na mão. Cad. Cedes, Campinas, vol. 26, n. 68, p. 86-98, jan./abr. 2006 LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2007. PENNA, Marieta Gouvêa de Oliveira. Relações entre professores e alunos: algumas considerações sobre a indisciplina. Educação Unisinos 14(1):11-16, janeiro/abril 2010 PESSOA, Jadir de Moraes. Aprender e ensinar no cotidiano de assentados rurais em Goiás. Rev. Bras. Educ. [online]. 1999, n.10, pp.79-89</p>		
DPAA-1.458 Libras	CH: 54h	2º Período
<p>Ementa: Aspectos históricos, legais, culturais, conceituais, gramaticais e linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Introdução às práticas de conversação e tradução em LIBRAS. A LIBRAS como instrumento básico no processo de inclusão educacional do surdo e instrumento da prática docente.</p>		
<p>Objetivo geral: Contextualizar os aspectos históricos e legais da vida social e educacional do surdo. Apresentar e discutir a cultura e os conceitos que envolvem a pessoa surda. Construir enunciados com o uso apropriado da gramática e dos conceitos linguísticos. Romper o paradigma da exclusão e promover a inclusão social e educacional do surdo em sala de aula.</p>		
<p>Bibliografia básica: CAPOVILLA, Fernando; RAPHAEL, Walquiria. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: Edusp, 2001. GESSER, Audrei. LIBRAS: que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009. QUADROS, Ronice de; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>		
<p>Bibliografia complementar: BRASIL. Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. BRASIL. Decreto n.º 5626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Editora Tempo Brasileiro, 1995. FELIPE, Tânia A. Libras em contexto. Brasília Editor: MEC/SEESP Nº Edição: 7 Ano: 2010. THOMA, Adriana da Silva; LOPES, Maura Corcini (Org.). A invenção da surdez: cultura, alteridade e identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.</p>		
DPAA-1.466 Ensino, Memória e Educação Patrimonial	CH: 54h	3º Período
<p>Ementa: Usos públicos da história: arquivos, mídias e as linguagens. Reflexões sobre os conceitos de Memória, Patrimônio e Educação Patrimonial. Memória e ensino de história: lugares de memória e espaços públicos de memória. Ensino de história e patrimônio: a educação patrimonial como estratégia de ensino da história local e regional</p>		
<p>Objetivo geral: Identificar e problematizar os usos públicos da história, articulando com os conceitos, discussões e metodologias que permeiam as possibilidades de ensino e pesquisa na área de educação patrimonial, produção da memória e ensino de história.</p>		
<p>Bibliografia básica: ABREU, Regina. CHAGAS, Mário (org.). Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. ALMEIDA, Juniele Rabêlo de. MENESES, Sônia (orgs.). História pública em debate: patrimônio, educação e mediações do passado. São Paulo: Letra e Voz, 2018. MAGALHÃES, Marcelo [et al.] (orgs.). Ensino de história: usos do passado, memória e mídia. Rio de Janeiro: FGV, 2014.</p>		

Bibliografia complementar: ABREU, Martha. SOIHET, Raquel (orgs.). Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. ALMEIDA, Juniele Rabêlo de. ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (orgs.). Introdução à história pública. São Paulo: Letra e Voz, 2011. BARROSO, Vera Lúcia Maciel <i>et alii</i> (orgs.). Ensino de História: desafios contemporâneos. Porto Alegre: Est/ Exclamação/ ANPUH-RS, 2010. SALVADORI, Maria Ângela Borges. História, ensino e patrimônio. Araraquara, SP: Junqueira & Marin Editores, 2010. SILVA, Marcos A. (org.). História: que ensino é esse? Campinas, SP: Papirus, 2013.		
DPAA-1.468 História da América Independente	CH: 54h	3º Período
Ementa: Os processos de independência das colônias hispânicas e anglo-saxãs. Os projetos de construção das nacionalidades latino-americanas e nos Estados Unidos e as primeiras iniciativas de cooperação interamericana. A consolidação dos Estados Nacionais e a problemática da modernização no século XIX a partir das culturas políticas americanas. Relações entre as esferas políticas, econômicas, culturais e sociais no contexto de produção das identidades e das culturas latino-americanas e norte-americanas. Sociedade, cultura e natureza nas Américas no decorrer do século XIX. A consolidação dos Estados Unidos como potência imperial. América Latina na passagem do Século XIX para o Século XX		
Objetivo geral: Problematizar os processos de independência das Américas Hispânica e Inglesa e seus respectivos projetos de construção das estruturas políticas e identidades nacionais, avaliando sua relação com o passado colonial e com o processo de internacionalização do capital ocorrido no século XIX.		
Bibliografia básica: BETHELL, L. (Org.). História da América Latina: da Independência até 1870. vol. III. São Paulo: EDUSP/ Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; Brasília: FUNAG, 2001. KARNAL, Leandro (et. Alli.). História dos Estados Unidos. São Paulo: Contexto, 2008. PRADO, Maria Lígia Coelho. América Latina no século XIX: tramas, telas e textos. São Paulo: EDUSP, 2004.		
Bibliografia complementar: MARCONDES, Neide e BELOTTO, Manoel (orgs.). Turbulência cultural em cenário de transição: o século XIX ibero-americano. SP: Edusp, 2005. MORSE, Richard. O espelho de próspero: cultura e ideias nas Américas. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. POZO, José Del. História da América Latina e do Caribe: dos processos de independência aos nossos dias. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. PRADO, Maria Lígia Coelho & PELLEGRINO, Gabriela. História da América Latina. São Paulo: Contexto, 2014. VILLA, Marco Antonio. A Revolução Mexicana. São Paulo: Ática, 1993.		
DPAA-1.467 História do Brasil Império	CH: 54h	3º Período
Ementa: Análise do período a luz da produção historiográfica clássica e contemporânea. O processo de descolonização e emancipação política do Brasil. A formação do Estado Imperial e da identidade nacional. Transformações econômicas, urbanização e suas relações com as questões ambientais. Revoltas e separatismos. A Vida pública e privada no Império. Terra e trabalho no século XIX. Escravidão, emancipacionismo e abolicionismo. Crise do Império		
Objetivo geral: Analisar e problematizar a formação e a consolidação do Estado nacional brasileiro no século XIX em suas dinâmicas política, econômica, social, ideológica, cultural e ambiental.		
Bibliografia básica: BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. COSTA, Emilia Viotti da. Da monarquia à república: momentos decisivos. São Paulo: Brasiliense, 1991. MATTOS, Ilmar Rohloff. O Tempo saquarema: a formação do Estado Imperial. São Paulo: Hucitec, 1990.		
Bibliografia complementar: ALENCASTRO, Luiz Felipe de (org.). História da vida privada no Brasil. Império: a Corte e a modernidade nacional. São Paulo, Companhia das Letras, 1997. CARVALHO, José Murilo. O teatro de sombras: a política imperial. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003. FRANCO, Maria Silyvia de Carvalho. Homens livres na ordem escravocrata. São Paulo: Ed. Unesp, 1997. MARTINS, José de Souza. O cativo da Terra. São Paulo: Hucitec, 1998. NOVAES, Fernando. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial(1777-1808). São Paulo: Hucitec, 2005		
DPAA-1.464 História Moderna II	CH: 54h	3º Período
Ementa: A aceleração do tempo e do fenômeno da modernidade nos séculos XVII e XVIII. A cultura escrita, sua relação com o conceito de Cultura Política e mediações entre cultura erudita e cultura popular. Tensões entre ciência e religião: o antropocentrismo, a cisão homem/natureza e o conceito moderno de ciência. A expansão do capitalismo inglês, a mudança no sistema econômico e suas consequências sociais. A conformação jurídico-teológica, a afirmação das monarquias modernas e o debate historiográfico em torno do Absolutismo. A crise do Antigo Regime, o surgimento da esfera pública política e os conceitos de Revolução, Ilustração e Iluminismo.		
Objetivo geral: Estimular a análise crítica do período, possibilitando a identificação de problemas e questões presentes no processo de transformação		

das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais configuradas no período moderno, considerando os novos paradigmas emergentes da modernidade.

Bibliografia básica:

HILL, Christopher. **O Mundo de Ponta-Cabeça: Idéias Radicais na Revolução Inglesa de 1640**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987

POLANYI, Karl. **A grande transformação: as origens da nossa época**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

ROSSI, Paolo. **A ciência e a filosofia dos modernos**. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

Bibliografia complementar:

CHARTIER, Roger. **Origens culturais da Revolução Francesa**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

HILL, Christopher. **A Revolução Inglesa de 1640**. Lisboa: Editorial Presença, ano 1985.

KOSELLECK, Reinhart. **Crítica e crise**. Rio de Janeiro: UERJ/Contraponto, 1999.

POCOCK, J.G.A. **Linguagens do Ideário Político**. São Paulo: EDUSP, 2003.

ELIAS, Norbert. **O processo civilizador**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

DPAA-1.469 Práticas Como Componente Curricular III

CH: 54h

3º Período

Ementa: Dimensão ético-política da prática docente como práxis social. Intercursos do trabalho docente: entre o ajustamento/adequação e a autonomia na formação dos discentes e na produção do conhecimento. A construção identitária do professor na trajetória da educação e dos educadores no Brasil. Os trabalhadores da educação: unidade e diversidade do trabalho escolar e da luta dos trabalhadores da educação. **Dimensões práticas das atividades discentes:** desenvolvimento de pesquisas e investigações sobre os seguintes temas: a relação entre a formação docente e a atuação profissional do professor nos níveis e modalidade de ensino; dilemas do trabalho docente na formação de jovens e de jovens e adultos

trabalhadores da EJA, a partir do testemunho de professores; condições de trabalho e carreira, violência e adoecimento no cotidiano dos profissionais da educação, estudo de caso; os enfrentamentos políticos da escola e dos profissionais da educação nos projetos e nas políticas de educação: escola sem partido, escola laica x interferência religiosa, educação e trabalho.

Objetivo geral: Analisar as especificidades da formação e do trabalho docente no contexto da realidade escolar e das políticas públicas de educação.

Bibliografia básica:

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. Introdução, organização e seleção Sérgio Miceli São Paulo: Perspectiva, 2013. (p.295-336)

FREIRE, Paulo. **Educação Como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FRIGOTTO, Gaudêncio (org.) **Escola "Sem" Partido: esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira**. (ebook) Rio de Janeiro: UERJ, 2017. Disponível em: <http://bit.ly/2vzqPn6>. Acesso em 30/10/2017

Bibliografia complementar:

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso 1º/05/2017.

GINDIN, Julián. Sindicalismo dos trabalhadores em Educação: tendências políticas e organizacionais (1978-2011). **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 48, p. 75-92, abr./jun. 2013. Editora UFPR. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n48/n48a06.pdf>. Acesso em: 08/04/2012.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores - saberes da docência e identidade do professor. **Nuances**- Vol. III - Setembro de 1997. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1287224/mod_resource/content/1/Pimenta_Form%20de%20profs%20e%20saberes%20da%20docencia.pdf. Acesso em: 10/10/2017.

VENTURA, Jaqueline. A EJA e os desafios da formação docente nas licenciaturas. Revista da FAEEBA – **Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 21, n. 37, p. 71-82, jan./jun. 2012

VILELA, Rita Amélia Teixeira; COELHO, Ulisses Samarone. **O trabalho do professor nas condições de adversidade: escola, violência e profissão docente**. Disponível em: http://portal.pucminas.br/imagedb/mestrado_doutorado/publicacoes/PUA_ARQ_ARQUI20120828100326.pdf. Acesso em: 14/10/2017.

DPAA-1.465 Sociologia da Educação

CH: 54h

3º Período

Ementa: Estado, Classes Sociais e Sistemas de Ensino Educacionais. Ciência e Técnica como Dominação. Razão Instrumental. Ensino Tecnológico. Formação Integrada. Subjetividade fraturada e instrumental. Escola como campo de lutas e campo de forças. O processo constitutivo e formativo do ser social. O trabalho como princípio educativo. Escola e Desigualdades Sociais no Brasil Contemporâneo. Reificação e Razão.

Objetivo geral: Objetiva-se com esta Disciplina estabelecer as relações onto-epistêmicas entre educação e sociologia, de tal forma a desenvolver chaves de leituras e quadros conceituais a partir dos quais se possa compreender como e de que maneira se determinaram política econômica, bem como sócio culturalmente os sistemas nacionais de ensino contemporâneos. Trata-se, portanto, de buscar desenvolver um tipo particular de leitura, a partir da qual a reconstrução das particularidades histórico-sociais específicas possibilite a apreensão da função social das instituições educacionais; ao mesmo tempo, trata-se de compreender as formas determinativas a partir das quais se constitui o ser social de um determinado tempo histórico, tanto naquilo que diz respeito à produção de seu inconsciente coletivo, quanto em sua manifestação individual-particular.

Bibliografia básica:

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **A Reprodução**. Rio de Janeiro, Francisco Alves: 1982.

HABERMAS, Jürgen. **Técnica e Ciências como Ideologia**. São Paulo: UNESP, 2014.

MARX, Karl. **Manuscritos econômicos filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2004.

Bibliografia complementar:

ALGEBAILLE, Eveline. **Escola pública e pobreza**: a ampliação para menos. Rio de Janeiro: Lamparine, FAPERJ, 2009.

GRAMSCI, Antônio. **Cadernos do cárcere**: volume 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

MANACORDA, Mario Alighiero. **Marx e a Pedagogia Moderna**. Campinas-SP: Alínea, 2010.

PISTRAK, Moisey. **Ensaio sobre a Escola Politécnica**. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

SHIROMA, Eneida Oto. **Política Educacional**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

DPAA-1.463 Teorias e Metodologias da História II

CH: 54h

3º Período

Ementa: Método historiográfico: pluralidade e variabilidade no *corpus* epistemológico da disciplina; Pressupostos epistemológicos e a questão do método de pesquisa. As fontes históricas: tipologias e adequação aos objetos historiográficos. Crítica documental e os desafios da especialização em história. O método e as fontes históricas no ensino da disciplina. Metodologia e historiografia: instrumentais para a pesquisa na área. Instituições da memória coletiva: a história dos museus e arquivos. Arquivos: as fontes no Brasil e em Goiás. Arquivos: problemas políticos e epistêmicos. A construção do saber histórico e novas tecnologias.

Objetivo geral: Compreender o percurso do debate sobre o método historiográfico no interior da disciplina, considerando a articulação teoria e método na diversidade da produção na historiografia profissional; apontando para desafios do trabalho com fontes históricas no ensino e na pesquisa, em perspectiva crítica e reflexiva dos pressupostos da produção historiográfica na articulação com o trabalho efetivo com as fontes.

Bibliografia básica:

AROSTÉGUI, Júlio. **A pesquisa histórica**: teoria e método. Bauru, SP: EDUSC, 2006.

PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2011.

BARROS, José D'Assunção. **Teoria da História** (Vol. I a V). Petrópolis, RJ: Vozes.

Bibliografia complementar:

AMADO, Janaina. **Usos e Abusos da História Oral**. Brasília: Ed UnB. 1999.

BOUTIER, Jean & JULIA, Dominique. **Passados recompostos**: campos e canteiros da História. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1998.

GUAZELLI, César Augusto Barcellos et al (orgs.). **Questões de Teoria e Metodologia da História**. Porto Alegre: Ed. Universitária/ UFRGS, 2000.

MALERBA, Jurandir (org.). **A velha História**: teoria, método e historiografia. Campinas: Papirus, 1996.

PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tânia Regina de (Orgs.). **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2011.

DPAA-1.470 Didática da História

CH: 54h

4º Período

Ementa: Didática da História e sua renovação na Alemanha da década de 1970. Didática da História: proposições teóricas e elementos epistemológicos da ciência histórica. Didática da História: recepção e apropriação conceitual/temática para o Ensino de História no Brasil. As reapropriações da história (veículos e meios de comunicação que contribuem para a formação da consciência histórica) e seus desdobramentos para o Ensino de História. Didática da História e os desafios da construção do saber histórico escolar: abordagem de diferentes fontes e operacionalização dos conceitos e dos recortes temáticos e/ou temporais. A Educação Histórica e o mapeamento do cotidiano dos futuros professores de história: metodologias de ensino-aprendizagem em História, livros didáticos, planos de ensino e projetos de pesquisa no Ensino de História e as possibilidades de avaliação.

Objetivo geral: Compreender em termos epistemológicos, teóricos e metodológicos a constituição do campo da Didática da História, circunstanciando-o frente aos desafios da formação e da atuação dos professores de História no Brasil.

Bibliografia básica:

BERGMANN, Klaus. "A História na reflexão didática". Dossiê História em Quadro-Negro: escola, ensino e aprendizagem. **Revista Brasileira de História**. São Paulo: vol.9, n. 19, p. 29-42, set.1989/fev.1990.

RUSEN, Jörn. **Pragmática. Razão Histórica. Teoria da História**: Fundamentos da Ciência Histórica. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora dos Santos. **Cognição histórica situada**: que aprendizagem histórica é essa? In: SCHMIDT, M.A.M.S. / BARCA, I. (org). Aprender história: perspectivas da Educação Histórica. Ijuí: Ed. Unijuí, 2009

Bibliografia complementar:

CERRI, Luis Fernando. **Os conceitos de consciência histórica e os desafios da didática histórica** Revista de História Regional. V. 6, n.2.

LEE, Peter. Em direção a um conceito de literacia histórica. In: **Educar em Revista**. Curitiba;

URBAN, Ana Claudia. **A natureza do código disciplinar da Didática da História**: os caminhos possíveis. Curitiba: Editora Juruá, 2001

SANTOS, Natalia Aparecida Tiezzi Martins dos; COUTINHO, Dolores Pereira Ribeiro. **O discurso histórico presente no livro didático**: uma abordagem ideológica e historiográfica. In: Antítese, Loderina: vol. 3, n. 6, jul/dez 2010. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses/article/download/4569/7049>.

DPAA-1.473 Didática	CH: 54h	4º Período
----------------------------	----------------	-------------------

Ementa: O campo da Didática: objeto de estudo e contribuições para o trabalho docente. Teorias da educação e tendências pedagógicas na prática escolar. Organização do trabalho pedagógico. Planejamento e organização do ensino.

Objetivo geral: Compreender a organização do ensino como trabalho docente intencional fundamentado em teorias educacionais, orientado por uma determinada tendência pedagógica que, por sua vez, materializa um projeto político-pedagógico: nesta perspectiva, afirma o trabalho pedagógico enquanto práxis.

Bibliografia básica:

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. Campinas: Autores Associados, 2003.

WACHOWICZ, Lilian Anna. **O método dialético na Didática**. Campinas: Papirus, 1991

Bibliografia complementar:

ALVES, Gilberto Luiz. **O trabalho didático na escola moderna**. Formas históricas. Campinas: Autores Associados, 2005.

COMÊNIO, João Amós. **Didactica magna**: tratado da arte universal de ensinar tudo a todos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006.

FARIAS, Isabel Maria Sabino. *et al.* **Didática e docência**: aprendendo a profissão. Brasília: Liber Livro, 2009.

SCHMIED-KOWARZIK, Wolfdiétrich. **Pedagogia dialética**. De Aristóteles a Paulo Freire. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

DPAA-1.471 Ensino, Historiografia e Teorias da História	CH: 54h	4º Período
--	----------------	-------------------

Ementa: Ensino de história e escrita da história: concepções teóricas e historiográficas. Tempo histórico, narrativas históricas e ensino de história. Ensino de história e regimes de historicidade. Cultura histórica, cultura historiográfica e ensino de história. A escrita da história escolar: memória e historiografia. A história ensinada e a constituição da memória social. O ensino de história no Brasil e seus pressupostos historiográficos entre os séculos XIX e XXI. Tempo histórico, historiografia e história ensinada: propostas curriculares, livros didáticos, narrativas de professores e alunos em sala de aula.

Objetivo geral: Promover o diálogo entre ensino, escrita e teorias da história de modo a superar a dicotomia comumente atribuída à relação entre o fazer e o ensinar história.

Bibliografia básica:

ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo; GONTIJO, Rebeca (orgs.). **A escrita da história escolar**: memória e historiografia. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2009.

RODRIGUES, André Wagner. **História, historiografia e ensino de história em relação dialógica com a teoria da complexidade** Rio de Janeiro: Luminária Academia, 2011.

HARTOG, François. **Regimes de historicidade**: presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

Bibliografia complementar:

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História**: fundamentos e métodos. São Paulo, SP. Editora CORTEZ, 2005.

TOLEDO, Maria A. Leopoldino T. (Org). **Ensino de História**: ensaios sobre questões teóricas e práticas. Maringá: Eduem, 2011.

ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo; GONTIJO, Rebeca (orgs.). **O ensino de história em questão**: cultura histórica, usos do passado. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2015.

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro passado**: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto; PUC-Rio, 2006.

REIS, José Carlos. **História e teoria**: Historicismo, modernidade, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

DPAA-1.474 História da América Contemporânea	CH: 54h	4º Período
---	----------------	-------------------

Ementa: Desenvolvimento e consolidação do capitalismo no século XX na América Latina: da crise e desintegração oligárquico-dependente à via de integração liberal periférica ao mercado mundial. Organização do Estado, políticas populismo, ditadura e democracia liberal restringida na América Latina do século XX. Recomposição das classes trabalhadoras do campo e da cidade e as suas formas de organização e luta. Projetos sociais, identidade e cultura em construção e disputa na América Latina do tempo presente. Estados Unidos no século XX: transformações sociais, econômicas, políticas e culturais; afirmação de hegemonia e imperialismo informal. Relações de domínio, interdependência e conflito entre Estados Unidos e América Latina.

Objetivo geral: Abordar as grandes transformações sociais, políticas, econômicas e culturais vivenciadas pela América Latina e pelos Estados Unidos no século XX, com atenção à identificação e caracterização das relações estabelecidas entre a América Latina e os Estados Unidos e às contradições e tendências atuais.

Bibliografia básica:

BETHELL, Leslie (Org.). **História da América Latina – A América Latina Após 1930 – Economia e Sociedade** – Volume VI. São Paulo: Edusp, 2009.

CASANOVA, Gonzalez (Org.). **América Latina: história de meio século. Brasília**. Editora da UNB, 1988.

SELLERS, Charles (ET. Alii). **Uma reavaliação da história dos Estados Unidos: de colônia a potencia imperial** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.

Bibliografia complementar:

CANCLINI, Néstor Garcia. **Culturas Híbridas**. São Paulo: Edusp, 2000.

CARDOSO, Ciro Flamarion e BRIGNOLI, Héctor Pérez. **História Econômica da América Latina**. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

CASANOVA, Gonzalez (Org.). **A América Latina: História de meio século**. Brasília: Editora UNB, 1988.

KAPLAN, Marcos. **Formação do Estado Nacional na América Latina** Rio de Janeiro: Eldorado, 1974.

KIENAN, Victor Gordon. **Estados Unidos: O novo imperialismo**. São Paulo: Record, 2008.

DPAA-1.472 Historiografia Brasileira

CH: 54h

4º Período

Ementa: A relação entre história e historiografia. Distinção entre os conceitos de história, conhecimento histórico e historiografia. Abordagens dos principais elementos da operação historiográfica. Narrativas históricas do século XVI ao XVIII. O processo de institucionalização da história: do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro às universidades. O poder historiográfico e a definição do campo de produção histórica. Estudo das diferentes correntes historiográficas brasileiras.

Objetivo geral: Promover o diálogo entre ensino, escrita e teorias da história de modo a superar a dicotomia comumente atribuída à relação entre o fazer e o ensinar história.

Bibliografia básica:

RODRIGUES, José Honório. **História e historiografia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

ARRUDA, José Jobson; TENGARRINHA, José Manuel. **Historiografia luso-brasileira contemporânea**. Bauru, SP: EDUSC, 1999.

IGLÉSIAS, Francisco. **Historiadores do Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Belo Horizonte: UFMG, 2000.

Bibliografia complementar:

REIS, José Carlos. **O desafio historiográfico**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

FREITAS, Marcos Cezar de (Orgs.). **Historiografia brasileira em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2010.

GUIMARÃES, Lucia Maria Paschoal. **Da Escola Palatina ao Silogeu** Instituto Histórico Geográfico Brasileiro (1889-1938). Rio de Janeiro: Museu da República, 2007.

MOTA, Carlos Guilherme. **Ideologia da cultura brasileira (1933-1974)**: pontos de partida para uma revisão histórica. São Paulo: Ed. 34, 2008.

DIEHL, Astor Antônio. **Cultura historiográfica**. Memória, identidade e representação. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

DPAA-1.475 História do Brasil Contemporâneo I

CH: 54h

4º Período

Ementa: Leituras da República Brasileira: Proclamação da República, Primeira República, Estado Novo e Democracia Liberal Brasileira. Debate historiográfico em torno do conceito de populismo e trabalhismo. Relações e estruturas econômicas e sociais. Produção e representações culturais. Estrutura e políticas de Estado. Atores políticos, movimentos sociais, questões e políticas raciais. Instituições e valores ideológicos. Ocupação do espaço urbano no processo de urbanização e modernização. Expropriação camponesa e a reterritorialização dos espaços rurais. A política ambiental no período.

Objetivo geral: Analisar as relações e estruturas econômicas e sociais; produção e representações culturais; estrutura e políticas de Estado; atores políticos e movimentos sociais; instituições e valores ideológicos da Proclamação da República ao governo João Goulart.

Bibliografia básica:

CHALHOUB, Sidney. **Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da belle époque** São Paulo: Brasiliense, 1986.

COSTA, Emília Viotti da. **Da monarquia à república: momentos decisivos**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

GOMES, Ângela de Castro. **A invenção do trabalhismo**. São Paulo: Vértice, 1988

Bibliografia complementar: CARVALHO, José Murilo de. A formação das almas: o imaginário da República no Brasil . São Paulo: Companhia das Letras, 1990. _____. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi . São Paulo: Companhia das Letras, 1999. FAUSTO, Boris. A Revolução de 1930: História e Historiografia . São Paulo: Cia das Letras, 1997. FEREIRA, Jorge (Org.) O Brasil Republicano . O Tempo do nacional-estatismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. WEFFORT, Francisco. O populismo na política brasileira . Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1980.		
DPAA-1.476 Práticas Como Componente Curricular IV	CH: 54h	4º Período
Ementa: As abordagens sobre os livros didáticos e sua dimensão histórica. As especificidades da produção do conhecimento histórico e sua construção nos livros didáticos: temporalidades, conceitos e fontes. Livros didáticos e diálogos interdisciplinares. Livro didático como objeto cultural. Livro didático frente aos saberes (disciplinares, curriculares, formação e atuação docente). Livro didático e cultura escolar. Livros didáticos e representação dos diferentes grupos sociais. Dimensões práticas das atividades discentes: possibilidades temáticas e metodológicas dos livros didáticos como objetos de reflexão: autoria, compreensão e problematização das propostas das coleções, aproximação/distanciamento com a historiografia, uso de documentos em termos de textos e de imagens e diálogos com o professor.		
Objetivo geral: Circunstanciar as reflexões sobre o livro didático como objeto de reflexão e como recurso didático/pedagógico para o professor de História, problematizando a sua inserção no mercado editorial, bem como os desdobramentos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN s), Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) na sua elaboração. Considerar o livro didático em seus vieses de produção/divulgação do conhecimento histórico escolar.		
Bibliografia básica: BARCA, Isabel; MARTINS, Estevão; SCHIMIDT, Maria Auxiliadora. (Orgs.). Jörn Rüsen e o ensino de história . Curitiba: UFPR, 2010. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. (Org.). O saber histórico na sala de aula . São Paulo: Contexto, 2005. SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. Ensinar História . São Paulo: Scipione, 2004.		
Bibliografia complementar: ABREU, Martha. (Org.). Ensino de História: conceito, temática e metodologia . Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: Fundamentos e Métodos . São Paulo: Cortez, 2002. FONSECA, Selva Guimarães. Didática e Prática do ensino de História: experiências, reflexões e aprendizagens . Campinas: Papyrus Editora, 2003. PINSKY, Jaime. (Org.). O ensino de História e a criação do fato . São Paulo: contexto, 2014. SILVA, Marcos A. (Org.). Repensando a História . São Paulo: Marco Zero, 1984.		
DPAA-1.477 Estágio Supervisionado I	CH: 81h	5º Período
Ementa: Formação docente e estágio com pesquisa: concepções de estágio e o conceito de professor pesquisador. Os sentidos do ensino de história: sujeitos da aprendizagem, cotidiano e práticas culturais. Professor em formação e o ensino de história: espaços e dimensões das práticas educativas. Educação, Memória e os Espaços Educativos não formais. A pesquisa no Estágio e a elaboração de Projetos de Ensino de História fora da sala de aula. Relatório parcial da etapa.		
Objetivo geral: Evidenciar a formação docente em história enquanto articuladora das relações entre ensino e pesquisa/ teoria e prática na conformação do professor pesquisador, além de propor reflexões sobre as concepções e práticas que permeiam o trabalho docente em diferentes espaços educativos não formais como museus, memoriais, arquivos públicos, acervos documentais/monumentais, entre outros por meio da investigação destas realidades.		
Bibliografia básica: DAVIES, Nicholas (org.). Para além dos conteúdos no ensino de História . Niterói: UFF, 2000. GHEDIN, Evandro <i>et al.</i> Estágio com pesquisa . São Paulo: Cortez, 2015. PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência . São Paulo: Cortez, 2012 (Col. docência em formação – Série saberes pedagógicos).		
Bibliografia complementar: ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (org.). Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologias . Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2009. FENELON, Déa R. et al. Muitas memórias, outras histórias . São Paulo: Olhos d'Água, 2004. GIL, Carmen Zeli de Vargas; TRINDADE, Rhuan Targino Zaleski (orgs.). Patrimônio cultural e ensino de história . Porto Alegre: Edelbra, 2014. MIRANDA, Sônia; SIMAN, Lana (org.). Cidade, memória e educação . Juiz de Fora: UFJF, 2013. SILVA, Marcos. História: o prazer em ensino e pesquisa . São Paulo: Brasiliense, 2003.		
DPAA-1.482 História do Brasil Contemporâneo II	CH: 54h	5º Período
Ementa: A conjuntura político-administrativa após a renúncia de Jânio Quadros. O debate historiográfico sobre a deflagração do Golpe Militar. A permanência dos militares no poder e a conformação do aparelho de repressão e de propaganda. Ditadura militar e política educacional. Ditadura militar e a questão indígena. Cultura e contracultura. A crise do regime e o processo de redemocratização. A sociedade brasileira e o debate de		

militar e a questão indígena. Cultura e contracultura. A crise do regime e o processo de redemocratização. A sociedade brasileira e a disputa da memória sobre o período militar. Projetos desenvolvimentistas para o Brasil e seus impactos ambientais e sociais. Tensões sociais e políticas internas e sua relação com o cenário político e econômico internacional. Resistência, movimentos sociais no campo e nos centros urbanos. Limites e perspectivas no Brasil contemporâneo: integração liberal periférica; democracia restringida; projetos sociais em disputas.

Objetivo geral: Circunstanciar em termos históricos e historiográficos a urdidura do Golpe de 1964 e a instauração da ditadura militar no Brasil, bem como as tensões sociais articuladas ao cenário político e econômico internacional, situando a dinâmica do processo de redemocratização e as perspectivas para o estudo do tempo presente.

Bibliografia básica:

FEREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves. **O Brasil Republicano**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, 4 Vols.

REIS, Daniel Aarão. (Org.) **Modernização, ditadura e democracia**. 1964-2010. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014. (vol. 5)

REIS, Daniel Aarão. RIDENTI, Marcelo e MOTTA, Rodrigo Patto Sá (org.). **O golpe e a ditadura militar: quarenta anos depois (1964-2004)**. Bauru, SP: Edusc, 2004.

Bibliografia complementar:

ALVES, Maria Helena Moreira. **Estado e oposição no Brasil (1964-1984)**. Petrópolis: Vozes, 1985.

D'ARAÚJO, Maria Celina et alii. **Visões do golpe: a memória militar sobre 1964**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

FILGUEIRAS, Luiz e GONÇALVES, Reinaldo. **A economia política do governo Lula**. São Paulo. Editora Contraponto, 2007.

NAPOLITANO, Marcos. **1964: História do Regime Militar Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2014.

NOVAIS, Fernando A.; SCHWARCZ, Lília Moritz. (Orgs.). **História da Vida Privada no Brasil: Contrastes da intimidade contemporânea**. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. (Vol. 4).

DPAA-1.478 História Contemporânea I

CH: 54h

5º Período

Ementa: As concepções de tempo, processo e de História a partir da modernidade. A Revolução Industrial e a reconfiguração das noções de tempo, de espaço, de trabalho, de natureza e de cultura. O processo de industrialização e as novas configurações da paisagem rural e urbana. A produção historiográfica e o lugar atribuído à Revolução Francesa na História. A gênese histórica do Estado-nação no século XIX e do processo de nacionalização das massas. A formação da classe operária, o movimento operário e suas expressões políticas. A constituição do pensamento liberal e do positivismo como forma de legitimação do capitalismo e a formação da sociedade burguesa. As manifestações artísticas, hegemonia cultural, a conquista da África e da Ásia a partir da perspectiva de africanos e asiáticos e os desdobramentos do imperialismo neocolonialista.

Objetivo geral: Analisar as transformações econômicas, sociais, culturais, étnico-raciais e ambientais na Europa do século XIX e refletir sobre a conquista da África e da Ásia, seus efeitos e desdobramentos no mundo contemporâneo.

Bibliografia básica:

HOBSBAWN, Eric. **A Era do Capital: 1848-1875**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

_____. **A Era das Revoluções: 1789-1848**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

THOMPSON, Edward P. **Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional**. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

Bibliografia complementar:

ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas**. São Paulo: Cia. das Letras, 2008;

CHARTIER, Roger. **As origens culturais da Revolução Francesa**. Tradução de George Schlesinger. São Paulo: Unesp, 2009.

ELIAS, Norbert. **Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do *habitus* no século XIX e XX**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

POLANYI, Karl. **A grande transformação: as origens da nossa época**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SOBOUL, Albert. **A Revolução Francesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

DPAA-1.487 Práticas Como Componente Curricular V

CH: 54h

5º Período

Ementa: Reflexões sobre o uso das fontes no ensino de História; o documento como suporte informativo e fonte; a construção do conhecimento histórico a partir da fonte; a constituição de uma observação crítica dos discentes; possibilidades de uso em sala de aula; tipologias, classificações, suportes e instrumentos de pesquisa. **Dimensões práticas das atividades discentes:** produção de material didático e paradidático; roteiro de análise de fontes; plano de aula centrado em fonte histórica.

Objetivo geral: Construir e debater - no campo do ensino de história - análises teóricas e intervenções práticas que relacionem História e o uso de fontes.

Bibliografia básica:

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática do ensino de História**. Campinas: Papyrus, 2003.

MAGALHÃES, Marcelo; ROCHA, Helenice; RIBEIRO, Jayme Fernandes; CIAMBARELLA, Alessandra. (Orgs.). **Ensino de História: usos do passado, memória e mídia**. Rio de Janeiro: FGV, 2014.

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, MARLENE. **Ensinar História**. São Paulo: Scipione, 2004.

Bibliografia complementar:

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. (Org.). **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2005.

CARDOSO, Heloísa Helena Pacheco; PATRIOTA, Rosângela. **Escritas e narrativas históricas na contemporaneidade**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

FARIA E SILVA, Thiago; FEIJÓ, Glauco Vaz. **Ensino e Pesquisa em História e Humanidades**. Brasília: IFB, 2017.

PINSK, Carla Bassanezi. (Org.) **Novos temas em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2015.

SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. **Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido**. Campinas: Papirus, 2007.

DPAA-1.481 Políticas de Educação

CH: 54h

5º Período

Ementa: Estado e políticas educacionais no contexto das políticas públicas sociais. Estrutura e organização da educação básica e da educação superior na contemporaneidade. Legislação e políticas educacionais no Brasil e em Goiás. Debates atuais no campo das políticas educacionais com foco na educação básica.

Objetivo geral: Refletir, compreender e analisar as dimensões históricas, as bases legais, conceituais e metodológicas do processo de formação e implementação das políticas educacionais e da estrutura e organização da educação escolar brasileira e no contexto da sociedade contemporânea.

Bibliografia básica:

AZEVEDO, Janete Maria Lins. **A educação como política pública**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. Coleção Polêmica do Nosso Tempo.

BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson. (orgs.). **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia complementar:

Conhecendo as 20 metas do Plano Nacional de Educação. Disponível em: http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf. Acesso em maio de 2017

_____. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

EVANGELISTA, Olinda; MORAES, Maria Célia Marcondes de; SHIROMA Eneida Oto. **Política Educacional**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LAURELL, Ana Cristina (org.). **Estado e políticas sociais no neoliberalismo**. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, Maria Abadia da. **Intervenção e consentimento: a política educacional do Banco Mundial**. Campinas, SP: Autores Associados: São Paulo: Fapesp, 2002.

DPAA-1.479 Psicologia da Educação

CH: 54h

5º Período

Ementa: A estruturação da psicologia e da psicanálise como ciências modernas. Contribuições das teorias da Psicologia para o processo de desenvolvimento da personalidade e da aprendizagem humanas. Processos de ensino-aprendizagem. Transtornos que afetam a aprendizagem e as interações no contexto escolar. Reflexões sobre a interação professor-aluno no contexto neomoderno.

Objetivo geral: Situar historicamente a psicologia e a psicanálise, bem como perspectivas teóricas clássicas e atuais que daí se desdobraram sobre o desenvolvimento, a aprendizagem, a cultura e as interações sociais, com relevância para o contexto da educação.

Bibliografia básica:

BOCK, Ana M., FURTADO, Odair e TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. São Paulo: Saraiva, 1991.

FONTANA, Roseli, CRUZ, Maria Nazaré. **Psicologia e Trabalho Pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.

COLL, César; PALACIOS, Jesus; MARCHESI, Álvaro (orgs.). **Desenvolvimento psicológico e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

Bibliografia complementar:

FREUD, Sigmund. "Cinco lições de psicanálise (1910 [1909])". In: _____. **Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud**, v. 11. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. São Paulo: Forense Universitária, 2010.

PIRES, Anderson Clayton. "Sistema de estruturação de crenças sóciointerativo: Estruturação de crenças, lógicas de interação e processos de contingenciamento". **Psicólogo Informação**, v. 17, n. 17, p. 133-191, 2013.

SKINNER, Burrhus Frederic. **Ciência e comportamento humano**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

VEER, René; VALSINER, Jaan. **Vygotsky: uma síntese**. São Paulo: Loyola, 2001.

DPAA-1.488 Elaboração de Projeto de Pesquisa em História, Ensino de História e Educação	CH: 54h	6º Período
<p>EMENTA: Definir o que vem a ser um projeto de pesquisa, bem como suas partes constitutivas (tema, justificativa, objetivos gerais e específicos, problema e hipótese, pressupostos teórico-metodológicos, tipologia das fontes, cronograma, bibliografia). Trabalhar as especificidades próprias a um projeto de pesquisa no campo da História: recorte e construção de tipologia espaço-temporal; seleção e crítica de fonte histórica; construção do objeto e definição de um problema de pesquisa no campo da História. Evidenciar as possibilidades temáticas, teóricas e metodológicas para a construção de um projeto de pesquisa nas áreas do Ensino de História e da Educação.</p>		
<p>Objetivo geral: Compreender as especificidades da pesquisa histórica: perspectivas teóricas e construção de objetos, definição de fontes e dos procedimentos metodológicos, bem como as possibilidades temáticas da pesquisa nos campos da História, do Ensino de História e da Educação.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BARROS, José D'Assunção. O projeto de pesquisa em História. Da escolha do tema ao quadro teórico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.</p> <p>ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2010.</p> <p>VIEIRA, Maria do Pilar Araújo et. al. A pesquisa em História. São Paulo: Ática, 2007.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BARROS, José D' Assunção. A Expansão da História. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.</p> <p>BARROS, José D'Assunção. O campo da história: especialidades e abordagens. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>LAKATOS, Imre; MUSGRAVE, A. (Orgs.). A crítica e o desenvolvimento do conhecimento. São Paulo: Cultrix, 1979.</p> <p>VEIGA, Cynthia Greive; FONSECA, Thaís Nivia da. (Orgs.) História e Historiografia da Educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.</p>		
DPAA-1.489 História Contemporânea II	CH: 54h	6º Período
<p>EMENTA: Padrões de reprodução do capital, imperialismos, colonialismos e guerras dos séculos XX e XXI. Classes trabalhadoras, movimentos e revoluções sociais no século XX. Nações e nacionalismos no século XX e no início do século XXI. Ideologia e Cultura no século XX. A África no século XX e no início do século XXI: entre as reiteraões de dependência neocolonial e de desagregação e as possibilidades de recomposição social. Crise ambiental e movimentos ambientalistas do tempo presente.</p>		
<p>Objetivo geral: Realizar um estudo do mundo contemporâneo, compreendendo o século XX e o início do século XXI com atenção às transformações socioeconômicas e sociopolíticas, às contradições que lhes foram inerentes e aos conflitos que delas decorreram.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>FRIEDEN, Jeffry. Capitalismo Global. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.</p> <p>HARVEY, David. A Condição Pós-Moderna. São Paulo, Loyola, 1993.</p> <p>HOBSBAWN, Eric. A era dos extremos. São Paulo: Companhia das letras, 1995.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ARENDDT, Hannah. As origens do totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.</p> <p>DROZ, Bernard; Anthony Rowley. História do século XX, 4 vols. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2000.</p> <p>EICHENGREEN, Barry. A globalização do capital. São Paulo: Editora 34, 2000.</p> <p>HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula: Visita à história contemporânea São Paulo: Selo Negro, 2005.</p> <p>HOBSBAWM, Eric. Nações e nacionalismos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.</p>		
DPAA-1.490 Estágio Supervisionado II	CH:81	6º Período
<p>EMENTA: O campo de exercício profissional do professor: educação, escolarização e suas interfaces. Currículo em movimento: concepções de currículo, a Base Nacional Curricular Comum e a realidade escolar. Planejamento na escola: o Projeto Político Pedagógico e as ações no cotidiano da escola. Os sujeitos da escola: gestão escolar, trabalho docente e comunidade escolar. A interação professor-aluno no processo educativo. Projeto de Intervenção no espaço escolar: investigação e ações educativas. Relatório parcial da etapa.</p>		
<p>Objetivo geral: Compreender o trabalho docente como parte do processo mais amplo de formulação de políticas públicas para a educação escolar e para a formação docente, assim como parte de realidades sócio-históricas e culturais em que as comunidades escolares se inserem, contextos escolares e de todas as suas dimensões políticas, sociais, econômicas, culturais e pedagógicas.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p>		

LOPES, Alice Ribeiro Casimiro. MACEDO, Elizabeth (orgs.). **Currículo**: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

VEIGA, Ilma P. Alencastro (org.). **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. Campinas, SP: Papirus, 2013 (Col. Magistério: formação e trabalho pedagógico).

Bibliografia complementar:

BITTENCOURT, Circe. **Ensino de História**: fundamentos e métodos. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** – Ensino Fundamental e Ensino Médio. Brasília: SE/SEB/CNE/MEC; CONSED; UNDIME, 2017.

CANDAU, Vera Maria (org.). **Cultura(s) e Educação**: entre o crítico e o pós-crítico. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

MONTEIRO, Ana Maria. **Professores de História**: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

MONTEIRO, Ana Maria *et al* (orgs.). **Pesquisa em ensino de história**: entre desafios epistemológicos e apostas políticas. Rio de Janeiro: Mauad X; Faperj, 2014.

DPAA-1.491 História de Goiás	CH: 54h	6º Período
-------------------------------------	----------------	-------------------

Ementa: Os conceitos de História Local e Regional. Povos originários. Arqueologia e Características da ocupação. Conflitos a partir do contato intercultural. Cronistas e viajantes. Goiás e o Projeto Colonial, séculos XVI e XVII. O Projeto Imperial e a apropriação do território. Trabalho escravo e conflitos interculturais. Republicanismo e Coronelismo. Projetos políticos e o ideal modernizador. Marcha para o Oeste e fundação de Goiânia. O Regime Militar em Goiás. A expansão da fronteira agrícola. Mecanização do campo, êxodo rural e destruição do bioma cerrado. Os conflitos pela terra.

Objetivo geral: Conhecer problemáticas, debates, cronologia, espacialidades, temporalidades e a diversidade étnica e cultural constitutivas da história e historiografia de Goiás.

Bibliografia básica:

CHAUL, Nasr Nagib Fayad. **Caminhos de Goiás**: da construção da “decadência” aos limites da “modernidade”. Goiânia: UFG/UCG, 1997.

PALACIN, Luís. **O século do ouro em Goiás - 1722/1822**: Estrutura e Conjuntura numa Capitania de Minas. 4ª ed. Goiânia: Ed. da UCG, 1994.

Bibliografia complementar:

ALENCAR, Maria Amélia G. **Estrutura fundiária em Goiás**. Goiânia: UCG, 1994.

ESTEVAM, Luís. **O Tempo da transformação**: Estrutura e Dinâmica da formação econômica de Goiás. Goiânia, Editora do autor, 1998.

RIBEIRO, Paulo R. (Org). **Goiás**: identidade, paisagem, tradição. Goiânia: UCG, 2001.

SALLES, Gilka Vasconcelos Ferreira de. **Economia e escravidão em Goiás colonial**. Goiânia: UFG, 1983.

SILVA, Ana Lúcia da. **A Revolução de 30 em Goiás**. Goiânia: Cãnone Editorial, 2005.

DPAA-1.492 Gestão e Organização do Trabalho no espaço educativo	CH: 54h	6º Período
--	----------------	-------------------

Ementa: O trabalho na sociedade capitalista. O trabalho docente. A escola como espaço de organização e gestão dos processos educativos. Os diferentes paradigmas de gestão: concepções e propostas de organização. A legislação e a gestão escolar democrática. A gestão na/da escola pública. O projeto político pedagógico: conceito, elementos constitutivos, processo de elaboração coletiva, cultura organizacional da escola, finalidades institucionais. A elaboração, execução e avaliação do projeto político pedagógico.

Objetivo geral: Analisar e compreender a gestão da escola como espaço de atuação docente, considerando o trabalho coletivo na elaboração e desenvolvimento do projeto político pedagógico, entendendo a ação pedagógica como possibilidade de profissionalização dos professores no contexto contemporâneo do trabalho e das relações humanas, bem como os fundamentos da gestão democrática.

Bibliografia básica:

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?**: Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2015.

LIBÂNEO, José C. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. Goiânia: Editora Alternativa, 2000.

VEIGA, Ilma P. A. **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. Campinas, SP: Papirus, 1999.

Bibliografia complementar:

FERRETTI, Celso J.; SILVA JR., João R.; OLIVEIRA, Maria Rita N. S. (orgs.). **Trabalho, formação e currículo**: para onde vai a escola? São Paulo: Xamã, 1999.

FERRETTI, Luiz C. de. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e didático**. São Paulo: Papirus, 2002.

LIBÂNEO, José C.; OLIVEIRA, João F.; TOSCHI, Mirza. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

OLIVEIRA, Dalila A. (org.). **Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

PARO, Vitor H. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 2001.

DPAA-1.497 Práticas como Componente Curricular VI	CH: 54h	6º Período
--	----------------	-------------------

Ementa: Articulação entre múltiplas linguagens (cinema, televisão, pintura, teatro, literatura, quadrinhos, música etc.) e o ensino de história. As possibilidades para o ensino de história a partir da especificidade das linguagens. A importância da educação estética no ensino de história. Dinâmicas dialógicas entre artefatos culturais em seus contextos de produção e recepção como possibilidade para o ensino de história. A historicidade da relação entre forma e conteúdo e suas possibilidades na diversidade de linguagens. Linguagens e interdisciplinaridade. **Dimensões práticas das atividades discentes:** elaboração de projetos de ensino ou de implementação com base em múltiplas linguagens.

Objetivo geral: Refletir sobre as possibilidades teórico-metodológicas das diversas linguagens para o ensino de história através da análise de suas construções dialógicas e da importância de uma educação estética, considerando as relações interdisciplinares necessárias para tal análise e as possibilidades de sua utilização para a prática pedagógica.

Bibliografia básica:

BAKHTIN, Mikhail; VOLOCHÍNOV, Valentin. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: HUCITEC, 2010.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e Prática de ensino de História** experiências, reflexões e aprendizagens. Campinas: Papirus, 2003.

KARNAL, Leandro. (org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2004.

Bibliografia complementar:

GUERRA, Fabiana.; DINIZ, Leudjane. "A incorporação de outras linguagens ao ensino de história". **Revista HISTÓRIA & ENSINO**, Londrina, v.13. p. 127-140, set.2007.

NAPOLITANO, Marcos. **História e Música**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2013.

PATRIOTA, Rosângela; PEIXOTO, Fernando; FREIRE, Alcides (org.). **A história invade a cena**. São Paulo: HUCITEC, 2008.

SOBANSKI, Adriane et. al. **Ensinar e aprender história: história em quadrinhos e canções**. Curitiba: Base Editorial, 2009.

DPAA-1.498 Estágio Supervisionado III	CH: 54h	7º Período
--	----------------	-------------------

Ementa: Currículo e a formação de professores de História. Conhecimento histórico X conhecimento histórico escolar: fronteiras e diálogos possíveis. Aprendizagem histórica. Ensino de História: conceitos, categorias e usos didáticos de fontes históricas. Produção didática no campo do conhecimento histórico escolar: livro didático, jogos e outros materiais didáticos – reflexão e produção. Planejamento e avaliação no Ensino de História. Procedimentos metodológicos para o Ensino de História. Investigação dos elementos norteadores do Ensino de História na escola parceira. Projeto de Ensino de História na sala de aula: ações, reflexões e a produção de materiais didáticos e paradidáticos. Relatório parcial da etapa.

Objetivo geral: Analisar o processo de aprendizagem histórica a partir da reflexão sobre a relação entre a cultura histórica e a cultura escolar, conhecimento histórico acadêmico e conhecimento histórico escolar, bem como os elementos que compõem as dimensões didáticas, epistemológicas, metodológicas e pedagógicas do trabalho docente no cotidiano da sala de aula.

Bibliografia básica:

ROCHA, Helenice. MAGALHÃES, Marcelo. GONTIJO, Rebeca (orgs.). **O ensino de história em questão: cultura histórica, usos do passado**. Rio de Janeiro: FGV, 2015.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. CAINELLI, Marlene. **Ensinar história**. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 2009 (Col. Pensamento e ação na sala de aula).

SILVA, Marcos. GUIMARÃES, Selva. **Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido**. 4ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

Bibliografia complementar:

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.

GANDIN, Danilo. CRUZ, Carlos Henrique Carrilho. **Planejamento na sala de aula** 14ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

GIACOMONI, Marcello P. PEREIRA, Nilton Mullet (orgs.). **Jogos e ensino de história**. Porto Alegre, RS: Evangraf, 2013.

GUIMARÃES, Selva. **Didática e prática de ensino de história** 13ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

PINSKY, Carla Bassanezi (org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.

DPAA-1.499 Educação para as Relações Étnico-raciais	CH: 54h	7º Período
--	----------------	-------------------

Ementa: Estudo das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e indígena. Reflexão sobre as políticas públicas na educação brasileira voltadas para as relações étnico-raciais. Políticas de Ações Afirmativas e Discriminação Positiva - a questão das cotas. Movimentos sociais e justiça social. Conceitos de raça, etnia, mestiçagem, racismo, racionalismo, preconceito, discriminação, identidade, diversidade e diferença. Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil: entre as abordagens acadêmicas e sociais. Cultura afro-brasileira e indígena. Grupos étnicos, interculturalidade e decolonialidade.

Objetivo geral: Conhecer e refletir sobre aspectos da história e cultura afro-brasileira e indígena com vistas a fornecer subsídios aos futuros docentes para atuar no combate à discriminação e na construção de modelos de educação interculturais.

Bibliografia básica:

BRASIL. **Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais.** Brasília: SECAD, 2006.

MOORE, Carlos. **Racismo & Sociedade:** novas bases epistemológicas para entender o racismo. Belo Horizonte: MAZA Edições, 2007.

MUNANGA, Kabengele (org). **Superando o racismo na escola.** Brasília: MEC/SECAD, 2008.

Bibliografia complementar:

BRASIL. **Educação antirracista:** caminhos abertos pela lei federal nº 10.639/03. Brasília: Ministério da educação, 2005.

CANDAUI, Vera Maria (org.) **Sociedade, Educação e Cultura.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

SANTOS, Joel Rufino. **O que é racismo?** São Paulo: Editora Brasiliense, 2005.

SILVA, Mozart Linhares da. **Educação, Etnicidade e Preconceito no Brasil.** Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2007.

THEODORO, Mário (org.) **As Políticas Públicas e a desigualdade racial no Brasil 120 anos após a abolição.** Brasília: IPEA, 2008.

DPAA-1.500 Trabalho de Conclusão de Curso I

CH: 54h

7º Período

Ementa: Elaboração do projeto de pesquisa em História

Objetivo geral: Elaborar o Projeto de Pesquisa visando o desenvolvimento de monografia, projeto de implementação ou artigo científico.

Bibliografia básica:

BARROS, José D'Assunção. **O projeto de pesquisa em História.** Da escolha do tema ao quadro teórico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese.** São Paulo: Perspectiva, 2010.

VIEIRA, Maria do Pilar Araújo et. al. **A pesquisa em História.** São Paulo: Ática, 2007.

Bibliografia complementar:

BARROS, José D' Assunção. **A Expansão da História.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

BARROS, José D'Assunção. **O campo da história:** especialidades e abordagens. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1996.

LAKATOS, Imre; MUSGRAVE, A. (Orgs.). **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento.** São Paulo: Cultrix, 1979.

VEIGA, Cynthia Greive; FONSECA, Thaís Nivia da. (Orgs.) **História e Historiografia da Educação no Brasil.** Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

DPAA-1.501 História da África e da Cultura Afro-Brasileira

CH: 54h

7º Período

Ementa: Questões teórico-metodológicas para a pesquisa e o ensino da História da África. Emergência da historiografia profissional na África: debates e combates por autonomia e descolonização epistemológica. História: temporalidades e territorialidades plurais na história do continente africano; revoluções tecnológicas e hominização. Civilizações clássicas no Nilo e Chifre Africano. Reinos e Impérios. África Tradicional. África e Comércio Internacional. História da Africanização das Religiões Monoteístas e o Islã Africano. África e a Presença Europeia: processos de resistência, dominação e racialização. África e Modernidade: abalo das estruturas tradicionais e o problema do comércio de pessoas. África no Sistema Mundo Moderno. Racismo e Antirracismos. Pan-africanismo; Independências Africanas. África Contemporânea. Diáspora e Afrodescendências nas Américas. História da Diáspora Negra: Movimentos de Resistência Negra no Brasil. Ensino da História da África na Educação Básica no Brasil.

Objetivo geral: Problematizar a produção historiográfica sobre a África e Afro-descendências, estimulando o interesse para a pesquisa e o ensino na área, observando a multiplicidade histórica intracontinental, bem como a articulação do continente africano ao sistema-mundo em diferentes temporalidades, tomando em consideração as dinâmicas das relações entre a África e o Brasil.

Bibliografia básica:

KI-ZERBO, Joseph (org.). **História Geral da África**, vol. I a VIII. São Paulo: Ática; Paris, Unesco, 1982.

M' BOKOLO, Elikia. **África Negra:** história e civilizações (Vol I e II). São Paulo: Casa das Áfricas, Salvador: Ed. UFBA. 2011.

GATES JÚNIOR. Loius. **História dos Negros na América Latina.** São Paulo: Cia das Letras. 2014.

Bibliografia complementar:		
COSTA E SILVA, Alberto. Um Rio Chamado Atlântico. A África no Brasil e o Brasil na África. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2003.		
HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula: Visita à história contemporânea São Paulo: Selo Negro, 2009.		
M'BEMBE, Achile. Sair da grande noite: ensaio sobre a África descolonizada. Ramada: Ed. Pedagogo, 2014.		
MUNANGA. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil. São Paulo: Contexto, 2008.		
PANTOJA, Selma e ROCHA, Maria José (orgs.). Rompendo Silêncios: História da África nos currículos da educação básica. Brasília: DP Comunicações, 2004.		
DPAA-1.502	Ensino de História e Cultura Indígena	CH: 54h
		7º Período
Ementa: Os indígenas na escrita da história: representações, narrativas e perspectivas teóricas (antropologia histórica, etno-história, história indígena). A escrita indígena da história: história(s), tempo e narrativas. Histórias e culturas ameríndias. Políticas indígenas e indigenistas no Brasil. Educação escolar indígena. Fontes e metodologias para o ensino da temática indígena em sala de aula.		
Objetivo geral: Problematizar a escrita da história sobre e pelos indígenas, elencando a multiplicidade de fontes, temas e metodologias no ensino da história e cultura indígena em sala de aula em cumprimento ao disposto pela Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008 e no sentido de aproximação com as novas perspectivas no campo da educação, cultura, história e linguagem a partir da decolonialidade na produção do conhecimento histórico e de uma educação intercultural.		
Bibliografia básica:		
CUNHA, Manuela Carneio da (org.). História dos Índios no Brasil. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.		
BERGAMASHI, Maria Aparecida <i>et. al.</i> (org.). Povos indígenas & Educação. Porto Alegre: Mediação, 2008.		
SILVA, Aracy Lopes da. GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (org.). A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. Brasília: MEC/MARI/UNSECO, 1995.		
Bibliografia complementar:		
CUNHA, Manuela Carneiro. Índios no Brasil: história, direitos e cidadania. São Paulo: Claro Enigma, 2001.		
JECUPÉ, Kaká Wera. A terra dos mil povos: história indígena do Brasil contada por um índio. São Paulo: Peirópolis, 1998.		
LIMA, Antonio Carlos de Souza. Um grande cerco de paz: poder tutelar, indianidade e formação do estado no Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.		
LUCIANO, Gersem; OLIVEIRA, Jô; HOFFMAN, Maria (orgs.) Olhares indígenas contemporâneos. Brasília: Centro Indígena de Pesquisa, 2010.		
SILVA, A.L. da. FERREIRA, M.K.L. Práticas pedagógicas na escola indígena. São Paulo: Global, 2001.		
DPAA-1.513	Educação de Jovens e Adultos	CH: 54h
		8º Período
Ementa: Contextualização histórica, econômica e sociocultural da educação de jovens e adultos (EJA) no Brasil: trajetórias de formação e de escolarização. A EJA como resultante dos processos de exclusão na história da educação brasileira. Políticas públicas e marcos legais para a EJA na atualidade: programas e propostas. Os sujeitos sociais da EJA. Perspectivas teórico-metodológicas para a modalidade EJA: a sala de aula como espaço da diversidade. A educação popular e a construção do conceito contemporâneo de educação de jovens e adultos: experiências freireanas. Currículos, materiais didáticos e formação de professores para a EJA		
Objetivo geral: Compreender o contexto e a função histórica, econômica e sociocultural da EJA no Brasil, com base nos marcos legais, programas e propostas teórico-metodológicas para a modalidade, problematizando-a como possibilidade formativa dos sujeitos sociais construtores de história e de cultura, tendo como referência as especificidades desses sujeitos, a partir de análise das relações de interrupções do processo de aprendizagem escolar, dos processos pedagógicos e das experiências que compõem o acervo educacional brasileiro, incluindo a formação de professores para essa modalidade		
Bibliografia básica:		
FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2001.		
GRACIANO, Mariângela; LUGLI, Rosário S. G. (orgs). Direitos, diversidade, práticas e experiências educativas na educação de jovens e adultos. São Paulo: Alameda, 2017.		
GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2000. Instituto Paulo Freire.		
Bibliografia complementar:		
BARCELOS, Valdo. Formação de Professores para Educação de Jovens e Adultos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.		
BRANDÃO, Carlos. R. O que é método Paulo Freire. São Paulo: Brasiliense, 2017.		
GADOTTI, Moacir. Educação de adultos como direito humano. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire. 2009.		
HADDAD, Sergio. Ensino supletivo no Brasil: o estado da arte. Brasília: Inep, 1987.		
PINTO, Álvaro V. Sete lições sobre educação de adultos. 15ª ed. São Paulo Cortez, 2010.		

DPAA-1.516 Estágio Supervisionado IV	CH: 54h	8º Período
<p>Ementa: Percursos formativos do professor: a constituição da identidade docente. Docência Compartilhada e Modelo Colaborativo de Estágio: reflexões e experiências. Literacia histórica e a sala de aula como campo e espaço de investigação. Escrita da história e o plano de aula: as sequências didáticas problematizadoras. Elaboração e execução do Plano de Trabalho em Docência Compartilhada e do Plano de Regência. Produção do artigo de relato de experiência: percurso formativo e as experiências do Estágio Curricular Supervisionado. Seminário de Estágio Curricular Supervisionado.</p>		
<p>Objetivo geral: Refletir sobre o processo formativo do professor e de sua identidade docente nas experiências de escolarização, formação inicial e contatos com o trabalho docente, de modo a evidenciar a complexidade que envolve o fazer-se professor e a sua profissionalização frente aos desafios do mundo contemporâneo e nas diferentes etapas do estágio curricular supervisionado, culminando em uma proposta de compartilhamento de docência em sala de aula.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CALDERANO, Maria da Assunção (org.). Estágio Curricular: concepções, reflexões teórico-práticas e proposições. Juiz de Fora: UFJF, 2012.</p> <p>LAGOA, Ana M. GRINBERG, Keila. GRINBERG, Lucia. Oficinas de História: projeto curricular de ciências sociais e de história. Belo Horizonte: Dimensão, 2000.</p> <p>SILVA, Marcos (org.). História: que ensino é esse? Campinas, SP: Papirus, 2013.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BARCA, Isabel. SCHMIDT, Maria Auxiliadora (orgs.). Aprender história: perspectivas da Educação Histórica. Ijuí: Unijuí, 2009.</p> <p>FABREGAT, Clemente Herrero. FABREGAT, Maria Herrero. Como preparar uma aula de História. Lisboa: Edições Asa, 1991.</p> <p>HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.</p> <p>KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>MONTEIRO, Ana Maria. Professores de história: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.</p>		
DPAA-1.517 Trabalho de Conclusão de Curso II	CH: 54h	8º Período
<p>Ementa: Submissão do projeto de pesquisa e de seus resultados ao Seminário de Qualificação. Redação do Trabalho de Conclusão de Curso. Defesa pública do texto final.</p>		
<p>Objetivo geral: Redigir e fazer a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.</p>		
DPAA-1.518 Práticas como Componente Curricular VIII	CH: 27h	8º Período
<p>Ementa: Fundamentos teórico-metodológicos das relações entre as tecnologias e a educação. Processos formativos mediados pelas tecnologias digitais em rede. Educação em rede, mídias e formação de professores. Educação à distância e ambientes virtuais de aprendizagem. Culturas digitais juvenis. Grandes mídias e mídia alternativa. Dimensões práticas das atividades discentes: 1) apresentação de plano de aula no qual o ambiente virtual ou as mídias sejam parte dos recursos; 2) projeto de intervenção (ciclo de palestras, oficinas, workshops, exposições etc.) voltado para a questão da educação, formação humana e tecnologias; 3) produção de material didático que envolva o debate em torno das tecnologias digitais.</p>		
<p>Objetivo geral: Compreender as relações entre as tecnologias e a educação numa perspectiva epistemológica, de forma a identificar os fundamentos pedagógicos da organização do ensino de História com tecnologias.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>HEIDEGGER, M. "A questão da técnica". Scientiæ Zudia, São Paulo, v. 5, n. 3, p. 375-98, 2007.</p> <p>NEDER, R. T. (Org.). Andrew Feenberg: racionalização democrática, poder e tecnologia. Brasília: Observatório do Movimento pela Tecnologia Social na América Latina/ Centro de Desenvolvimento Sustentável. Ciclo de Conferências Andrew Fennberg. Série Cadernos Primeira Versão: CCTS - Construção Crítica da Tecnologia & Sustentabilidade. v. 1, n. 3, 2010.</p> <p>SANCHO, Juana María; HERNÁNDEZ, Fernando. (Org.). Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2007. Volumes 1, 2 e 3.</p> <p>ECHALAR, Adda Daniela Lima Figueiredo; PEIXOTO, Joana; CARVALHO, Rose Mary Almas. (Org.). Ecossistemas e repercussões dos processos formativos nas práticas docentes mediadas pelas tecnologias. Goiânia: Kelps. 2015.</p> <p>PINTO, Álvaro Vieira. O conceito de tecnologia. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005. Volumes 1 e 2.</p>		

PRETTO, Nelson De Luca. **Uma escola sem/com futuro**. Salvador: EDUFBA, 2013.

RÜDIGER, Francico. **As teorias da cibercultura**. Perspectivas, questões e autores. Porto Alegre: Sulina, 2011.

DPAA-1.448 Tópicos Especiais em História, Imaginário e Poder

CH: 54h

5º Período

Ementa: Conceito de imaginário social. O imaginário na cultura e sua relação com as estruturas de poder. Formas e relações de poder: simbólico, público e privado. O poder instituído: dominação e resistência. As manipulações do universo simbólico: discurso e produção de sentidos. Subjetividade e representações sociais

Objetivo geral: Circunstanciar as diferentes apropriações conceituais, temáticas e seus desdobramentos para a formação na pesquisa histórica e no ensino de história a partir do aprofundamento das questões concernentes à relação entre História, Imaginário e Poder.

Bibliografia básica:

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política**. Brasília: Editora UnB; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2000.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro, Edições Graal, 1979.

RÉMOND, René (org.). **Por uma história política**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996.

Bibliografia complementar:

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

BUESCU, Ana Isabel. **Imagens do Príncipe: Discurso normativo e representação (1525-49)**. Lisboa: Cosmos, 1996.

GIRARDET, Raoul. **Mitos e mitologias políticas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

POCOCK, John Greville. **Linguagens do Ideário Político**. São Paulo: EDUSP, 2003.

ROUANET, Sérgio Paulo. **Imaginário e Dominação**, São Paulo: Cortez, 1999.

DPAA-1.484 Tópicos Especiais em História e Linguagens

CH: 54h

5º Período

Ementa: Diálogos interdisciplinares entre a História e as linguagens (Artes Plásticas, Teatro, Literatura, Cinema e Música). As linguagens artísticas como possibilidades de compreensão histórica. Temporalidade e historicidade em diferentes processos criativos. As perspectivas estéticas como motes investigativos de reelaboração e de percepção do passado. As interfaces entre forma x conteúdo e a dinâmica histórico-social. As imagens artísticas e culturais (gráficas, pictóricas, filmicas e fotográficas) em seus vieses de produção e de recepção.

Bibliografia básica:

LOPES, Antônio Herculano; VELLOSO, Monica Pimenta; PESAVENTO, Sandra Jatahy. (Orgs.) **História e Linguagens: Texto, imagem, oralidade e representação**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.

CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre prática e representação**. Rio de Janeiro/Lisboa: Bertrand Brasil/ Difel, 1990.

GINZBURG, Carlo. **Olhos de madeira: nove reflexões sobre a distância**. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.

Bibliografia complementar:

RAMOS, Alcides Freire; PATRIOTA, Rosangela; PESAVENTO, Sandra Jatahy. (Orgs.) **Imagens na História**. São Paulo: Hucitec, 2008.

THOMPSON, E. P. **Os Românticos: A Inglaterra na era revolucionária**. Tradução de Sérgio Moraes Rêgo Reis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

WILLIAMS, Raymond. **Cultura**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

CHARTIER, Roger. **Cultura escrita, literatura e história**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

EAGLETON, Terry. **A ideologia da Estética**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1993.

DPAA-1.485 Tópicos Especiais em História, Educação e Cultura

CH: 54h

5º Período

Ementa: O historiador e a História da Educação: abordagens teórico-metodológicas, temas, fontes e sujeitos. A pesquisa educacional no campo da Cultura: apropriações, representações e imaginários na produção e na divulgação do saber escolar. As interfaces entre Educação e Cultura como possibilidades de investigação histórica. Intelectuais, Educação e Cultura. A Educação como construção cultural e sua abordagem em diferentes temporalidades, espacialidades e instâncias (instituições, disciplinas e materiais escolares, currículos e saberes). A cultura escolar e os processos de escolarização como construções históricas. Educação, Contemporaneidade e Tecnologias da Informação e da Comunicação.

Objetivo geral: Circunstanciar as diferentes apropriações conceituais, temáticas e seus desdobramentos para a formação na pesquisa histórica e no

ensino de história a partir do aprofundamento das questões concernentes à relação entre História, educação e cultura.

Bibliografia básica:

CHARTIER, Roger. **À Beira da Falésia: a História entre certezas e inquietudes.** Tradução de Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: UFRGS, 2012.
FARIA FILHO, Luciano. (Org.) **Pensadores sociais e história da Educação.** Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
VEIGA, Cynthia Greive; FONSECA, Thais Nivia da. (Orgs.) **História e Historiografia da Educação no Brasil.** Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

Bibliografia complementar:

DE CERTEAU, M. **A escrita da história.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
FARIA FILHO, Luciano M. (Org.) **Educação, Modernidade e Civilização.** Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
FONSECA, Selva Guimarães. **Caminhos da História Ensinada.** Campinas: Papirus, 1993.
THOMPSON, E. P. **Os Românticos: A Inglaterra na era revolucionária.** Tradução de Sérgio Moraes Rêgo Reis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
WILLIAMS, Raymond. **Cultura.** Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

DPAA-1.486 Tópicos Especiais em
História Antiga Ocidental

CH: 54h

5º Período

Ementa: A política e o governo no mundo antigo. A originalidade da política na antiguidade ocidental. As reflexões sobre a política entre os pensadores gregos e romanos. As instituições políticas das polis na Grécia e de Roma na fase da Monarquia, República e Império.

Objetivo Geral: Circunstanciar as diferentes apropriações conceituais, temáticas e seus desdobramentos para a formação na pesquisa histórica e no ensino de história a partir do aprofundamento das questões concernentes à História Antiga Ocidental.

Bibliografia básica:

FINLEY, Moses I. **O legado da Grécia: uma nova avaliação.** Brasília: Ed. UNB, 1998.
FUNARI, Pedro Paulo e SILVA, Maria Aparecida (Orgs.) **Política e Identidades no Mundo Antigo.** São Paulo: Annablume, Fapesp, 2009.
STARR, Chester G. **O nascimento da democracia ateniense – A assembleia no século V a. C.** São Paulo: Odisseus Editora, 2009.

Bibliografia Complementar:

CONDILO, Camila da Silva. **Heródoto, as tiranias e o pensamento político nas Histórias.** São Paulo Annablume, 2010.
GIARDINA, A. (Org.). **O homem romano.** Lisboa: Presença, 1992.
FINLEY, M. I. **Política no mundo antigo.** Lisboa: Edições Setenta, 1997.
FINLEY, Moses I. **Economia e sociedade na Grécia antiga.** São Paulo: Martins Fontes, 2013.
TRABULSI, José Antônio Dabdab. **Ensaio sobre mobilização política na Grécia Antiga.** Belo Horizonte: UFMG, 2001.

DPAA-1.493 Tópicos Especiais em História e
Ações Coletivas

CH: 54h

6 Período

Ementa: Trajetória histórica dos conceitos de ação coletiva e movimentos sociais; crise das instituições e emergência dos novos movimentos sociais; sociedade civil, corporativismo e organizações não governamentais; ações coletivas rurais e urbanas nas diversas temporalidades e espacialidades.

Objetivo Geral: Circunstanciar as diferentes apropriações conceituais, temáticas e seus desdobramentos para a formação na pesquisa histórica e no ensino de história a partir do aprofundamento das questões concernentes à relação entre História e ações coletivas.

Bibliografia básica

CASTELLS, Manuel. **O poder das identidades.** São Paulo: Paz e Terra, 2000. (A era da informação: economia, sociedade e cultura, vol. 2).
GOHN, Maria da Glória. **Teorias dos movimentos sociais.** São Paulo: Loyola, 2000.
MELUCCI, Alberto. **A invenção do presente.** Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

Bibliografia complementar:

ALVAREZ, Sônia F. DAGNINO, Evelina. ESCOBAR, Arturo. **Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos: novas leituras.** Belo

NEVILL, Susan L. BRONHO, Evelyn. ESCRAVÃO, Paulo. **Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos. Notas litorais.** Belo Horizonte: UFMG, 2000.

GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade.** São Paulo: UNESP, 1991.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos e lutas sociais na história do Brasil.** São Paulo: Loyola, 2009.

MOTTA, Márcia. ZARTH, Paulo (orgs.). **Formas de resistência camponesa: visibilidade e diversidade de conflitos ao longo da história.** vol. I e II. São Paulo: Unesp; Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, NEAD, 2009.

THOMPSON, Edward P. **A formação da classe operária inglesa: a árvore da liberdade.** São Paulo: Paz e Terra, 1987.

DPAA-1.494 Tópicos Especiais em História e Trabalho	CH: 54h	6º Período
--	----------------	-------------------

Ementa: O conceito trabalho em diferentes perspectivas teóricas; trabalho e historiografia do século XIX e XX; trabalho e escravidão; trabalho e capitalismo; trabalho e disciplina; transformações do trabalho na contemporaneidade e seus impactos sobre os trabalhadores. Trabalho e subjetividade.

Objetivo geral: Circunstanciar as diferentes apropriações conceituais, temáticas e seus desdobramentos para a formação na pesquisa histórica e no ensino de história a partir do aprofundamento das questões concernentes à relação entre História e Trabalho.

Bibliografia básica:

ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo Editorial, 2000.

HARDMAN, Foot e LEONARDI, Victor. História da Indústria e do Trabalho no Brasil. São Paulo: Global Editora, 1982.

THOMPSON, Edward Palmer. A formação da classe operária inglesa. Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

Bibliografia complementar:

FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Petrópolis, Vozes, 1987.

HARVEY, David. Condição Pós-Moderna. São Paulo: Loyola, 2003.

MARX, Karl. O Capital. Livro 1, Vol. 1/2. t. 1 e 2. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

QUINTANEIRO, Tânia. et al. Um Toque de Clássicos. Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.

SENNETT, Richard. A Corrosão do Caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2001.

DPAA-1.495 Tópicos Especiais em História e Economia	CH: 54h	6º Período
--	----------------	-------------------

Ementa: Conceito de História Econômica. Relações entre História e Economia. Articulação entre o plano econômico lógico. Pressupostos para as formações econômico-sociais no plano propriamente histórico. Formação, estruturação e dinâmica do sistema e economia mundo. Compreensão de formações econômico-sociais em relação com a estrutura e dinâmica do sistema e economia mundo.

Objetivo geral: Circunstanciar as diferentes apropriações conceituais, temáticas e seus desdobramentos para a formação na pesquisa histórica e no ensino de história a partir do aprofundamento das questões concernentes à relação entre História e Economia.

Bibliografia básica:

FOURQUIN, Guy. História econômica do ocidente medieval. Lisboa: Edições 70, 1981.

OLIVEIRA, Francisco de. A economia da dependência imperfeita. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

WALLERSTEIN, Immanuel. O sistema mundial moderno – Volumes I, II e III. Lisboa: Edições Afrontamento, 1990.

Bibliografia complementar:

ARRIGHI, Giovanni. O Longo Século XX. São Paulo: Contraponto, 2003.

DOBB, Maurice. A evolução do capitalismo. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

FRIEDEN, Jeffrey A. O Capitalismo Global: História Econômica e Política do Século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

GIAMBIAGI, Fábio, VILLELA, André, CASTRO, e Lavínia Barros de. Economia Brasileira Contemporânea (1945-2010). Rio de Janeiro: Editora Câmpus-Elsevier, 2013.

HEILBRONER, Robert. A História do Pensamento Econômico. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.

DPAA-1.496 Tópicos Especiais em História Medieval	CH: 54h	6º Período
<p>Ementa: Poder e imaginário na Idade Média. O saber erudito na Idade Média: as universidades. A Igreja na Idade Média: estrutura e reformas. O Cristianismo e a construção do imaginário medieval. A espiritualidade na Idade Média. As monarquias e o papado. Tensões e interações sócio-culturais na Idade Média: cristãos, judeus e muçulmanos. Os movimentos sociais e as heresias medievais.</p>		
<p>Objetivo geral: Compreender, no período medieval, aspectos socioculturais que permitem interpretar esse momento histórico como etapa importante da construção do Ocidente Europeu e as raízes medievais da Europa e da América na Idade Moderna.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>FRANCO JÚNIOR, Hilário. Os três dedos de Adão: ensaios de mitologia medieval. São Paulo: Editora da USP, 2010.</p> <p>LE GOFF, Jacques. As raízes medievais da Europa. Petrópolis: Vozes, 2007.</p> <p>DUBY, George. Guerreiros e Camponeses: os primórdios do crescimento europeu sec VII – XII. Lisboa: Estampa, 1980.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>DUBY, Georges. Idade Média – Idade dos Homens. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.</p> <p>GINZBURG, Carlo. O Queijo e os Vermes. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</p> <p>LE GOFF, Jacques. O maravilhoso e o cotidiano no ocidente medieval. Lisboa, Edições 70, 1985.</p> <p>LE GOFF, Jacques e SCHMITT, Jean-Claude (orgs.) Dicionário Temático do Ocidente Medieval. São Paulo: EDUSC, 2017.</p> <p>VAUCHEZ, André. A Espiritualidade na Idade Média Ocidental – séculos VIII a XIII. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.</p>		
DPAA-1.503 Tópicos Especiais em História, Religião e Religiosidade	CH: 54h	7º Período
<p>Ementa: História das Religiões: elementos teórico-metodológicos. Historicização das categorias de análise para a história das religiões: religião, crença, fé, culto, rito, mito. Religiões monoteístas: judaísmo, cristianismo e islamismo. Interculturalidade, transculturalidade e aculturação: problematizações sobre o contato entre religiões. Religiões tradicionais, étnicas, antigas: sagrado selvagem e alteridade. Religiões indígenas e colonialidade. Experiência religiosa negro-brasileira.</p>		
<p>Objetivo geral: Circunstanciar as diferentes apropriações conceituais, temáticas e seus desdobramentos para a formação na pesquisa histórica e no ensino de história a partir do aprofundamento das questões concernentes à relação entre História, Religião e Religiosidades.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ADRIANI, Maurílio. História das Religiões. São Paulo: Ed. Perspectivas do homem. 2002.</p> <p>GAADER, Jostein. O livro das religiões. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. Ebook</p> <p>FORTES LIA, Cristine. História das religiões e religiosidades: contribuições e novas abordagens. Revista Aedos n. 11 vol. 4 - Set. 2012. PDF</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2000. Ebook</p> <p>BENJAMIN, Walter. Capitalismo como religião. São Paulo: Boitempo, 2017.</p> <p>ELIADI, Mircea. História das Crenças e das Ideias Religiosas. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2014. Col. Vol. I, II e III.</p> <p>PIERUCCI, A. F. e PRANDI, Reginaldo. A realidade social das religiões no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1996.</p> <p>NEGRÃO, Lísias Nogueira. Entre a cruz e a encruzilhada. São Paulo, Edusp, 1996.</p>		
DPAA-1.504 Tópicos Especiais em História e Diversidade	CH: 54h	7º Período
<p>Ementa: Reflexão conceitual sobre diversidade, identidade, diferença, igualdade e equidade. Globalização e Multiculturalismo. Direitos humanos e cidadania. Direitos das minorias étnicas, sexuais, ciganos, ribeirinhos, quilombolas, deficientes, idosos, mulheres. Diversidade Sexual. Gênero e diversidade sexual nas escolas. Igualdade Racial. Pluralidade étnico-racial. Diversidade cultural. Diálogo Intercultural. Inclusão.</p>		
<p>Objetivo geral: Circunstanciar as diferentes apropriações conceituais, temáticas e seus desdobramentos para a formação na pesquisa histórica e no ensino de história a partir do aprofundamento das questões concernentes à relação entre História e Diversidade.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão de identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.</p>		

CANDAU, Vera Maria. Somos tod@s iguais? Escola, discriminação e educação em direitos humanos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.

Bibliografia complementar:

BHABHA, Homi. O local da cultura. Belo Horizonte: UFMG, 2017.

CHAUÍ, Marilena. Cultura e Democracia: O discurso competente e outras falas. São Paulo: Cortez, 1997.

GONÇALVES, Andréa Lisly. História e Gênero. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

HALL, Stuart. Da Diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2013.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

DPAA-1.505 Tópicos Especiais em História, meio ambiente e educação ambiental

CH: 54h

7º Período

Ementa: O tema transversal meio ambiente nos documentos oficiais. O capitalismo contemporâneo e a crise ambiental. Movimento ambientalista, preservacionismo e recuperacionismo. Racismo ambiental. Sustentabilidade. Educação ambiental. História Ambiental. Natureza e antropocentrismo. O meio ambiente nas aulas de História. Representações e apropriações simbólicas da natureza.

Objetivo geral: Circunstanciar as diferentes apropriações conceituais, temáticas e seus desdobramentos para a formação na pesquisa histórica e no ensino de história a partir do aprofundamento das questões concernentes à relação entre História, meio ambiente e educação ambiental.

Bibliografia básica:

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

PADUA, José Augusto. "As bases teóricas da história ambiental". Estud. av.[online]. 2010, vol.24, n.68, pp. 81-101.

LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade e poder. Petrópolis: Vozes, 2002.

Bibliografia complementar:

DEAN, Warren. A história e a devastação da Mata Atlântica brasileira. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

PADUA, José Augusto. Um Sopro de Destruição: Pensamento Político e Crítica Ambiental no Brasil Escravista (1786-1888). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

SCHAMA, Simon. Paisagem e memória. São Paulo, Cia. das Letras, 1996.

THOMÁS, Keith. O homem e o mundo natural. Mudanças de atitudes em relação às plantas e aos animais (1500-1800). São Paulo: Cia. das Letras, 1988.

WORSTER, Donald. "Para fazer história ambiental". Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v, n. 8, 1991, p. 198- 215.

DPAA-1.506 Tópicos Especiais em História e Formação Integrada

CH: 54h

7º Período

Ementa: Fundamentos políticos, filosóficos e educativos da construção ser humano omnilateral pela via da educação e do pensar a elaboração do currículo; fundamentos da interdisciplinaridade e da ética; historicidade do currículo integrado; experiências de currículo integrado na educação básica e educação profissional e tecnológica.

Objetivo geral: Circunstanciar as diferentes apropriações conceituais, temáticas e seus desdobramentos para a formação na pesquisa histórica e no ensino de história a partir do aprofundamento das questões concernentes à relação entre História e Formação Integrada.

Bibliografia básica:

FAZENDA, I. C. A. Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: Efetividade ou ideologia. Coleção "Realidade Educacional" – IV. São Paulo, 1997.

MANACORDA, M. A. Marx e a pedagogia moderna. Campinas, SP: Editora Alínea, 2010.

RAMOS, M. "Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado". In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (orgs). Ensino Médio Integrado: Concepções e Contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

Bibliografia complementar:

BÁRBARA, Maristela Miranda; MIYASHIRO, Rosana; e GARCIA, Sandra Regina de Oliveira. Experiências de Educação Integral da CUT: práticas em construção: Educação de Jovens e Adultos, Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

CANDAU, Vera Maria. (org). Didática, Currículo e Saberes Escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MANFREDI, Sílvia Maria. Educação Profissional no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002.

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. "Mudanças no mundo do trabalho: acertos e desacertos na proposta curricular para o ensino médio". Diferenças

entre formação técnica e tecnológica. Educação & Sociedade, Campinas, ano 21, abr. 2000.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda, 1998.

DPAA-1.508 Tópicos Especiais em História e Filosofia	CH: 54h	8º Período
<p>Ementa: Distinções e confluências conceituais entre Filosofia da História, Teoria da História e da Historiografia. Temporalidade, memória, identidade, alteridade e diferença, objetividade e subjetividade à luz da História da Filosofia. Diálogo da História enquanto categoria ontológica com a práxis historiográfica. A perspectiva filosófica de análise da História a partir da leitura de autores clássicos.</p>		
<p>Objetivo geral: Circunstanciar as diferentes apropriações conceituais, temáticas e seus desdobramentos para a formação na pesquisa histórica e no ensino de história a partir do aprofundamento das questões concernentes à relação entre História e Filosofia.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ARENDDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Editora Perspectiva, 1972.</p> <p>HARTOG, François. Regimes de Historicidade. Presentismo e Experiências do Tempo. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2013.</p> <p>WALSH, William Henry. Introdução à Filosofia da História. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1978.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BENJAMIN, Walter. "Sobre o conceito de história". In: _____. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>KANT, Immanuel. Ideia de uma História Universal de um ponto de vista cosmopolita. São Paulo: Brasiliense, 1986.</p> <p>HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. Filosofia da história. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008.</p> <p>MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Martin Claret, 2003.</p> <p>NIETZSCHE, Friedrich. "II Consideração Intempestiva sobre a utilidade e os inconvenientes da História para a vida". In: Escritos sobre História. Rio de Janeiro: Loyola, 2005.</p>		
DPAA-1.509 Tópicos Especiais em História e Ciências Sociais	CH: 54h	8º Período
<p>Ementa: História e Ciências Sociais como áreas afins; Trabalho teórico e metodológico interdisciplinar entre História e Ciências Sociais; Apropriações de conceitos e de categorias construídas nas Ciências Sociais por historiadores; Abordagens de processos históricos (transformações no espaço e no tempo) por cientistas sociais; Relações entre História e Ciências Sociais a partir de temas, objetos, conceitos ou categorias como: espaço, tempo, estrutura, conjuntura, modernidade, pós-modernidade, continuidade, ruptura, passado, presente, Estado, poder, democracia, nação, memória, patrimônio, cultura, indivíduo, sujeito, experiência, identidade, gênero, raça/etnia, modo de produção, formação social, classe social, trabalho, escola, educação, violência, juventudes, participação política, religiões, intelectuais.</p>		
<p>Objetivo geral: Circunstanciar as diferentes apropriações conceituais, temáticas e seus desdobramentos para a formação na pesquisa histórica e no ensino de história a partir do aprofundamento das questões concernentes à relação entre História e Ciências Sociais.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BOURDIEU, Pierre. CHARTIER, Roger. O sociólogo e o historiador. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.</p> <p>THOMPSON, Edward Palmer. As peculiaridades dos ingleses e outros ensaios. Campinas/SP: Editora da Unicamp, 2001.</p> <p>NOVAIS, Fernando; SILVA, Rogerio Forastieri da (orgs.). Nova história em perspectiva. Volume 1: propostas e desdobramentos. São Paulo: Cosac Naify, 2011.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BOURDIEU, Pierre. "Sociologia". In: ORTIZ, Renato (org). Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Editora Ática, 1983.</p> <p>DURKHEIM, Émile. "Sociologia", In: RODRIGUES, José Albertino (org). Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Editora Ática, 2004.</p> <p>ELIAS, Norbert. Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.</p> <p>MARX, Karl. "Sociologia". In: IANNI, Octavio (org). Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Editora Ática, 1988.</p> <p>WEBER, Max. Metodologia das Ciências Sociais. Parte 2. São Paulo: Cortez; Campinas/SP: Editora da Unicamp, 2001.</p>		
DPAA-1.510 Tópicos Especiais em História e Geografia	CH: 54h	8º Período
<p>Ementa: Introdução a Geografia. Introdução a Geografia Histórica. As Categorias da ciência geográfica. A categoria Espaço geográfico. Espaço e Tempo. A paisagem e os diferentes tempos. Pesquisas em Geografia Histórica. A Formação Socioespacial enquanto método. Domínios morfoclimáticos e fitogeográficos do Brasil. Apropriação do espaço brasileiro. Formação e evolução do território brasileiro. Planejamento</p>		

metodológicos e mesogeográficos do Brasil; apropriação do espaço brasileiro; cartagens e cartagens do território brasileiro; planejamento governamental: organização do espaço nacional.

Objetivo geral: Circunstanciar as diferentes apropriações conceituais, temáticas e seus desdobramentos para a formação na pesquisa histórica e no ensino de história a partir do aprofundamento das questões concernentes à relação entre História e Geografia.

Bibliografia básica:

ABREU, Maurício de Almeida. Geografia Histórica do Rio de Janeiro (1502 - 1700). Rio de Janeiro: Editora Andrea Jakobsson, 2010.

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. (orgs.) Geografia: Conceito e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

SANTOS, Milton. Por Uma Geografia Nova: da crítica da geografia a uma geografia crítica. São Paulo: EDUSP/Hucitec, 1978.

Bibliografia complementar:

ABREU, Maurício de A. Evolução urbana do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: IPLANRIO/Zahar, 1987.

CAPEL, Horácio. Filosofia e Ciência Geográfica na contemporaneidade: uma introdução a Geografia. Maringá-PR: Massoni, 2008.

MOREIRA, Ruy. Espaço, Corpo do Tempo: A Construção Geográfica das Sociedades. tese de doutoramento, USP, 1993.

SANTOS, Milton: A Natureza do Espaço. São Paulo: Editora Hucitec, 1996.

MORAES, Antônio Carlos Robert. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: Annablume, 2003.

DPAA-1.511 Tópicos Especiais em História e Interdisciplinaridade

CH: 54h

8º Período

Ementa: Conceituação de interdisciplinaridade; interdisciplinaridade e ética; interdisciplinaridade e ensino superior; interdisciplinaridade na escola; oficina; interdisciplinaridade e complexidade histórico-cultural.

Objetivo geral: Circunstanciar as diferentes apropriações conceituais, temáticas e seus desdobramentos para a formação na pesquisa histórica e no ensino de história a partir do aprofundamento das questões concernentes à relação entre História e Interdisciplinaridades.

Bibliografia básica:

BARBOSA, Sebastião Cláudio. Interdisciplinaridade na escola: conceituação e exercício a partir de oficinas. Goiânia: Editora UFG, 2006.

FAZENDA, Ivany. Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: efetividade ou ideologia. Coleção "Realidade Educacional" – IV. São Paulo, 1997.

SÁNCHEZ VÁSQUEZ, Adolfo. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

Bibliografia complementar:

BÁRBARA, Maristela Miranda; MIYASHIRO, Rosana; e GARCIA, Sandra Regina de Oliveira. Experiências de Educação Integral da CUT: práticas em construção: Educação de Jovens e Adultos, Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

CANDAUI, Vera Maria. (org). Didática, Currículo e Saberes Escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SÁNCHE

EMENTAS DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA – MATRIZ 2018

DPAA-1.449 Introdução aos Estudos Históricos

CH: 54h

1º Período

Ementa: Reflexão introdutória em torno do ofício do historiador e das noções constituidoras da disciplina histórica, como: tempo, fonte histórica, memória e verdade. A escrita da História na antiguidade, na Idade Média e no período moderno. O processo de institucionalização da História: positivismo e historicismo. Materialismo histórico. Movimento dos *Annales*. Nova história. Introdução à crise da modernidade: a emergência do paradigma pós-moderno. Profusão de domínios na historiografia recente.

Objetivo Geral: Colocar em debate os diferentes conceitos de História, da antiguidade a contemporaneidade, e, do mesmo modo, os paradigmas historiográficos, evidenciados entre os séculos XIX e XXI.

Bibliografia básica:

BLOCH, Marc. Apologia da História ou o ofício de historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

CADIOU, François et al. Como se faz a História. Historiografia, método e pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

ARÓSTEGUI, Julio. A pesquisa histórica: teoria e método. Bauru, SP: EDUSC, 2006.

Bibliografia complementar:

Bibliografia complementar:

BOURDÉ, G.; MARTIN, H. As escolas históricas. Lisboa: Europa América, 2000.

REIS, José Carlos. História e Teoria. Historicismo, modernidade, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

GLÉNISSON, Jean. Iniciação aos estudos históricos. Rio de Janeiro; São Paulo: Difel, 1977.

SEIGNOBOS, Charles; LANGLOIS, Charles-Victor. Introdução aos estudos históricos. São Paulo: Renascença, 1946.

LE GOFF, Jacques. História e Memória. São Paulo: Ed. UNICAMP, 1990.

DPAA-1.450 História Antiga**CH: 54h****1º Período**

Ementa: Os aspectos gerais das civilizações do oriente próximo. O mundo grego: a Grécia Arcaica e do período clássico. A formação das polis gregas. Esparta e Atenas: instituições políticas, poder, cultura, gênero e a escravidão antiga. O mundo romano: a monarquia, a *Res Pública*: instituições políticas, conflitos sociais, expansão romana e crise no sistema republicano. O Principado: cultura, economia, estrutura política, e relações sociais. A crise do século III, o colapso do Império Romano e a Antiguidade Tardia.

Objetivo Geral: Compreender o debate acerca das temáticas relacionadas com os conteúdos de História Antiga, reconhecendo os conceitos utilizados para a análise do mundo antigo assim como desenvolver a capacidade de transpor didaticamente os temas trabalhados.

Bibliografia básica:

AYMARD, André . & AUBOYER, Jeannine. História Geral das Civilizações. São Paulo: Bertrand. 1977.

FINLEY, Moses I. Economia e sociedade na Grécia antiga. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

VEYNE, Paul. História da Vida Privada: do Império romano ao ano 1000. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

Bibliografia complementar:

ALFÖLDY, Geza. História social de Roma. Lisboa: Presença, 1989.

ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 2000.

COULANGES, Fustel de. A cidade Antiga. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

FUNARI, Pedro Paulo. A antiguidade clássica: a história e a cultura a partir dos documentos. Campinas: Ed. da Unicamp, 1995.

_____. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2001.

GIARDINA, A. (Org.). O homem romano. Lisboa: Presença, 1992.

DPAA-1.451 História Medieval**CH: 54h****1º Período**

Ementa: O conceito de Idade Média: historiografia e periodização. O Medieval, o medievalismo e as medievalidades. A transição Antiguidade/Idade Média: o colapso do Império Romano e a formação dos reinos germânicos. Reflexões em torno do conceito de Feudalismo. Religião, religiosidade e saberes no Ocidente Medieval. A mulher e a família na Idade Média. Produção agrícola, urbanização e meio ambiente. Aspectos culturais: arquitetura e a literatura no medievo. A baixa Idade Média e a crise do século XIV.

Objetivo geral: Conhecer a produção historiográfica e os conceitos de análise sobre a história medieval destacando o papel do medievo e as raízes medievais da Europa e do Ocidente moderno.

Bibliografia básica:

BLOCH, Marc. A sociedade feudal. Lisboa: Edições 70, 2017.

LE GOFF, Jacques (dir.). O homem medieval. Lisboa: Presença, 1989.

_____. As raízes medievais da Europa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

Bibliografia complementar:

ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 2004.

ARRIÈS, Philippe; DUBY, Georges (orgs). História da Vida Privada II: da Europa feudal à Renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

DUBY, Georges. Guerreiros e camponeses (séculos VII-XII). Lisboa: Estampa, 1978.

LE GOFF, Jacques; SCHIMITT, Jean-Claude. Dicionário Temático do Ocidente Medieval. Bauru, SP: EDUSC; S. Paulo, SP: Imprensa Oficial do Estado, 2017.

WOLFF, Philippe. O outono da Idade Média ou a Primavera dos Tempos Modernos. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

DPAA-1.455 Prática como Componente Curricular I**CH: 54h****1º Período**

<p>Ementa: Perspectiva histórica/sociológica sobre os cursos de Licenciaturas no Brasil. O debate político-pedagógico em torno das Licenciaturas. A legislação referente às Licenciaturas hoje. A formação do professor: os modelos de formação docente e os enfrentamentos para sua formação após a promulgação da LDB. A especificidade dos Cursos de Licenciatura na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Dimensão prática das atividades discentes: a Licenciatura enquanto objeto de pesquisa; pesquisa sobre as Licenciaturas no IFs, enquanto estudos de caso.</p>		
<p>Objetivo Geral: Contextualizar as licenciaturas no Brasil como espaço de formação docente e como objeto de disputas sociais, políticas, culturais e educativas.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>LOPES, Eliane Marta Teixeira e outros (org.) 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2000.</p> <p>LUSTOSA, Wigna Eriony Aparecida de Moraes; SOUZA, Francisco das Chagas da Silva. As licenciaturas nos Institutos Federais: a formação de professores ofertadas por instituições de educação profissional. Anais do III Colóquio Nacional Eixo Temático III – Formação de professores para a educação profissional</p> <p>Disponível em: https://ead.ifrn.edu.br/portal/wp-content/uploads/2016/02/Artigo-201.pdf. Acesso em: 04/03/2018</p> <p>SAVIANI, Dermeval. História da formação docente no Brasil: três momentos decisivos. Educação, Santa Maria, V. 30, n.02, p. 11-26, 2005.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ARANHA, Antônia Vitória Soares; SOUZA, João Valdir Alves de. As licenciaturas na atualidade: nova crise? Educar em Revista, Curitiba: Editora UFPR n. 50, p. 69-86, out./dez. 2013.</p> <p>LIMA, Fernanda Bartoly Gonçalves de. A formação de professores nos Institutos Federais: perfil da oferta. Revista EIXO, Brasília, DF, v. 2, n. 1, p. 83-105, jan./jun. 2013.</p> <p>PEREIRA, Júlio Emílio Diniz-. A situação atual dos cursos de licenciatura no Brasil frente à hegemonia da educação mercantil e empresarial. Revista Eletrônica de Educação, v. 9, n. 3, p. 273-280, 2015.</p> <p>PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. Educação & Sociedade, ano XX, nº68, Dezembro/99.</p> <p>SAVIANI, Dermeval <i>et al.</i> O legado educacional do século XIX. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p>		
DPAA-1.454 Filosofia da Educação	CH: 54h	1º Período
<p>Ementa: Natureza e sentido da Filosofia e da Educação. Estudo de temas, problemas e/ou concepções filosóficas acerca da educação ao longo da história. Compreensão da formação integral humana com destaque para concepções/teorias filosófico-pedagógicas da era moderna e da contemporaneidade.</p>		
<p>Objetivo geral: Subsidiar os licenciandos no sentido de que compreendam a função da filosofia no processo educacional, através do estudo de teorias filosóficas relacionadas às teorias da educação, objetivando compreender o desenvolvimento da educação ao longo da história, bem como os problemas relativos à educação atual; questionar, problematizar e refletir o universo da educação de modo a desenvolver a capacidade de interpretação crítica acerca de importantes posições filosóficas sobre a educação e do seu legado para a contemporaneidade.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>KONDER, Leandro. Filosofia e Educação: de Sócrates a Habermas. São Paulo: Forma e Ação, 2006.</p> <p>PAGNI, Pedro A.; SILVA, Divino J. (Orgs). Introdução à Filosofia da Educação: temas contemporâneos. São Paulo: Avercamp, 2007.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ADORNO, Theodor. Educação e Emancipação. São Paulo: Paz e Terra, 2005.</p> <p>ARENDT, Hannah. "A crise na Educação". In: Entre o Passado e o Futuro. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.</p> <p>KANT, Immanuel. Sobre a Pedagogia. Piracicaba, SP: Editora Unimep, 1996.</p> <p>NIETZSCHE, Friedrich. Escritos sobre Educação. São Paulo; Rio de Janeiro: Loyola; PUC-Rio, 2007.</p> <p>ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emílio ou da Educação. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p>		
DPAA-1.452 Leitura e Produção Textual de Gêneros Acadêmicos	CH: 54h	1º Período
<p>Ementa: Prática de leitura e de produção de textos de gêneros diversificados. Fatores de textualidade, organização, tessitura, contexto e construção de sentido. Prática de escrita, revisão e reescrita orientada de textos de natureza técnica científica e/ou acadêmica.</p>		
<p>Objetivo geral: Aperfeiçoar e/ou atualizar noções teóricas e de uso de Língua Portuguesa com a finalidade de habilitar o aluno a compreender, organizar e produzir textos, tanto escrito quanto oral, de modo claro, coerente, objetivo e completo, de natureza acadêmica e de acordo com a exigência específica de sua área profissional.</p>		

Bibliografia básica:

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto. Leitura e redação. São Paulo: Ática, 2011.

GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar:

ABREU, Antônio Suarez. Curso de redação. São Paulo: Ática, 2003.

BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. Correspondência-linguagem & comunicação. São Paulo: 2011.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindlay. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

SERAFINI, Maria Teresa. Como escrever textos. São Paulo: Globo, 2008. Como escrever textos. São Paulo: Globo, 2008.

SOARES, Magda; CAMPOS, Edson. Técnica de redação. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1978.

DPAA-1.453 Metodologia Científica**CH: 27h****1º Período**

Ementa: Caracterização do trabalho científico. Normas de apresentação dos trabalhos científicos, tendo por referência as normatizações definidas pela ABNT – Associação Brasileira de Normas e Técnicas. Elaboração de produções textuais acadêmico-científicas, tais como: fichamento, *paper*, resenha, artigo científico, monografia, relatório.

Objetivo geral: Analisar questões fundamentais da metodologia científica pela aplicação de técnicas de estudo e pesquisa, objetivando a elaboração de trabalhos científicos.

Bibliografia básica:

FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. São Paulo: Saraiva, 2006.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia Científica. São Paulo: Pearson, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar:

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. Informação e documentação. NBR 6027:2012; NBR 6024: 2012; NBR 10719:2011; NBR 14724:2011; NBR 15287:2011; NBR 15437:2006; NBR 6028:2003; NBR 10520:2002; NBR 6023:2002. 74

ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

CASTRO, Cláudio de Moura. Estrutura e apresentação de publicações científicas. São Paulo: Atlas, 1986.

OLIVEIRA, Silvío Luiz. Tratado de metodologia científica. São Paulo: Pioneira, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2000.

DPAA-1.461 História da América Colonial**CH: 54h****2º Período**

Ementa: Estudo histórico e historiográfico relativo aos povos das Américas. As sociedades indígenas americanas. O encontro/confronto de culturas entre Europa e América. O estabelecimento do sistema colonial e das relações sociais nas Américas. As paisagens naturais e o processo de colonização. As instituições e relações sociopolíticas. As especificidades da colonização inglesa frente à colonização espanhola. Cultura e resistência nas sociedades coloniais e o seu lugar no processo de desenvolvimento das relações capitalistas.

Objetivo geral: Analisar o processo de conquista/colonização das Américas privilegiando as diversas formas de interação (confronto, resistência, incorporação etc.) entre as culturas envolvidas no mesmo, destacando-se o papel fundamental das Américas na construção do mundo moderno.

Bibliografia básica:

BETHELL, Leslie (Org.). História da América Latina: a América Latina Colonial. São Paulo: Edusp, 1998.

KARNAL, Leandro. Estados Unidos: a formação da nação. São Paulo: Contexto, 2005.

VAINFAS, Ronaldo. América em tempo de conquista. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.

Bibliografia complementar:

BERNAND, Carmen; GRUZINSKI, Serge. 1492. História do Novo Mundo: da descoberta à conquista, uma experiência européia (1492-1550). São Paulo: Edusp, 1997.

DUSSEL, Enrique. 1492: O Encobrimento do Outro: a origem do mito da modernidade. Petrópolis: Vozes, 1993.

GERBI, Antonello. O Novo Mundo - História de uma polémica (1750-1850). São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

THEODORO, Janice. América Barroca: Tema e Variações. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Editora Nova Fronteira, 1992.

TODOROV, Tzvetan. A Conquista da América: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

DPAA-1.460 História do Brasil Colonial**CH: 54h****2º Período**

Ementa: Análise do período a luz da produção historiográfica clássica e Contemporânea. O Império português e a América portuguesa nas conexões com as conquistas em África e Ásia. O sistema colonial atlântico. Estudo do processo de formação da sociedade brasileira no contexto do desenvolvimento do capitalismo e do modelo social de Antigo Regime europeu. A expansão colonizadora portuguesa no território brasileiro e suas relações com o meio ambiente. O espaço público e privado na sociedade colonial. Alteridades étnico-raciais, hierarquização social e mundo do trabalho: escravidão, catequese e resistências. As revoltas coloniais dos séculos XVII e XVIII.

Objetivo geral: Instigar a investigação histórica diante do passado colonial, considerando as relações ultramarinas que envolveram a totalidade do Império e as dinâmicas internas americanas, analisando as questões presentes no processo de constituição da sociedade e da cultura brasileiras.

Bibliografia básica:

FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima. O Brasil Colonial. 3 vols. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima (org.). O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
SOUZA, Laura de Mello e (org). História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América Portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

Bibliografia complementar:

FRAGOSO, João [et al.] (org.) Nas rotas do Império: eixos mercantis, tráfico e relações sociais no mundo português. Vitória: Edufes; Lisboa: IICT, 2006.
FURTADO, Júnia Ferreira. (org.). Diálogos oceânicos: Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino Português. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001
MONTEIRO, John Manuel. Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
PRADO JR. Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 2000.
SOUZA. Laura de Mello. O sol e a sombra: política e administração na América portuguesa do século XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

DPA-1.459 História da Educação

CH: 54h

2º Período

Ementa: A Educação como processo social. História da Educação na antiguidade e medievo. As origens da educação pública no ocidente e as características da educação e da escola moderna. A educação brasileira nas eras colonial, imperial e republicana. O processo de modernização do Brasil e os movimentos educacionais de luta pelo ensino público. A educação pública e privada no Brasil.

Objetivo geral: Estudar a educação como processo social relacionado ao contexto histórico das transformações sociais, políticas, econômicas e culturais na experiência do ocidente, antiguidade, medievo e modernidade, e a educação brasileira nas eras colonial, imperial e republicana, a partir da relação indivíduo-sociedade-educação.

Bibliografia básica: CAMBI, Franco. História da pedagogia. São Paulo: Ed. Da UNESP, 1999.

LOPES, Eliane Marta Teixeira e outros (org.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

RIBEIRO, Maria Luiza dos Santos. História da educação brasileira: a organização escolar. São Paulo: Autores Associados, 2000.

Bibliografia complementar: BASTOS, M. H. C.; STEPHANOU, M. (orgs.) Histórias e memórias da educação no Brasil Vol. 1: séculos XVI-XVIII. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 2006.

BUFFA, Ester. Ideologias em conflito: escola pública e escola privada. São Paulo: Cortez e Moraes, 1979.

COELHO, Ildeu Moreira (org.). Escritos sobre o sentido da escola. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2012.

SAVIANI, Demerval. História das ideias pedagógicas no Brasil. São Paulo: Autores Associados, 2014.

DPA-1.457 História Moderna I

CH: 54h

2º Período

Ementa: Concepções historiográficas acerca do período moderno e o conceito de modernidade. Transição da Europa do período medieval para a Idade Moderna, as abordagens sobre os temas que caracterizam a Europa entre os séculos XV e XVII: teorias e práticas do poder: o Estado Moderno e o mercantilismo, o Renascimento, as Reformas Religiosas e a abertura do Atlântico.

Objetivo geral: Compreender as transformações que ocorreram na Europa no período tardo medieval que levaram a construção de um tipo específico de governo – o Estado Moderno – assim como as mudanças no âmbito da cultura, da sociedade, da economia permitem o entendimento dos aspectos marcantes do período como a expansão ultramarina, as Reformas religiosas e o Renascimento.

Bibliografia básica:

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado absolutista. Ed. Brasiliense, 1985.

ARIÈS, Philippe; CHARTIER, Roger (Orgs.) História da vida privada. Vol. 3. São Paulo: Cia. das Letras, 1991

Bibliografia complementar:

BALANDIER, Georges. O poder em cena. Brasília: Editora da UNB, 1982.
DELUMEAU, Jean. A civilização do Renascimento. Lisboa: Edições 70, 2017.
ELIAS, Norbert. O processo civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990. 2 vol.
ELIAS, Norbert. A sociedade da corte. Rio de Janeiro: Zahar editor, 2001.
FALCON, Francisco. Mercantilismo e Transição. São Paulo. Ed. Brasiliense, 1981.
SWEEZY, Paul et all. Do feudalismo ao capitalismo. São Paulo: Martins Fontes, 1977

DPAA-1.456 Teorias e Metodologias da História I

CH: 54h

2º Período

Ementa: Definição e delimitação do campo epistemológico de uma teoria da história. Tarefa e função da Teoria da História para a profissionalização do historiador. As especificidades dos campos da teoria e da filosofia da História. Natureza e fundamento do conhecimento histórico. Teoria e historiografia: as definições dos paradigmas históricos e de seus métodos. A historicização de um conceito: a *historia magistra vitae* e o conceito moderno de História. Tempo histórico sob diferentes perspectivas. História, realidade e conhecimento.

Objetivo geral: Compreender em termos epistemológicos, teóricos e metodológicos o campo da teoria da História, circunstanciando-o frente aos desafios da institucionalização da História e seus desdobramentos para a profissionalização do historiador.

Bibliografia básica:

BARROS, José D'Assunção. Teoria da História. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. (Vols. I a V).
KOSELLECK, Reinhart. Futuro passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto; Ed. PUC-RIO, 2006.
RÜSEN, Jörn. Razão histórica. Brasília: UnB, 2000.

Bibliografia complementar:

MARROU, H. Do conhecimento histórico. Lisboa: Aster, s/d.
MARTINS, Estevão de Rezende (Org.). A História pensada. Teoria e método na historiografia europeia do século XIX. São Paulo: Contexto, 2010.
REIS, José Carlos. História e Teoria: Historicismo, modernidade, temporalidade e verdade. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
REIS, José Carlos. Teoria e História: Tempo histórico, história do pensamento histórico ocidental e pensamento brasileiro. Rio de Janeiro: FGV, 2012.
SALOMON, Marlon (Org.). História, verdade e tempo. Chapecó, SC: Argos, 2011.

DPAA-1.462 Práticas Como Componente Curricular II

CH: 54h

2º Período

Ementa: Processos educativos em espaços formais e não formais. Reflexão sobre as diferentes modalidades educativas (Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional e Tecnológica, Educação Escolar Indígena, Educação à Distância, Educação do Campo, Educação Quilombola, outras). Educação Básica em questão: percursos formativos no Ensino Fundamental e Ensino Médio. **Dimensão prática das atividades discentes:** pesquisa sobre os diferentes espaços educativos, modalidades e níveis de ensino, investigação e proposição de metodologias a serem utilizados nos diversos espaços educativos, modalidades e níveis de ensino.

Objetivo geral: Compreender os diversos espaços, níveis e modalidades educativas tendo como objetivo a inserção dos estudantes na prática (criativa) docente.

Bibliografia básica:

FÁVERO, Osmar. Educação não-formal: contextos, percursos e sujeitos. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 99, p. 614-617, maio/ago. 2007
SOUZA, Ana Paula Gestoso de, et all. A escrita de diários na formação docente. Educação em Revista, Belo Horizonte, v.28, n.01. p.181-210, mar. 2012
VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. Filosofia da práxis. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

Bibliografia complementar:

GRAMSCI, Antônio. Caderno 12 (1932): Apontamentos e notas dispersas para um grupo de ensaios sobre a historia dos intelectuais. In: GRAMSCI, Antônio. Cadernos do Cárcere, V.02. Rio de Janeiro; Civilização Brasileira, 2000.
ABIB, Pedro Rodolpho Junger. Os velhos capoeiras ensinam pegando na mão. Cad. Cedes, Campinas, vol. 26, n. 68, p. 86-98, jan./abr. 2006
LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2007.
PENNA, Marieta Gouvêa de Oliveira. Relações entre professores e alunos: algumas considerações sobre a indisciplina. Educação Unisinos14(1):11-16, janeiro/abril 2010

DPAA-1.458 Libras	CH: 54h	2º Período
<p>Ementa: Aspectos históricos, legais, culturais, conceituais, gramaticais e linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Introdução às práticas de conversação e tradução em LIBRAS. A LIBRAS como instrumento básico no processo de inclusão educacional do surdo e instrumento da prática docente.</p>		
<p>Objetivo geral: Contextualizar os aspectos históricos e legais da vida social e educacional do surdo. Apresentar e discutir a cultura e os conceitos que envolvem a pessoa surda. Construir enunciados com o uso apropriado da gramática e dos conceitos linguísticos. Romper o paradigma da exclusão e promover a inclusão social e educacional do surdo em sala de aula.</p>		
<p>Bibliografia básica: CAPOVILLA, Fernando; RAPHAEL, Walquiria. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: Edusp, 2001. GESSER, Audrei. LIBRAS: que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009. QUADROS, Ronice de; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>		
<p>Bibliografia complementar: BRASIL. Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. BRASIL. Decreto n.º 5626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Editora Tempo Brasileiro, 1995. FELIPE, Tânia A. Libras em contexto. Brasília Editor: MEC/SEESP Nº Edição: 7 Ano: 2010. THOMA, Adriana da Silva; LOPES, Maura Corcini (Org.). A invenção da surdez: cultura, alteridade e identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.</p>		
DPAA-1.466 Ensino, Memória e Educação Patrimonial	CH: 54h	3º Período
<p>Ementa: Usos públicos da história: arquivos, mídias e as linguagens. Reflexões sobre os conceitos de Memória, Patrimônio e Educação Patrimonial. Memória e ensino de história: lugares de memória e espaços públicos de memória. Ensino de história e patrimônio: a educação patrimonial como estratégia de ensino da história local e regional</p>		
<p>Objetivo geral: Identificar e problematizar os usos públicos da história, articulando com os conceitos, discussões e metodologias que permeiam as possibilidades de ensino e pesquisa na área de educação patrimonial, produção da memória e ensino de história.</p>		
<p>Bibliografia básica: ABREU, Regina. CHAGAS, Mário (org.). Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. ALMEIDA, Juniele Rabêlo de. MENESES, Sônia (orgs.). História pública em debate: patrimônio, educação e mediações do passado. São Paulo: Letra e Voz, 2018. MAGALHÃES, Marcelo [et al.] (orgs.). Ensino de história: usos do passado, memória e mídia. Rio de Janeiro: FGV, 2014.</p>		
<p>Bibliografia complementar: ABREU, Martha. SOIHET, Raquel (orgs.). Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. ALMEIDA, Juniele Rabêlo de. ROVAL, Marta Gouveia de Oliveira (orgs.). Introdução à história pública. São Paulo: Letra e Voz, 2011. BARROSO, Vera Lúcia Maciel <i>et alii</i> (orgs.). Ensino de História: desafios contemporâneos. Porto Alegre: Est/ Exclamação/ ANPUH-RS, 2010. SALVADORI, Maria Ângela Borges. História, ensino e patrimônio. Araraquara, SP: Junqueira & Marin Editores, 2010. SILVA, Marcos A. (org.). História: que ensino é esse? Campinas, SP: Papyrus, 2013.</p>		
DPAA-1.468 História da América Independente	CH: 54h	3º Período
<p>Ementa: Os processos de independência das colônias hispânicas e anglo-saxãs. Os projetos de construção das nacionalidades latino-americanas e nos Estados Unidos e as primeiras iniciativas de cooperação interamericana. A consolidação dos Estados Nacionais e a problemática da modernização no século XIX a partir das culturas políticas americanas. Relações entre as esferas políticas, econômicas, culturais e sociais no contexto de produção das identidades e das culturas latino-americanas e norte-americanas. Sociedade, cultura e natureza nas Américas no decurso do século XIX. A consolidação dos Estados Unidos como potência imperial. América Latina na passagem do Século XIX para o Século XX</p>		
<p>Objetivo geral: Problematizar os processos de independência das Américas Hispânica e Inglesa e seus respectivos projetos de construção das estruturas políticas e identidades nacionais, avaliando sua relação com o passado colonial e com o processo de internacionalização do capital ocorrido no século XIX.</p>		
<p>Bibliografia básica: BETHELL, L. (Org.). História da América Latina: da Independência até 1870. vol. III. São Paulo: EDUSP/ Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; Brasília: FUNAG, 2001. KARNAL, Leandro (et. Alli.). História dos Estados Unidos. São Paulo: Contexto, 2008. PRADO, Maria Ligia Coelho. América Latina no século XIX: tramas, telas e textos. São Paulo: EDUSP, 2004.</p>		

Bibliografia complementar:

MARCONDES, Neide e BELOTTO, Manoel (orgs.). **Turbulência cultural em cenário de transição:** o século XIX ibero-americano. SP: Edusp, 2005.

MORSE, Richard. **O espelho de próspero:** cultura e ideias nas Américas. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

POZO, José Del. **História da América Latina e do Caribe:** dos processos de independência aos nossos dias. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

PRADO, Maria Lígia Coelho & PELLEGRINO, Gabriela. **História da América Latina.** São Paulo: Contexto, 2014.

VILLA, Marco Antonio. **A Revolução Mexicana.** São Paulo: Ática, 1993.

DPAA-1.467 História do Brasil Império**CH: 54h****3º Período**

Ementa: Análise do período a luz da produção historiográfica clássica e contemporânea. O processo de descolonização e emancipação política do Brasil. A formação do Estado Imperial e da identidade nacional. Transformações econômicas, urbanização e suas relações com as questões ambientais. Revoltas e separatismos. A Vida pública e privada no Império. Terra e trabalho no século XIX. Escravidão, emancipacionismo e abolicionismo. Crise do Império

Objetivo geral: Analisar e problematizar a formação e a consolidação do Estado nacional brasileiro no século XIX em suas dinâmicas política, econômica, social, ideológica, cultural e ambiental.

Bibliografia básica:

BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização.** São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

COSTA, Emilia Viotti da. **Da monarquia à república:** momentos decisivos. São Paulo: Brasiliense, 1991.

MATTOS, Ilmar Rohloff. O Tempo saquarema: **a formação do Estado Imperial.** São Paulo: Hucitec, 1990.

Bibliografia complementar:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de (org.). **História da vida privada no Brasil. Império:** a Corte e a modernidade nacional. São Paulo, Companhia das Letras, 1997.

CARVALHO, José Murilo. **O teatro de sombras:** a política imperial. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003.

FRANCO, Maria Silyvia de Carvalho. **Homens livres na ordem escravocrata.** São Paulo: Ed. Unesp, 1997.

MARTINS, José de Souza. **O cativo da Terra.** São Paulo: Hucitec, 1998.

NOVAES, Fernando. **Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial(1777-1808).** São Paulo: Hucitec, 2005

DPAA-1.464 História Moderna II**CH: 54h****3º Período**

Ementa: A aceleração do tempo e do fenômeno da modernidade nos séculos XVII e XVIII. A cultura escrita, sua relação com o conceito de Cultura Política e mediações entre cultura erudita e cultura popular. Tensões entre ciência e religião: o antropocentrismo, a cisão homem/natureza e o conceito moderno de ciência. A expansão do capitalismo inglês, a mudança no sistema econômico e suas consequências sociais. A conformação jurídico-teológica, a afirmação das monarquias modernas e o debate historiográfico em torno do Absolutismo. A crise do Antigo Regime, o surgimento da esfera pública política e os conceitos de Revolução, Ilustração e Iluminismo.

Objetivo geral: Estimular a análise crítica do período, possibilitando a identificação de problemas e questões presentes no processo de transformação das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais configuradas no período moderno, considerando os novos paradigmas emergentes da modernidade.

Bibliografia básica:

HILL, Christopher. **O Mundo de Ponta-Cabeça:** Idéias Radicais na Revolução Inglesa de 1640. São Paulo: Companhia das Letras, 1987

POLANYI, Karl. **A grande transformação:** as origens da nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

ROSSI, Paolo. **A ciência e a filosofia dos modernos.** São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

Bibliografia complementar:

CHARTIER, Roger. **Origens culturais da Revolução Francesa.** São Paulo: Editora UNESP, 2009.

HILL, Christopher. **A Revolução Inglesa de 1640.** Lisboa: Editorial Presença, ano 1985.

KOSELLECK, Reinhart. **Crítica e crise.** Rio de Janeiro: UERJ/Contraponto, 1999.

POCOCK, J.G.A. **Linguagens do Ideário Político.** São Paulo: EDUSP, 2003.

ELIAS, Nobert. **O processo civilizador.** Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

DPAA-1.469 Práticas Como Componente Curricular III**CH: 54h****3º Período**

Ementa: Dimensão ético-política da prática docente como práxis social. Intercursos do trabalho docente: entre o ajustamento/adequação e a autonomia na formação dos discentes e na produção do conhecimento. A construção identitária do professor na trajetória da educação e dos educadores no Brasil. Os trabalhadores da educação: unidade e diversidade do trabalho escolar e da luta dos trabalhadores da educação. **Dimensões práticas das atividades discentes:** desenvolvimento de pesquisas e investigações sobre os seguintes temas: a relação entre a formação docente e a atuação profissional do professor nos níveis e modalidade de ensino; dilemas do trabalho docente na formação de jovens e de jovens e adultos trabalhadores da EJA, a partir do testemunho de professores; condições de trabalho e carreira, violência e adoecimento no cotidiano dos profissionais da educação, estudo de caso; os enfrentamentos políticos da escola e dos profissionais da educação nos projetos e nas políticas de educação: escola sem partido, escola laica x interferência religiosa, educação e trabalho.

Objetivo geral: Analisar as especificidades da formação e do trabalho docente no contexto da realidade escolar e das políticas públicas de educação.

Bibliografia básica:

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. Introdução, organização e seleção Sérgio Miceli São Paulo: Perspectiva, 2013. (p.295-336)

FREIRE, Paulo. **Educação Como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FRIGOTTO, Gaudêncio (org.) **Escola "Sem" Partido**: esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira. (ebook) Rio de Janeiro: UERJ, 2017. Disponível em: <http://bit.ly/2vzqPn6>. Acesso em 30/10/2017

Bibliografia complementar:

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso 1º/05/2017.

GINDIN, Julián. Sindicalismo dos trabalhadores em Educação: tendências políticas e organizacionais (1978-2011). **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 48, p. 75-92, abr./jun. 2013. Editora UFPR. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n48/n48a06.pdf>. Acesso em: 08/04/2012.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores - saberes da docência e identidade do professor. **Nuances**- Vol. III - Setembro de 1997. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1287224/mod_resource/content/1/Pimenta_Form%20de%20profs%20e%20saberes%20da%20docencia.pdf. Acesso em: 10/10/2017.

VENTURA, Jaqueline. A EJA e os desafios da formação docente nas licenciaturas. *Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 21, n. 37, p. 71-82, jan./jun. 2012

VILELA, Rita Amélia Teixeira; COELHO, Ulisses Samarone. **O trabalho do professor nas condições de adversidade**: escola, violência e profissão docente. Disponível em: http://portal.pucminas.br/imagedb/mestrado_doutorado/publicacoes/PUA_ARQ_ARQUI20120828100326.pdf. Acesso em: 14/10/2017.

DPAA-1.465 Sociologia da Educação

CH: 54h

3º Período

Ementa: Estado, Classes Sociais e Sistemas de Ensino Educacionais. Ciência e Técnica como Dominação. Razão Instrumental. Ensino Tecnológico. Formação Integrada. Subjetividade fraturada e instrumental. Escola como campo de lutas e campo de forças. O processo constitutivo e formativo do ser social. O trabalho como princípio educativo. Escola e Desigualdades Sociais no Brasil Contemporâneo. Reificação e Razão.

Objetivo geral: Objetiva-se com esta Disciplina estabelecer as relações onto-epistêmicas entre educação e sociologia, de tal forma a desenvolver chaves de leituras e quadros conceituais a partir dos quais se possa compreender como e de que maneira se determinaram política econômica, bem como sócio culturalmente os sistemas nacionais de ensino contemporâneos. Trata-se, portanto, de buscar desenvolver um tipo particular de leitura, a partir da qual a reconstrução das particularidades histórico-sociais específicas possibilite a apreensão da função social das instituições educacionais; ao mesmo tempo, trata-se de compreender as formas determinativas a partir das quais se constitui o ser social de um determinado tempo histórico, tanto naquilo que diz respeito à produção de seu inconsciente coletivo, quanto em sua manifestação individual-particular.

Bibliografia básica:

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **A Reprodução**. Rio de Janeiro, Francisco Alves: 1982.

HABERMAS, Jürgen. **Técnica e Ciências como Ideologia**. São Paulo: UNESP, 2014.

MARX, Karl. **Manuscritos econômicos filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2004.

Bibliografia complementar:

ALGEBAILLE, Eveline. **Escola pública e pobreza**: a ampliação para menos. Rio de Janeiro: Lamparine, FAPERJ, 2009.

GRAMSCI, Antônio. **Cadernos do cárcere**: volume 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

MANACORDA, Mario Alighiero. **Marx e a Pedagogia Moderna**. Campinas-SP: Alínea, 2010.

PISTRAK, Moisey. **Ensaio sobre a Escola Politécnica**. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

SHIROMA, Eneida Oto. **Política Educacional**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

DPAA-1.463 Teorias e Metodologias da História II

CH: 54h

3º Período

Ementa: Método historiográfico: pluralidade e variabilidade na *corpus* epistemológico da disciplina; Pressupostos epistemológicos e a questão do método de pesquisa. As fontes históricas: tipologias e adequação aos objetos historiográficos. Crítica documental e os desafios da especialização em história. O método e as fontes históricas no ensino da disciplina. Metodologia e historiografia: instrumentais para a pesquisa na área. Instituições da memória coletiva: a história dos museus e arquivos. Arquivos: as fontes no Brasil e em Goiás. Arquivos: problemas políticos e epistêmicos. A construção do saber histórico e novas tecnologias.

Objetivo geral: Compreender o percurso do debate sobre o método historiográfico no interior da disciplina, considerando a articulação teoria e método na diversidade da produção da historiografia profissional; apontando para desafios do trabalho com fontes históricas no ensino e na

pesquisa, em perspectiva crítica e reflexiva dos pressupostos da produção historiográfica na articulação com o trabalho efetivo com as fontes.

Bibliografia básica:

AROSTÉGUI, Júlio. **A pesquisa histórica: teoria e método.** Bauru, SP: EDUSC, 2006.

PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Fontes históricas.** São Paulo: Contexto, 2011.

BARROS, José D'Assunção. **Teoria da História** (Vol. I a V). Petrópolis, RJ: Vozes.

Bibliografia complementar:

AMADO, Janaína. **Usos e Abusos da História Oral.** Brasília: Ed UnB, 1999.

BOUTIER, Jean & JULIA, Dominique. **Passados recompostos: campos e canteiros da História.** Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1998.

GUAZELLI, César Augusto Barcellos et al (orgs.). **Questões de Teoria e Metodologia da História** Porto Alegre: Ed. Universitária/ UFRGS, 2000.

MALERBA, Jurandir (org.). **A velha História: teoria, método e historiografia.** Campinas: Papyrus, 1996.

PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tânia Regina de (Orgs.). **O historiador e suas fontes.** São Paulo: Contexto, 2011.

DPAA-1.470 Didática da História

CH: 54h

4º Período

Ementa: Didática da História e sua renovação na Alemanha da década de 1970. Didática da História: proposições teóricas e elementos epistemológicos da ciência histórica. Didática da História: recepção e apropriação conceitual/temática para o Ensino de História no Brasil. As reapropriações da história (veículos e meios de comunicação que contribuem para a formação da consciência histórica) e seus desdobramentos para o Ensino de História. Didática da História e os desafios da construção do saber histórico escolar: abordagem de diferentes fontes e operacionalização dos conceitos e dos recortes temáticos e/ou temporais. A Educação Histórica e o mapeamento do cotidiano dos futuros professores de história: metodologias de ensino-aprendizagem em História, livros didáticos, planos de ensino e projetos de pesquisa no Ensino de História e as possibilidades de avaliação.

Objetivo geral: Compreender em termos epistemológicos, teóricos e metodológicos a constituição do campo da Didática da História, circunstanciando-o frente aos desafios da formação e da atuação dos professores de História no Brasil.

Bibliografia básica:

BERGMANN, Klaus. "A História na reflexão didática". Dossiê História em Quadro-Negro: escola, ensino e aprendizagem. **Revista Brasileira de História.** São Paulo: vol.9, n. 19, p. 29-42, set.1989/fev.1990.

RUSEN, Jörn. **Pragmática. Razão Histórica. Teoria da História: Fundamentos da Ciência Histórica.** Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora dos Santos. **Cognição histórica situada: que aprendizagem histórica é essa?** In: SCHMIDT, M.A.M.S. / BARCA, I. (org). Aprender história: perspectivas da Educação Histórica. Ijuí: Ed. Unijui, 2009

Bibliografia complementar:

CERRI, Luis Fernando. **Os conceitos de consciência histórica e os desafios da didática histórica** Revista de História Regional. V. 6, n.2.

LEE, Peter. Em direção a um conceito de literacia histórica. In: **Educar em Revista.** Curitiba; EdUFPR, p. 131-150.

URBAN, Ana Claudia. **A natureza do código disciplinar da Didática da História: os caminhos possíveis.** Curitiba: Editoria Juruá, 2001

SANTOS, Natalia Aparecida Tiezzi Martins dos; COUTINHO, Dolores Pereira Ribeiro. **O discurso histórico presente no livro didático: uma abordagem ideológica e historiográfica.** In: Antítese, Loderina: vol. 3, n. 6, jul/dez 2010. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses/article/download/4569/7049>.

DPAA-1.473 Didática

CH: 54h

4º Período

Ementa: O campo da Didática: objeto de estudo e contribuições para o trabalho docente. Teorias da educação e tendências pedagógicas na prática escolar. Organização do trabalho pedagógico. Planejamento e organização do ensino.

Objetivo geral: Compreender a organização do ensino como trabalho docente intencional fundamentado em teorias educacionais, orientado por uma determinada tendência pedagógica que, por sua vez, materializa um projeto político-pedagógico: nesta perspectiva, afirma o trabalho pedagógico enquanto práxis.

Bibliografia básica:

LIBÁNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 2013.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia.** Campinas: Autores Associados, 2003.

WACHOWICZ, Lilian Anna. **O método dialético na Didática.** Campinas: Papyrus, 1991

Bibliografia complementar:

ALVES, Gilberto Luiz. **O trabalho didático na escola moderna.** Formas históricas. Campinas: Autores Associados, 2005.

COMÊNIO. João Amós. **Didactica magna: tratado da arte universal de ensinar tudo a todos.** Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 2006.

FARIAS, Isabel Maria Sabino. *et al.* **Didática e docência**: aprendendo a profissão. Brasília: Liber Livro, 2009.

SCHMIED-KOWARZIK, Wolfdietrich. **Pedagogia dialética**. De Aristóteles a Paulo Freire. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

DPAA-1.471 Ensino, Historiografia e Teorias da História

CH: 54h

4º Período

Ementa: Ensino de história e escrita da história: concepções teóricas e historiográficas. Tempo histórico, narrativas históricas e ensino de história. Ensino de história e regimes de historicidade. Cultura histórica, cultura historiográfica e ensino de história. A escrita da história escolar: memória e historiografia. A história ensinada e a constituição da memória social. O ensino de história no Brasil e seus pressupostos historiográficos entre os séculos XIX e XXI. Tempo histórico, historiografia e história ensinada: propostas curriculares, livros didáticos, narrativas de professores e alunos em sala de aula.

Objetivo geral: Promover o diálogo entre ensino, escrita e teorias da história de modo a superar a dicotomia comumente atribuída à relação entre o fazer e o ensinar história.

Bibliografia básica:

ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo; GONTIJO, Rebeca (orgs.). **A escrita da história escolar**: memória e historiografia. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2009.

RODRIGUES, André Wagner. **História, historiografia e ensino de história em relação dialógica com a teoria da complexidade** Rio de Janeiro: Luminária Academia, 2011.

HARTOG, François. **Regimes de historicidade**: presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

Bibliografia complementar:

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História**: fundamentos e métodos. São Paulo, SP. Editora CORTEZ, 2005.

TOLEDO, Maria A. Leopoldino T. (Org). **Ensino de História**: ensaios sobre questões teóricas e práticas. Maringá: Eduem, 2011.

ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo; GONTIJO, Rebeca (orgs.). **O ensino de história em questão**: cultura histórica, usos do passado. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2015.

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro passado**: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto; PUC-Rio, 2006.

REIS, José Carlos. **História e teoria**: Historicismo, modernidade, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

DPAA-1.474 História da América Contemporânea

CH: 54h

4º Período

Ementa: Desenvolvimento e consolidação do capitalismo no século XX na América Latina: da crise e desintegração oligárquico-dependente à via de integração liberal periférica ao mercado mundial. Organização do Estado, políticas populismo, ditadura e democracia liberal restringida na América Latina do século XX. Recomposição das classes trabalhadoras do campo e da cidade e as suas formas de organização e luta. Projetos sociais, identidade e cultura em construção e disputa na América Latina do tempo presente. Estados Unidos no século XX: transformações sociais, econômicas, políticas e culturais; afirmação de hegemonia e imperialismo informal. Relações de domínio, interdependência e conflito entre Estados Unidos e América Latina.

Objetivo geral: Abordar as grandes transformações sociais, políticas, econômicas e culturais vivenciadas pela América Latina e pelos Estados Unidos no século XX, com atenção à identificação e caracterização das relações estabelecidas entre a América Latina e os Estados Unidos e às contradições e tendências atuais.

Bibliografia básica:

BETHELL, Leslie (Org.). **História da América Latina – A América Latina Após 1930 – Economia e Sociedade** – Volume VI. São Paulo: Edusp, 2009.

CASANOVA, Gonzalez (Org.). **América Latina: história de meio século**. Brasília. Editora da UNB, 1988.

SELLERS, Charles (ET. Alii). **Uma reavaliação da história dos Estados Unidos: de colônia a potencia imperial** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.

Bibliografia complementar:

CANCLINI, Néstor Garcia. **Culturas Híbridas**. São Paulo: Edusp, 2000.

CARDOSO, Ciro Flamarion e BRIGNOLI, Héctor Pérez. **História Econômica da América Latina**. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

CASANOVA, Gonzalez (Org.). **A América Latina: História de meio século**. Brasília: Editora UNB, 1988.

KAPLAN, Marcos. **Formação do Estado Nacional na América Latina** Rio de Janeiro: Eldorado, 1974.

KIENAN, Víctor Gordon. **Estados Unidos: O novo imperialismo**. São Paulo: Record, 2008.

DPAA-1.472 Historiografia Brasileira

CH: 54h

4º Período

<p>Ementa: A relação entre história e historiografia. Distinção entre os conceitos de história, conhecimento histórico e historiografia. Abordagens dos principais elementos da operação historiográfica. Narrativas históricas do século XVI ao XVIII. O processo de institucionalização da história: do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro às universidades. O poder historiográfico e a definição do campo de produção histórica. Estudo das diferentes correntes historiográficas brasileiras.</p>		
<p>Objetivo geral: Promover o diálogo entre ensino, escrita e teorias da história de modo a superar a dicotomia comumente atribuída à relação entre o fazer e o ensinar história.</p>		
<p>Bibliografia básica: RODRIGUES, José Honório. História e historiografia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. ARRUDA, José Jobson; TENGARRINHA, José Manuel. Historiografia luso-brasileira contemporânea. Bauru, SP: EDUSC, 1999. IGLÉSIAS, Francisco. Historiadores do Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Belo Horizonte: UFMG, 2000.</p>		
<p>Bibliografia complementar: REIS, José Carlos. O desafio historiográfico. Rio de Janeiro: FGV, 2010. FREITAS, Marcos Cezar de (Orgs.). Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 2010. GUIMARÃES, Lucia Maria Paschoal. Da Escola Palatina ao Silogeu. Instituto Histórico Geográfico Brasileiro (1889-1938). Rio de Janeiro: Museu da República, 2007. MOTA, Carlos Guilherme. Ideologia da cultura brasileira (1933-1974): pontos de partida para uma revisão histórica. São Paulo: Ed. 34, 2008. DIEHL, Astor Antônio. Cultura historiográfica. Memória, identidade e representação. Bauru, SP: EDUSC, 2002.</p>		
DPAA-1.475 História do Brasil Contemporâneo I	CH: 54h	4º Período
<p>Ementa: Leituras da República Brasileira: Proclamação da República, Primeira República, Estado Novo e Democracia Liberal Brasileira. Debate historiográfico em torno do conceito de populismo e trabalhismo. Relações e estruturas econômicas e sociais. Produção e representações culturais. Estrutura e políticas de Estado. Atores políticos, movimentos sociais, questões e políticas raciais. Instituições e valores ideológicos. Ocupação do espaço urbano no processo de urbanização e modernização. Expropriação camponesa e a reterritorialização dos espaços rurais. A política ambiental no período.</p>		
<p>Objetivo geral: Analisar as relações e estruturas econômicas e sociais; produção e representações culturais; estrutura e políticas de Estado; atores políticos e movimentos sociais; instituições e valores ideológicos da Proclamação da República ao governo João Goulart.</p>		
<p>Bibliografia básica: CHALHOUB, Sidney. Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da belle époque. São Paulo: Brasiliense, 1986. COSTA, Emilia Viotti da. Da monarquia à república: momentos decisivos. São Paulo: Brasiliense, 1991. GOMES, Ângela de Castro. A invenção do trabalhismo. São Paulo: Vértice, 1988</p>		
<p>Bibliografia complementar: CARVALHO, José Murilo de. A formação das almas: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. _____. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. FAUSTO, Boris. A Revolução de 1930: História e Historiografia. São Paulo: Cia das Letras, 1997. FEREIRA, Jorge (Org.) O Brasil Republicano. O Tempo do nacional-estatismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. WEFFORT, Francisco. O populismo na política brasileira. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1980.</p>		
DPAA-1.476 Práticas Como Componente Curricular IV	CH: 54h	4º Período
<p>Ementa: As abordagens sobre os livros didáticos e sua dimensão histórica. As especificidades da produção do conhecimento histórico e sua construção nos livros didáticos: temporalidades, conceitos e fontes. Livros didáticos e diálogos interdisciplinares. Livro didático como objeto cultural. Livro didático frente aos saberes (disciplinares, curriculares, formação e atuação docente). Livro didático e cultura escolar. Livros didáticos e representação dos diferentes grupos sociais. Dimensões práticas das atividades discentes: possibilidades temáticas e metodológicas dos livros didáticos como objetos de reflexão: autoria, compreensão e problematização das propostas das coleções, aproximação/distanciamento com a historiografia, uso de documentos em termos de textos e de imagens e diálogos com o professor.</p>		
<p>Objetivo geral: Circunstanciar as reflexões sobre o livro didático como objeto de reflexão e como recurso didático/pedagógico para o professor de História, problematizando a sua inserção no mercado editorial, bem como os desdobramentos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN s), Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) na sua elaboração. Considerar o livro didático em seus vieses de produção/divulgação do conhecimento histórico escolar.</p>		
<p>Bibliografia básica: BARCA, Isabel; MARTINS, Estevão; SCHIMIDT, Maria Auxiliadora. (Orgs.). Jörn Rüsen e o ensino de história. Curitiba: UFPR, 2010. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. (Org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2005.</p>		

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. **Ensinar História**. São Paulo: Scipione, 2004.

Bibliografia complementar:

ABREU, Martha. (Org.). **Ensino de História: conceito, temática e metodologia**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: Fundamentos e Métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e Prática do ensino de História: experiências, reflexões e aprendizagens**. Campinas: Papyrus Editora, 2003.

PINSKY, Jaime. (Org.). **O ensino de História e a criação do fato**. São Paulo: contexto, 2014.

SILVA, Marcos A. (Org.). **Repensando a História**. São Paulo: Marco Zero, 1984.

DPAA-1.477 Estágio Supervisionado I

CH: 81h

5º Período

Ementa: Formação docente e estágio com pesquisa: concepções de estágio e o conceito de professor pesquisador. Os sentidos do ensino de história: sujeitos da aprendizagem, cotidiano e práticas culturais. Professor em formação e o ensino de história: espaços e dimensões das práticas educativas. Educação, Memória e os Espaços Educativos não formais. A pesquisa no Estágio e a elaboração de Projetos de Ensino de História fora da sala de aula. Relatório parcial da etapa.

Objetivo geral: Evidenciar a formação docente em história enquanto articuladora das relações entre ensino e pesquisa/ teoria e prática na conformação do professor pesquisador, além de propor reflexões sobre as concepções e práticas que permeiam o trabalho docente em diferentes espaços educativos não formais como museus, memoriais, arquivos públicos, acervos documentais/monumentais, entre outros por meio da investigação destas realidades.

Bibliografia básica:

DAVIES, Nicholas (org.). **Para além dos conteúdos no ensino de História**. Niterói: UFF, 2000.

GHEDIN, Evandro *et al.* **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2012 (Col. docência em formação – Série saberes pedagógicos).

Bibliografia complementar:

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (org.). **Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologias**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2009.

FENELON, Déa R. et al. **Muitas memórias, outras histórias**. São Paulo: Olhos d'Água, 2004.

GIL, Carmen Zeli de Vargas; TRINDADE, Rhuan Targino Zaleski (orgs.). **Patrimônio cultural e ensino de história**. Porto Alegre: Edelbra, 2014.

MIRANDA, Sônia; SIMAN, Lana (org.). **Cidade, memória e educação**. Juiz de Fora: UFJF, 2013.

SILVA, Marcos. **História: o prazer em ensino e pesquisa**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

DPAA-1.482 História do Brasil Contemporâneo II

CH: 54h

5º Período

Ementa: A conjuntura político-administrativa após a renúncia de Jânio Quadros. O debate historiográfico sobre a deflagração do Golpe Militar. A permanência dos militares no poder e a conformação do aparelho de repressão e de propaganda. Ditadura militar e política educacional. Ditadura militar e a questão indígena. Cultura e contracultura. A crise do regime e o processo de redemocratização. A sociedade brasileira e a disputa da memória sobre o período militar. Projetos desenvolvimentistas para o Brasil e seus impactos ambientais e sociais. Tensões sociais e políticas internas e sua relação com o cenário político e econômico internacional. Resistência, movimentos sociais no campo e nos centros urbanos. Limites e perspectivas no Brasil contemporâneo: integração liberal periférica; democracia restringida; projetos sociais em disputas.

Objetivo geral: Circunstanciar em termos históricos e historiográficos a urdidura do Golpe de 1964 e a instauração da ditadura militar no Brasil, bem como as tensões sociais articuladas ao cenário político e econômico internacional, situando a dinâmica do processo de redemocratização e as perspectivas para o estudo do tempo presente.

Bibliografia básica:

FEREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves. **O Brasil Republicano**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, 4 Vols.

REIS, Daniel Aarão. (Org.) **Modernização, ditadura e democracia**. 1964-2010. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014. (vol. 5)

REIS, Daniel Aarão. RIDENTI, Marcelo e MOTTA, Rodrigo Patto Sá (org.). **O golpe e a ditadura militar: quarenta anos depois (1964-2004)**. Bauru, SP: Edusc, 2004.

Bibliografia complementar:

ALVES, Maria Helena Moreira. **Estado e oposição no Brasil (1964-1984)**. Petrópolis: Vozes, 1985.

D'ARAÚJO, Maria Celina et alii. **Visões do golpe: a memória militar sobre 1964**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

FILGUEIRAS, Luiz e GONÇALVES, Reinaldo. **A economia política do governo Lula**. São Paulo. Editora Contraponto, 2007.

NAPOLITANO, Marcos. **1964: História do Regime Militar Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2014.

NOVAIS. Fernando A.: SCHWARCZ. Lília Moritz. (Obras). **História da Vida Privada no Brasil: Contrastes da intimidade contemporânea**. São Paulo:

Cia. das Letras, 1998. (Vol. 4).

DPAA-1.478 História Contemporânea I

CH: 54h

5º Período

Ementa: As concepções de tempo, processo e de História a partir da modernidade. A Revolução Industrial e a reconfiguração das noções de tempo, de espaço, de trabalho, de natureza e de cultura. O processo de industrialização e as novas configurações da paisagem rural e urbana. A produção historiográfica e o lugar atribuído à Revolução Francesa na História. A gênese histórica do Estado-nação no século XIX e do processo de nacionalização das massas. A formação da classe operária, o movimento operário e suas expressões políticas. A constituição do pensamento liberal e do positivismo como forma de legitimação do capitalismo e a formação da sociedade burguesa. As manifestações artísticas, hegemonia cultural, a conquista da África e da Ásia a partir da perspectiva de africanos e asiáticos e os desdobramentos do imperialismo neocolonialista.

Objetivo geral: Analisar as transformações econômicas, sociais, culturais, étnico-raciais e ambientais na Europa do século XIX e refletir sobre a conquista da África e da Ásia, seus efeitos e desdobramentos no mundo contemporâneo.

Bibliografia básica:

HOBBSAWN, Eric. **A Era do Capital: 1848-1875.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

_____. **A Era das Revoluções: 1789-1848.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

THOMPSON, Edward P. **Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional.** São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

Bibliografia complementar:

ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas.** São Paulo: Cia. das Letras, 2008;

CHARTIER, Roger. **As origens culturais da Revolução Francesa.** Tradução de George Schlesinger. São Paulo: Unesp, 2009.

ELIAS, Norbert. **Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do *habitus* no século XIX e XX.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

POLANYI, Karl. **A grande transformação: as origens da nossa época.** Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SOBOUL, Albbert. **A Revolução Francesa.** São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

DPAA-1.487 Práticas Como Componente Curricular V

CH: 54h

5º Período

Ementa: Reflexões sobre o uso das fontes no ensino de História; o documento como suporte informativo e fonte; a construção do conhecimento histórico a partir da fonte; a constituição de uma observação crítica dos discentes; possibilidades de uso em sala de aula; tipologias, classificações, suportes e instrumentos de pesquisa. **Dimensões práticas das atividades discentes:** produção de material didático e paradidático; roteiro de análise de fontes; plano de aula centrado em fonte histórica.

Objetivo geral: Construir e debater - no campo do ensino de história - análises teóricas e intervenções práticas que relacionem História e o uso de fontes.

Bibliografia básica:

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática do ensino de História** Campinas: Papyrus, 2003.

MAGALHÃES, Marcelo; ROCHA, Helenice; RIBEIRO, Jayme Fernandes; CIAMBARELLA, Alessandra. (Orgs.). **Ensino de História: usos do passado, memória e mídia.** Rio de Janeiro: FGV, 2014.

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, MARLENE. **Ensinar História.** São Paulo: Scipione, 2004.

Bibliografia complementar:

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. (Org.). **O saber histórico na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2005.

CARDOSO, Heloísa Helena Pacheco; PATRIOTA, Rosângela. **Escritas e narrativas históricas na contemporaneidade.** Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

FARIA E SILVA, Thiago; FEIJÓ, Glauco Vaz. **Ensino e Pesquisa em História e Humanidades.** Brasília: IFB, 2017.

PINSK, Carla Bassanezi. (Org.) **Novos temas em sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2015.

SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. **Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido.** Campinas: Papyrus, 2007.

DPAA-1.481 Políticas de Educação

CH: 54h

5º Período

Ementa: Estado e políticas educacionais no contexto das políticas públicas sociais. Estrutura e organização da educação básica e da educação superior na contemporaneidade. Legislação e políticas educacionais no Brasil e em Goiás. Debates atuais no campo das políticas educacionais com foco na educação básica.

Objetivo geral: Refletir, compreender e analisar as dimensões históricas, as bases legais, conceituais e metodológicas do processo de formação e implementação das políticas educacionais e da estrutura e organização da educação escolar brasileira e no contexto da sociedade contemporânea.

Bibliografia básica:

AZEVEDO, Janete Maria Lins. **A educação como política pública.** Campinas, SP: Autores Associados, 2001. Coleção Polêmica do Nosso Tempo.

BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson. (orgs.). **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia complementar:

Conhecendo as 20 metas do Plano Nacional de Educação. Disponível em: http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf. Acesso em maio de 2017

_____. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

EVANGELISTA, Olinda; MORAES, Maria Célia Marcondes de; SHIROMA Eneida Oto. **Política Educacional**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LAURELL, Ana Cristina (org.). **Estado e políticas sociais no neoliberalismo**. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, Maria Abadia da. **Intervenção e consentimento: a política educacional do Banco Mundial**. Campinas, SP: Autores Associados: São Paulo: Fapesp, 2002.

DPAA-1.479 Psicologia da Educação

CH: 54h

5º Período

Ementa: A estruturação da psicologia e da psicanálise como ciências modernas. Contribuições das teorias da Psicologia para o processo de desenvolvimento da personalidade e da aprendizagem humanas. Processos de ensino-aprendizagem. Transtornos que afetam a aprendizagem e as interações no contexto escolar. Reflexões sobre a interação professor-aluno no contexto neomoderno.

Objetivo geral: Situar historicamente a psicologia e a psicanálise, bem como perspectivas teóricas clássicas e atuais que daí se desdobraram sobre o desenvolvimento, a aprendizagem, a cultura e as interações sociais, com relevância para o contexto da educação.

Bibliografia básica:

BOCK, Ana M., FURTADO, Odair e TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. São Paulo: Saraiva, 1991.

FONTANA, Roseli, CRUZ, Maria Nazaré. **Psicologia e Trabalho Pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.

COLL, César; PALACIOS, Jesus; MARCHESI, Álvaro (orgs.). **Desenvolvimento psicológico e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

Bibliografia complementar:

FREUD, Sigmund. "Cinco lições de psicanálise (1910 [1909])". In: _____. **Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud**, v. 11. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. São Paulo: Forense Universitária, 2010.

PIRES, Anderson Clayton. "Sistema de estruturação de crenças sóciointerativo: Estruturação de crenças, lógicas de interação e processos de contingenciamento". **Psicólogo Informação**, v. 17, n. 17, p. 133-191, 2013.

SKINNER, Burrhus Frederic. **Ciência e comportamento humano**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

VEER, René; VALSINER, Jaan. **Vygotsky: uma síntese**. São Paulo: Loyola, 2001.

DPAA-1.488 Elaboração de Projeto de Pesquisa em História, Ensino de História e Educação

CH: 54h

6º Período

Ementa: Definir o que vem a ser um projeto de pesquisa, bem como suas partes constitutivas (tema, justificativa, objetivos gerais e específicos, problema e hipótese, pressupostos teórico-metodológicos, tipologia das fontes, cronograma, bibliografia). Trabalhar as especificidades próprias a um projeto de pesquisa no campo da História: recorte e construção de tipologia espaço-temporal; seleção e crítica de fonte histórica; construção do objeto e definição de um problema de pesquisa no campo da História. Evidenciar as possibilidades temáticas, teóricas e metodológicas para a construção de um projeto de pesquisa nas áreas do Ensino de História e da Educação.

Objetivo geral: Compreender as especificidades da pesquisa histórica: perspectivas teóricas e construção de objetos, definição de fontes e dos procedimentos metodológicos, bem como as possibilidades temáticas da pesquisa nos campos da História, do Ensino de História e da Educação.

Bibliografia básica:

BARROS, José D'Assunção. **O projeto de pesquisa em História**. Da escolha do tema ao quadro teórico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

VIEIRA, Maria do Pilar Araújo et. al. **A pesquisa em História**. São Paulo: Ática, 2007.

Bibliografia complementar:

BARROS, José D' Assunção. **A Expansão da História**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

BARROS, José D'Assunção. **O campo da história: especialidades e abordagens**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.

LAKATOS, Imre; MUSGRAVE, A. (Orgs.). **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento**. São Paulo: Cultrix, 1979.

VEIGA, Cynthia Greive; FONSECA, Thais Nivia da. (Orgs.) **História e Historiografia da Educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

DPAA-1.489 História Contemporânea II

CH: 54h

6º Período

Ementa: Padrões de reprodução do capital, imperialismos, colonialismos e guerras dos séculos XX e XXI. Classes trabalhadoras, movimentos e revoluções sociais no século XX. Nações e nacionalismos no século XX e no início do século XXI. Ideologia e Cultura no século XX. A África no século XX e no início do século XXI: entre as reiteraões de dependências neocolonial e de desagregação e as possibilidades de recomposição social. Crise ambiental e movimentos ambientalistas do tempo presente.

Objetivo geral: Realizar um estudo do mundo contemporâneo, compreendendo o século XX e o início do século XXI com atenção às transformações socioeconômicas e sociopolíticas, às contradições que lhes foram inerentes e aos conflitos que delas decorreram.

Bibliografia básica:

FRIEDEN, Jeffrey. **Capitalismo Global**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
HARVEY, David. **A Condição Pós-Moderna**. São Paulo, Loyola, 1993.
HOBSBAWN, Eric. **A era dos extremos**. São Paulo: Companhia das letras, 1995.

Bibliografia complementar:

ARENDR, Hannah. **As origens do totalitarismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
DROZ, Bernard; Anthony Rowley. **História do século XX**, 4 vols. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2000.
EICHENGREEN, Barry. **A globalização do capital**. São Paulo: Editora 34, 2000.
HERNANDEZ, Leila Leite. **A África na sala de aula: Visita à história contemporânea**. São Paulo: Selo Negro, 2005.
HOBSBAWM, Eric. **Nações e nacionalismos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

DPAA-1.490 Estágio Supervisionado II

CH:81

6º Período

Ementa: O campo de exercício profissional do professor: educação, escolarização e suas interfaces. Currículo em movimento: concepções de currículo, a Base Nacional Curricular Comum e a realidade escolar. Planejamento na escola: o Projeto Político Pedagógico e as ações no cotidiano da escola. Os sujeitos da escola: gestão escolar, trabalho docente e comunidade escolar. A interação professor-aluno no processo educativo. Projeto de Intervenção no espaço escolar: investigação e ações educativas. Relatório parcial da etapa.

Objetivo geral: Compreender o trabalho docente como parte do processo mais amplo de formulação de políticas públicas para a educação escolar e para a formação docente, assim como parte de realidades sócio-históricas e culturais em que as comunidades escolares se inserem, contextos escolares e de todas as suas dimensões políticas, sociais, econômicas, culturais e pedagógicas.

Bibliografia básica:

LOPES, Alice Ribeiro Casimiro. MACEDO, Elizabeth (orgs.). **Currículo: debates contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2002.
SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
VEIGA, Ilma P. Alencastro (org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas, SP: Papirus, 2013 (Col. Magistério: formação e trabalho pedagógico).

Bibliografia complementar:

BITTENCOURT, Circe. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.
BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular – Ensino Fundamental e Ensino Médio**. Brasília: SE/SEB/CNE/MEC; CONSED; UNDIME, 2017.
CANDAU, Vera Maria (org.). **Cultura(s) e Educação: entre o crítico e o pós-crítico**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
MONTEIRO, Ana Maria. **Professores de História: entre saberes e práticas**. Rio de Janeiro: FGV, 2009.
MONTEIRO, Ana Maria *et al* (orgs.). **Pesquisa em ensino de história: entre desafios epistemológicos e apostas políticas**. Rio de Janeiro: Mauad X; Faperj, 2014.

DPAA-1.491 História de Goiás

CH: 54h

6º Período

Ementa: Os conceitos de História Local e Regional. Povos originários. Arqueologia e Características da ocupação. Conflitos a partir do contato intercultural. Cronistas e viajantes. Goiás e o Projeto Colonial, séculos XVI e XVII. O Projeto Imperial e a apropriação do território. Trabalho escravo e conflitos interculturais. Republicanismo e Coronelismo. Projetos políticos e o ideal modernizador. Marcha para o Oeste e fundação de Goiânia. O Regime Militar em Goiás. A expansão da fronteira agrícola. Mecanização do campo, êxodo rural e destruição do bioma cerrado. Os conflitos pela terra.

Objetivo geral: Conhecer problemáticas, debates, cronologia, espacialidades, temporalidades e a diversidade étnica e cultural constitutivas da história e historiografia de Goiás.

Bibliografia básica:

CHAUL, Nasr Nagib Fayad. **Caminhos de Goiás:** da construção da "decadência" aos limites da "modernidade". Goiânia: UFG/UCG, 1997.
PALACIN, Luís. **O século do ouro em Goiás - 1722/1822:** Estrutura e Conjuntura numa Capitania de Minas. 4ª ed. Goiânia: Ed. da UCG, 1994.

Bibliografia complementar:

ALENCAR, Maria Amélia G. **Estrutura fundiária em Goiás.** Goiânia: UCG, 1994.
ESTEVA, Luís. **O Tempo da transformação:** Estrutura e Dinâmica da formação econômica de Goiás. Goiânia, Editora do autor, 1998.
RIBEIRO, Paulo R. (Org). **Goiás:** identidade, paisagem, tradição. Goiânia: UCG, 2001.
SALLES, Gilka Vasconcelos Ferreira de. **Economia e escravidão em Goiás colonial.** Goiânia: UFG, 1983.
SILVA, Ana Lúcia da. **A Revolução de 30 em Goiás.** Goiânia: Cãnone Editorial, 2005.

DPAA-1.492 Gestão e Organização do Trabalho no espaço educativo

CH: 54h

6º Período

Ementa: O trabalho na sociedade capitalista. O trabalho docente. A escola como espaço de organização e gestão dos processos educativos. Os diferentes paradigmas de gestão: concepções e propostas de organização. A legislação e a gestão escolar democrática. A gestão na/da escola pública. O projeto político pedagógico: conceito, elementos constitutivos, processo de elaboração coletiva, cultura organizacional da escola, finalidades institucionais. A elaboração, execução e avaliação do projeto político pedagógico.

Objetivo geral: Analisar e compreender a gestão da escola como espaço de atuação docente, considerando o trabalho coletivo na elaboração e desenvolvimento do projeto político pedagógico, entendendo a ação pedagógica como possibilidade de profissionalização dos professores no contexto contemporâneo do trabalho e das relações humanas, bem como os fundamentos da gestão democrática.

Bibliografia básica:

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?:** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2015.
LIBÂNEO, José C. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. Goiânia: Editora Alternativa, 2000.
VEIGA, Ilma P. A. **Projeto político-pedagógico da escola:** uma construção possível. Campinas, SP: Papirus, 1999.

Bibliografia complementar:

FERRETTI, Celso J.; SILVA JR., João R.; OLIVEIRA, Maria Rita N. S. (orgs.). **Trabalho, formação e currículo:** para onde vai a escola? São Paulo: Xamã, 1999.
FREITAS, Luiz C. de. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e didático.** São Paulo: Papirus, 2002.
LIBÂNEO, José C.; OLIVEIRA, João F.; TOSCHI, Mirza. S. **Educação escolar:** políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.
OLIVEIRA, Dalila A. (org.). **Gestão democrática da educação:** desafios contemporâneos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
PARO, Vitor H. **Gestão democrática da escola pública.** São Paulo: Ática, 2001.

DPAA-1.497 Práticas como Componente Curricular VI

CH: 54h

6º Período

Ementa: Articulação entre múltiplas linguagens (cinema, televisão, pintura, teatro, literatura, quadrinhos, música etc.) e o ensino de história. As possibilidades para o ensino de história a partir da especificidade das linguagens. A importância da educação estética no ensino de história. Dinâmicas dialógicas entre artefatos culturais em seus contextos de produção e recepção como possibilidade para o ensino de história. A historicidade da relação entre forma e conteúdo e suas possibilidades na diversidade de linguagens. Linguagens e interdisciplinaridade. **Dimensões práticas das atividades discentes:** elaboração de projetos de ensino ou de implementação com base em múltiplas linguagens.

Objetivo geral: Refletir sobre as possibilidades teórico-metodológicas das diversas linguagens para o ensino de história através da análise de suas construções dialógicas e da importância de uma educação estética, considerando as relações interdisciplinares necessárias para tal análise e as possibilidades de sua utilização para a prática pedagógica.

Bibliografia básica:

BAKHTIN, Mikhail; VOLOCHÍNOV, Valentin. **Marxismo e Filosofia da Linguagem.** São Paulo: HUCITEC, 2010.
FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e Prática de ensino de História:** experiências, reflexões e aprendizagens. Campinas: Papirus, 2003.
KARNAL, Leandro. (org.). **História na sala de aula:** conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2004.

Bibliografia complementar:

GUERRA, Fabiana.; DINIZ, Leudjane. "A incorporação de outras linguagens ao ensino de história". **Revista HISTÓRIA & ENSINO**, Londrina, v.13. p. 127-140, set.2007.

NAPOLITANO, Marcos. **História e Música**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2013.

PATRIOTA, Rosângela; PEIXOTO, Fernando; FREIRE, Alcides (org.). **A história invade a cena**. São Paulo: HUCITEC, 2008.

SOBANSKI, Adriane et. al. **Ensinar e aprender história: história em quadrinhos e canções**. Curitiba: Base Editorial, 2009.

DPAA-1.498 Estágio Supervisionado III**CH: 54h****7º Período**

Ementa: Currículo e a formação de professores de História. Conhecimento histórico X conhecimento histórico escolar: fronteiras e diálogos possíveis. Aprendizagem histórica. Ensino de História: conceitos, categorias e usos didáticos de fontes históricas. Produção didática no campo do conhecimento histórico escolar: livro didático, jogos e outros materiais didáticos – reflexão e produção. Planejamento e avaliação no Ensino de História. Procedimentos metodológicos para o Ensino de História. Investigação dos elementos norteadores do Ensino de História na escola parceira. Projeto de Ensino de História na sala de aula: ações, reflexões e a produção de materiais didáticos e paradidáticos. Relatório parcial da etapa.

Objetivo geral: Analisar o processo de aprendizagem histórica a partir da reflexão sobre a relação entre a cultura histórica e a cultura escolar, conhecimento histórico acadêmico e conhecimento histórico escolar, bem como os elementos que compõem as dimensões didáticas, epistemológicas, metodológicas e pedagógicas do trabalho docente no cotidiano da sala de aula.

Bibliografia básica:

ROCHA, Helenice. MAGALHÃES, Marcelo. GONTIJO, Rebeca (orgs.). **O ensino de história em questão: cultura histórica, usos do passado**. Rio de Janeiro: FGV, 2015.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. CAINELLI, Marlene. **Ensinar história**. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 2009 (Col. Pensamento e ação na sala de aula).

SILVA, Marcos. GUIMARÃES, Selva. **Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido**. 4ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

Bibliografia complementar:

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.

GANDIN, Danilo. CRUZ, Carlos Henrique Carrilho. **Planejamento na sala de aula**. 14ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

GIACOMONI, Marcello P. PEREIRA, Nilton Mullet (orgs.). **Jogos e ensino de história**. Porto Alegre, RS: Evangraf, 2013.

GUIMARÃES, Selva. **Didática e prática de ensino de história**. 13ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

PINSKY, Carla Bassanezi (org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.

DPAA-1.499 Educação para as Relações Étnico-raciais**CH: 54h****7º Período**

Ementa: Estudo das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e indígena. Reflexão sobre as políticas públicas na educação brasileira voltadas para as relações étnico-raciais. Políticas de Ações Afirmativas e Discriminação Positiva - a questão das cotas. Movimentos sociais e justiça social. Conceitos de raça, etnia, mestiçagem, racismo, racialismo, preconceito, discriminação, identidade, diversidade e diferença. Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil: entre as abordagens acadêmicas e sociais. Cultura afro-brasileira e indígena. Grupos étnicos, interculturalidade e decolonialidade.

Objetivo geral: Conhecer e refletir sobre aspectos da história e cultura afro-brasileira e indígena com vistas a fornecer subsídios aos futuros docentes para atuar no combate à discriminação e na construção de modelos de educação interculturais.

Bibliografia básica:

BRASIL. **Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais**. Brasília: SECAD, 2006.

MOORE, Carlos. **Racismo & Sociedade: novas bases epistemológicas para entender o racismo**. Belo Horizonte: MAZA Edições, 2007.

MUNANGA, Kabengele (org). **Superando o racismo na escola**. Brasília: MEC/SECAD, 2008.

Bibliografia complementar:

BRASIL. **Educação antirracista: caminhos abertos pela lei federal nº 10.639/03**. Brasília: Ministério da educação, 2005.

CANDAU, Vera Maria (org.) **Sociedade, Educação e Cultura**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

SANTOS, Joel Rufino. **O que é racismo?** São Paulo: Editora Brasiliense, 2005.

SILVA, Mozart Linhares da. **Educação, Etnicidade e Preconceito no Brasil**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2007.

THEODORO, Mário (org.) **As Políticas Públicas e a desigualdade racial no Brasil 120 anos após a abolição**. Brasília: IPEA, 2008.

DPAA-1.500 Trabalho de Conclusão de Curso I**CH: 54h****7º Período**

Ementa: Elaboração do projeto de pesquisa em História		
Objetivo geral: Elaborar o Projeto de Pesquisa visando o desenvolvimento de monografia, projeto de implementação ou artigo científico.		
Bibliografia básica: BARROS, José D'Assunção. O projeto de pesquisa em História. Da escolha do tema ao quadro teórico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2010. VIEIRA, Maria do Pilar Araújo et. al. A pesquisa em História. São Paulo: Ática, 2007.		
Bibliografia complementar: BARROS, José D' Assunção. A Expansão da História. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. BARROS, José D'Assunção. O campo da história: especialidades e abordagens. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996. LAKATOS, Imre; MUSGRAVE, A. (Orgs.). A crítica e o desenvolvimento do conhecimento. São Paulo: Cultrix, 1979. VEIGA, Cynthia Greive; FONSECA, Thais Nivia da. (Orgs.) História e Historiografia da Educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.		
DPAA-1.501 História da África e da Cultura Afro-Brasileira	CH: 54h	7º Período
Ementa: Questões teórico-metodológicas para a pesquisa e o ensino da História da África. Emergência da historiografia profissional na África: debates e combates por autonomia e descolonização epistemológica. História: temporalidades e territorialidades plurais na história do continente africano; revoluções tecnológicas e hominização. Civilizações clássicas no Nilo e Chifre Africano. Reinos e Impérios. África Tradicional. África e Comércio Internacional. História da Africanização das Religiões Monoteístas e o Islã Africano. África e a Presença Europeia: processos de resistência, dominação e racialização. África e Modernidade: abalo das estruturas tradicionais e o problema do comércio de pessoas. África no Sistema Mundo Moderno. Racismo e Antirracismos. Pan-africanismo; Independências Africanas. África Contemporânea. Diáspora e Afrodescendências nas Américas. História da Diáspora Negra: Movimentos de Resistência Negra no Brasil. Ensino da História da África na Educação Básica no Brasil.		
Objetivo geral: Problematizar a produção historiográfica sobre a África e Afro-descendências, estimulando o interesse para a pesquisa e o ensino na área, observando a multiplicidade histórica intracontinental, bem como a articulação do continente africano ao sistema-mundo em diferentes temporalidades, tomando em consideração as dinâmicas das relações entre a África e o Brasil.		
Bibliografia básica: KI-ZERBO, Joseph (org.). História Geral da África , vol. I a VIII. São Paulo: Ática; Paris, Unesco, 1982. M' BOKOLO, Elikia. África Negra: história e civilizações (Vol I e II), São Paulo:Casa das Áfricas, Salvador: Ed. UFBA. 2011. GATES JÚNIOR. Loius. História dos Negros na América Latina. São Paulo: Cia das Letras. 2014.		
Bibliografia complementar: COSTA E SILVA, Alberto. Um Rio Chamado Atlântico. A África no Brasil e o Brasil na África. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2003. HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula: Visita à história contemporânea São Paulo: Selo Negro, 2009. M'BEMBE. Achile. Sair da grande noite: ensaio sobre a África descolonizada. Ramada: Ed. Pedagogo, 2014. MUNANGA. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil. São Paulo: Contexto, 2008. PANTOJA, Selma e ROCHA, Maria José (orgs.). Rompendo Silêncios: História da África nos currículos da educação básica. Brasília: DP Comunicações, 2004.		
DPAA-1.502 Ensino de História e Cultura Indígena	CH: 54h	7º Período
Ementa: Os indígenas na escrita da história: representações, narrativas e perspectivas teóricas (antropologia histórica, etno-história, história indígena). A escrita indígena da história: história(s), tempo e narrativas. Histórias e culturas ameríndias. Políticas indígenas e indigenistas no Brasil. Educação escolar indígena. Fontes e metodologias para o ensino da temática indígena em sala de aula.		
Objetivo geral: Problematizar a escrita da história sobre e pelos indígenas, elencando a multiplicidade de fontes, temas e metodologias no ensino da história e cultura indígena em sala de aula em cumprimento ao disposto pela Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008 e no sentido de aproximação com as novas perspectivas no campo da educação, cultura, história e linguagem a partir da decolonialidade na produção do conhecimento histórico e de uma educação intercultural.		
Bibliografia básica: CUNHA, Manuela Carneio da (org.). História dos Índios no Brasil. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.		

BERGAMASHI, Maria Aparecida *et. al.* (org.). **Povos indígenas & Educação**. Porto Alegre: Mediação, 2008.

SILVA, Aracy Lopes da. GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (org.). **A temática indígena na escola**: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. Brasília: MEC/MARI/UNSECO, 1995.

Bibliografia complementar:

CUNHA, Manuela Carneiro. **Índios no Brasil**: história, direitos e cidadania. São Paulo: Claro Enigma, 2001.

JECUPÉ, Kaká Wera. **A terra dos mil povos**: história indígena do Brasil contada por um índio. São Paulo: Peirópolis, 1998.

LIMA, Antonio Carlos de Souza. **Um grande cerco de paz**: poder tutelar, indianidade e formação do estado no Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

LUCIANO, Gersem; OLIVEIRA, Jô; HOFFMAN, Maria (orgs.) **Olhares indígenas contemporâneos**. Brasília: Centro Indígena de Pesquisa, 2010.

SILVA, A.L. da. FERREIRA, M.K.L. **Práticas pedagógicas na escola indígena**. São Paulo: Global, 2001.

DPAA-1.513 Educação de Jovens e Adultos

CH: 54h

8º Período

Ementa: Contextualização histórica, econômica e sociocultural da educação de jovens e adultos (EJA) no Brasil: trajetórias de formação e de escolarização. A EJA como resultante dos processos de exclusão na história da educação brasileira. Políticas públicas e marcos legais para a EJA na atualidade: programas e propostas. Os sujeitos sociais da EJA. Perspectivas teórico-metodológicas para a modalidade EJA: a sala de aula como espaço da diversidade. A educação popular e a construção do conceito contemporâneo de educação de jovens e adultos: experiências freireanas. Currículos, materiais didáticos e formação de professores para a EJA

Objetivo geral: Compreender o contexto e a função histórica, econômica e sociocultural da EJA no Brasil, com base nos marcos legais, programas e propostas teórico-metodológicas para a modalidade, problematizando-a como possibilidade formativa dos sujeitos sociais construtores de história e de cultura, tendo como referência as especificidades desses sujeitos, a partir de análise das relações de interrupções do processo de aprendizagem escolar, dos processos pedagógicos e das experiências que compõem o acervo educacional brasileiro, incluindo a formação de professores para essa modalidade

Bibliografia básica:

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2001.

GRACIANO, Mariângela; LUGLI, Rosário S. G. (orgs.) **Direitos, diversidade, práticas e experiências educativas na educação de jovens e adultos**. São Paulo: Alameda, 2017.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. **Educação de Jovens e Adultos**: teoria, prática e proposta. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2000. Instituto Paulo Freire.

Bibliografia complementar:

BARCELOS, Valdo. **Formação de Professores para Educação de Jovens e Adultos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

BRANDÃO, Carlos. R. **O que é método Paulo Freire**. São Paulo: Brasiliense, 2017.

GADOTTI, Moacir. **Educação de adultos como direito humano**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

HADDAD, Sergio. **Ensino supletivo no Brasil**: o estado da arte. Brasília: Inep, 1987.

PINTO, Álvaro V. **Sete lições sobre educação de adultos**. 15ª ed. São Paulo Cortez, 2010.

DPAA-1.516 Estágio Supervisionado IV

CH: 54h

8º Período

Ementa: Percursos formativos do professor: a constituição da identidade docente. Docência Compartilhada e Modelo Colaborativo de Estágio: reflexões e experiências. Literacia histórica e a sala de aula como campo e espaço de investigação. Escrita da história e o plano de aula: as sequências didáticas problematizadoras. Elaboração e execução do Plano de Trabalho em Docência Compartilhada e do Plano de Regência. Produção do artigo de relato de experiência: percurso formativo e as experiências do Estágio Curricular Supervisionado. Seminário de Estágio Curricular Supervisionado.

Objetivo geral: Refletir sobre o processo formativo do professor e de sua identidade docente nas experiências de escolarização, formação inicial e contatos com o trabalho docente, de modo a evidenciar a complexidade que envolve o fazer-se professor e a sua profissionalização frente aos desafios do mundo contemporâneo e nas diferentes etapas do estágio curricular supervisionado, culminando em uma proposta de compartilhamento de docência em sala de aula.

Bibliografia básica:

CALDERANO, Maria da Assunção (org.). **Estágio Curricular**: concepções, reflexões teórico-práticas e proposições. Juiz de Fora: UFJF, 2012.

LAGOA, Ana M. GRINBERG, Keila. GRINBERG, Lucia. **Oficinas de História**: projeto curricular de ciências sociais e de história. Belo Horizonte: Dimensão, 2000.

SILVA, Marcos (org.). **História**: que ensino é esse? Campinas, SP: Papyrus, 2013.

Bibliografia complementar:

BARCA, Isabel. SCHMIDT, Maria Auxiliadora (orgs.). **Aprender história:** perspectivas da Educação Histórica. Ijuí: Unijuí, 2009.

FABREGAT, Clemente Herrero. FABREGAT, Maria Herrero. **Como preparar uma aula de História.** Lisboa: Edições Asa, 1991.

HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir:** a educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

KARNAL, Leandro (org.). **História na sala de aula:** práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

MONTEIRO, Ana Maria. **Professores de história:** entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

DPA-1.517 Trabalho de Conclusão de Curso II	CH: 54h	8º Período
--	----------------	-------------------

Ementa: Submissão do projeto de pesquisa e de seus resultados ao Seminário de Qualificação. Redação do Trabalho de Conclusão de Curso. Defesa pública do texto final.

Objetivo geral: Redigir e fazer a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.

DPA-1.518 Práticas como Componente Curricular VIII	CH: 27h	8º Período
---	----------------	-------------------

Ementa: Fundamentos teórico-metodológicos das relações entre as tecnologias e a educação. Processos formativos mediados pelas tecnologias digitais em rede. Educação em rede, mídias e formação de professores. Educação à distância e ambientes virtuais de aprendizagem. Culturas digitais juvenis. Grandes mídias e mídia alternativa. **Dimensões práticas das atividades discentes:** 1) apresentação de plano de aula no qual o ambiente virtual ou as mídias sejam parte dos recursos; 2) projeto de intervenção (ciclo de palestras, oficinas, workshops, exposições etc.) voltado para a questão da educação, formação humana e tecnologias; 3) produção de material didático que envolva o debate em torno das tecnologias digitais.

Objetivo geral: Compreender as relações entre as tecnologias e a educação numa perspectiva epistemológica, de forma a identificar os fundamentos pedagógicos da organização do ensino de História com tecnologias.

Bibliografia básica:

HEIDEGGER, M. "[A questão da técnica](#)". **Scientiæ Zudia**, São Paulo, v. 5, n. 3, p. 375-98, 2007.

NEDER, R. T. (Org.). **Andrew Feenberg:** racionalização democrática, poder e tecnologia. Brasília: Observatório do Movimento pela Tecnologia Social na América Latina/ Centro de Desenvolvimento Sustentável. Ciclo de Conferências Andrew Feenberg. Série Cadernos Primeira Versão: CCTS - Construção Crítica da Tecnologia & Sustentabilidade. v. 1, n. 3, 2010.

SANCHO, Juana María; HERNÁNDEZ, Fernando. (Org.). **Tecnologias para transformar a educação.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

Bibliografia complementar:

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede.** São Paulo: Paz e Terra, 2007. Volumes 1, 2 e 3.

ECHALAR, Adda Daniela Lima Figueiredo; PEIXOTO, Joana; CARVALHO, Rose Mary Almas. (Org.). **Ecoss e repercussões dos processos formativos nas práticas docentes mediadas pelas tecnologias.** Goiânia: Kelps. 2015.

PINTO, Álvaro Vieira. **O conceito de tecnologia.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2005. Volumes 1 e 2.

PRETTO, Nelson De Luca. **Uma escola sem/com futuro.** Salvador: EDUFBA, 2013.

RÜDIGER, Francico. **As teorias da cibercultura.** Perspectivas, questões e autores. Porto Alegre: Sulina, 2011.

DPA-1.448 Tópicos Especiais em História, Imaginário e Poder	CH: 54h	5º Período
--	----------------	-------------------

Ementa: Conceito de imaginário social. O imaginário na cultura e sua relação com as estruturas de poder. Formas e relações de poder: simbólico, público e privado. O poder instituído: dominação e resistência. As manipulações do universo simbólico: discurso e produção de sentidos. Subjetividade e representações sociais

Objetivo geral: Circunstanciar as diferentes apropriações conceituais, temáticas e seus desdobramentos para a formação na pesquisa histórica e no ensino de história a partir do aprofundamento das questões concernentes à relação entre História, Imaginário e Poder.

Bibliografia básica:

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política.** Brasília: Editora UnB; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2000.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder.** Rio de Janeiro, Edições Graal, 1979.

RÉMOND, René (org.). **Por uma história política.** Rio de Janeiro: UFRJ, 1996.

Bibliografia complementar:

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

BUESCU, Ana Isabel. **Imagens do Príncipe**: Discurso normativo e representação (1525-49). Lisboa: Cosmos, 1996.

GIRARDET, Raoul. **Mitos e mitologias políticas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

POCOCK, John Greville. **Linguagens do Ideário Político**. São Paulo: EDUSP, 2003.

ROUANET, Sérgio Paulo. **Imaginário e Dominação**, São Paulo: Cortez, 1999.

DPAA-1.484 Tópicos Especiais em História e Linguagens

CH: 54h

5º Período

Ementa: Diálogos interdisciplinares entre a História e as linguagens (Artes Plásticas, Teatro, Literatura, Cinema e Música). As linguagens artísticas como possibilidades de compreensão histórica. Temporalidade e historicidade em diferentes processos criativos. As perspectivas estéticas como motes investigativos de reelaboração e de percepção do passado. As interfaces entre forma x conteúdo e a dinâmica histórico-social. As imagens artísticas e culturais (gráficas, pictóricas, fílmicas e fotográficas) em seus vieses de produção e de recepção.

Bibliografia básica:

LOPES, Antônio Herculano; VELLOSO, Monica Pimenta; PESAVENTO, Sandra Jatahy. (Orgs.) **História e Linguagens**: Texto, imagem, oralidade e representação. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.

CHARTIER, Roger. **A história cultural**: entre prática e representação. Rio de Janeiro/Lisboa: Bertrand Brasil/ Difel, 1990.

GINZBURG, Carlo. **Olhos de madeira**: nove reflexões sobre a distância. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.

Bibliografia complementar:

RAMOS, Alcides Freire; PATRIOTA, Rosângela; PESAVENTO, Sandra Jatahy. (Orgs.) **Imagens na História**. São Paulo: Hucitec, 2008.

THOMPSON, E. P. **Os Românticos**: A Inglaterra na era revolucionária. Tradução de Sérgio Moraes Rêgo Reis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

WILLIAMS, Raymond. **Cultura**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

CHARTIER, Roger. **Cultura escrita, literatura e história**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

EAGLETON, Terry. **A ideologia da Estética**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1993.

DPAA-1.485 Tópicos Especiais em História, Educação e Cultura

CH: 54h

5º Período

Ementa: O historiador e a História da Educação: abordagens teórico-metodológicas, temas, fontes e sujeitos. A pesquisa educacional no campo da Cultura: apropriações, representações e imaginários na produção e na divulgação do saber escolar. As interfaces entre Educação e Cultura como possibilidades de investigação histórica. Intelectuais, Educação e Cultura. A Educação como construção cultural e sua abordagem em diferentes temporalidades, espacialidades e instâncias (instituições, disciplinas e materiais escolares, currículos e saberes). A cultura escolar e os processos de escolarização como construções históricas. Educação, Contemporaneidade e Tecnologias da Informação e da Comunicação.

Objetivo geral: Circunstanciar as diferentes apropriações conceituais, temáticas e seus desdobramentos para a formação na pesquisa histórica e no ensino de história a partir do aprofundamento das questões concernentes à relação entre História, educação e cultura.

Bibliografia básica:

CHARTIER, Roger. **À Beira da Falésia**: a História entre certezas e inquietudes. Tradução de Patrícia Chitttoni Ramos. Porto Alegre: UFRGS, 2012.

FARIA FILHO, Luciano. (Org.) **Pensadores sociais e história da Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

VEIGA, Cynthia Greive; FONSECA, Thaís Nívia da. (Orgs.) **História e Historiografia da Educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

Bibliografia complementar:

DE CERTEAU, M. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

FARIA FILHO, Luciano M. (Org.) **Educação, Modernidade e Civilização**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

FONSECA, Selva Guimarães. **Caminhos da História Ensinada**. Campinas: Papyrus, 1993.

THOMPSON, E. P. **Os Românticos**: A Inglaterra na era revolucionária. Tradução de Sérgio Moraes Rêgo Reis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

WILLIAMS, Raymond. **Cultura**. Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

DPAA-1.486 Tópicos Especiais em História Antiga Ocidental	CH: 54h	5º Período
<p>Ementa: A política e o governo no mundo antigo. A originalidade da política na antiguidade ocidental. As reflexões sobre a política entre os pensadores gregos e romanos. As instituições políticas das polis na Grécia e de Roma na fase da Monarquia, República e Império.</p>		
<p>Objetivo Geral: Circunstanciar as diferentes apropriações conceituais, temáticas e seus desdobramentos para a formação na pesquisa histórica e no ensino de história a partir do aprofundamento das questões concernentes à História Antiga Ocidental.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>FINLEY, Moses I. O legado da Grécia: uma nova avaliação. Brasília: Ed. UNB, 1998.</p> <p>FUNARI, Pedro Paulo e SILVA, Maria Aparecida (Orgs.) Política e Identidades no Mundo Antigo. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2009.</p> <p>STARR, Chester G. O nascimento da democracia ateniense – A assembleia no século V a. C. São Paulo: Odisseus Editora, 2009.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CONDILLO, Camila da Silva. Heródoto, as tiranias e o pensamento político nas Histórias. São Paulo Annablume, 2010.</p> <p>GIARDINA, A. (Org.). O homem romano. Lisboa: Presença, 1992.</p> <p>FINLEY, M. I. Política no mundo antigo. Lisboa: Edições Setenta, 1997.</p> <p>FINLEY, Moses I. Economia e sociedade na Grécia antiga. São Paulo: Martins Fontes, 2013.</p> <p>TRABULSI, José Antônio Dabdab. Ensaio sobre mobilização política na Grécia Antiga. Belo Horizonte: UFMG, 2001.</p>		
DPAA-1.493 Tópicos Especiais em História e Ações Coletivas	CH: 54h	6 Período
<p>Ementa: Trajetória histórica dos conceitos de ação coletiva e movimentos sociais; crise das instituições e emergência dos novos movimentos sociais; sociedade civil, corporativismo e organizações não governamentais; ações coletivas rurais e urbanas nas diversas temporalidades e espacialidades.</p>		
<p>Objetivo Geral: Circunstanciar as diferentes apropriações conceituais, temáticas e seus desdobramentos para a formação na pesquisa histórica e no ensino de história a partir do aprofundamento das questões concernentes à relação entre História e ações coletivas.</p>		
<p>Bibliografia básica</p> <p>CASTELLS, Manuel. O poder das identidades. São Paulo: Paz e Terra, 2000. (A era da informação: economia, sociedade e cultura, vol. 2).</p> <p>GOHN, Maria da Glória. Teorias dos movimentos sociais. São Paulo: Loyola, 2000.</p> <p>MELUCCI, Alberto. A invenção do presente. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ALVAREZ, Sônia E. DAGNINO, Evelina. ESCOBAR, Arturo. Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos: novas leituras. Belo Horizonte: UFMG, 2000.</p> <p>GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: UNESP, 1991.</p> <p>GOHN, Maria da Glória. Movimentos e lutas sociais na história do Brasil. São Paulo: Loyola, 2009.</p> <p>MOTTA, Márcia. ZARTH, Paulo (orgs.). Formas de resistência camponesa: visibilidade e diversidade de conflitos ao longo da história. vol. I e II. São Paulo: Unesp; Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, NEAD, 2009.</p> <p>THOMPSON, Edward P. A formação da classe operária inglesa: a árvore da liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 1987.</p>		
DPAA-1.494 Tópicos Especiais em História e Trabalho	CH: 54h	6º Período
<p>Ementa: O conceito trabalho em diferentes perspectivas teóricas; trabalho e historiografia do século XIX e XX; trabalho e escravidão; trabalho e capitalismo; trabalho e disciplina; transformações do trabalho na contemporaneidade e seus impactos sobre os trabalhadores. Trabalho e subjetividade.</p>		
<p>Objetivo geral: Circunstanciar as diferentes apropriações conceituais, temáticas e seus desdobramentos para a formação na pesquisa histórica e no ensino de história a partir do aprofundamento das questões concernentes à relação entre História e Trabalho.</p>		

Bibliografia básica:

ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo Editorial, 2000.

HARDMAN, Foot e LEONARDI, Victor. História da Indústria e do Trabalho no Brasil. São Paulo: Global Editora, 1982.

THOMPSON, Edward Palmer. A formação da classe operária inglesa. Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

Bibliografia complementar:

FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Petrópolis, Vozes, 1987.

HARVEY, David. Condição Pós-Moderna. São Paulo: Loyola, 2003.

MARX, Karl. O Capital. Livro 1, Vol. 1/2. t. 1 e 2. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

QUINTANEIRO, Tânia. et al. Um Toque de Clássicos. Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.

SENNETT, Richard. A Corrosão do Caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2001.

DPA-1.495 Tópicos Especiais em História e Economia**CH: 54h****6º Período**

Ementa: Conceito de História Econômica. Relações entre História e Economia. Articulação entre o plano econômico lógico. Pressupostos para as formações econômico-sociais no plano propriamente histórico. Formação, estruturação e dinâmica do sistema e economia mundo. Compreensão de formações econômico-sociais em relação com a estrutura e dinâmica do sistema e economia mundo.

Objetivo geral: Circunstanciar as diferentes apropriações conceituais, temáticas e seus desdobramentos para a formação na pesquisa histórica e no ensino de história a partir do aprofundamento das questões concernentes à relação entre História e Economia.

Bibliografia básica:

FOURQUIN, Guy. História econômica do ocidente medieval. Lisboa: Edições 70, 1981.

OLIVEIRA, Francisco de. A economia da dependência imperfeita. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

WALLERSTEIN, Immanuel. O sistema mundial moderno – Volumes I, II e III. Lisboa: Edições Afrontamento, 1990.

Bibliografia complementar:

ARRIGHI, Giovanni. O Longo Século XX. São Paulo: Contraponto, 2003.

DOBB, Maurice. A evolução do capitalismo. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

FRIEDEN, Jeffry A. O Capitalismo Global: História Econômica e Política do Século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

GIAMBIAGI, Fábio, VILLELA, André, CASTRO, e Lavinia Barros de. Economia Brasileira Contemporânea (1945-2010). Rio de Janeiro: Editora Câmpus-Elsevier, 2013.

HEILBRONER, Robert. A História do Pensamento Econômico. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.

DPA-1.496 Tópicos Especiais em História Medieval**CH: 54h****6º Período**

Ementa: Poder e imaginário na Idade Média. O saber erudito na Idade Média: as universidades. A Igreja na Idade Média: estrutura e reformas. O Cristianismo e a construção do imaginário medieval. A espiritualidade na Idade Média. As monarquias e o papado. Tensões e interações sócio-culturais na Idade Média: cristãos, judeus e muçulmanos. Os movimentos sociais e as heresias medievais.

Objetivo geral: Compreender, no período medieval, aspectos socioculturais que permitem interpretar esse momento histórico como etapa importante da construção do Ocidente Europeu e as raízes medievais da Europa e da América na Idade Moderna.

Bibliografia básica:

FRANCO JÚNIOR, Hilário. Os três dedos de Adão: ensaios de mitologia medieval. São Paulo: Editora da USP, 2010.

LE GOFF, Jacques. As raízes medievais da Europa. Petrópolis: Vozes, 2007.

DUBY, George. Guerreiros e Camponeses: os primórdios do crescimento europeu sec VII – XII. Lisboa: Estampa, 1980.

Bibliografia complementar:

DUBY, Georges. Idade Média – Idade dos Homens. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

GINZBURG, Carlo. O Queijo e os Vermes. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

LE GOFF, Jacques. O maravilhoso e o cotidiano no ocidente medieval. Lisboa, Edições 70, 1985.

LE GOFF, Jacques e SCHMITT, Jean-Claude (orgs.) Dicionário Temático do Ocidente Medieval. São Paulo: EDUSC, 2017.

VAUCHEZ, André. A Espiritualidade na Idade Média Ocidental – séculos VIII a XIII. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

DPAA-1.503 Tópicos Especiais em História, Religião e Religiosidade

CH: 54h

7º Período

Ementa: História das Religiões: elementos teórico-metodológicos. Historicização das categorias de análise para a história das religiões: religião, crença, fé, culto, rito, mito. Religiões monoteístas: judaísmo, cristianismo e islamismo. Interculturalidade, transculturalidade e aculturação: problematizações sobre o contato entre religiões. Religiões tradicionais, étnicas, antigas: sagrado selvagem e alteridade. Religiões indígenas e colonialidade. Experiência religiosa negro-brasileira.

Objetivo geral: Circunstanciar as diferentes apropriações conceituais, temáticas e seus desdobramentos para a formação na pesquisa histórica e no ensino de história a partir do aprofundamento das questões concernentes à relação entre História, Religião e Religiosidades.

Bibliografia básica:

ADRIANI, Maurílio. História das Religiões. São Paulo: Ed. Perspectivas do homem, 2002.

GAADER, Jostein. O livro das religiões. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. Ebook

FORTES LIA, Cristine. História das religiões e religiosidades: contribuições e novas abordagens. Revista Aedos n. 11 vol. 4 - Set. 2012. PDF

Bibliografia complementar:

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2000. Ebook

BENJAMIN, Walter. Capitalismo como religião. São Paulo: Boitempo, 2017.

ELIADI, Mircea. História das Crenças e das Ideias Religiosas. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2014. Col. Vol. I, II e III.

PIERUCCI, A. F. e PRANDI, Reginaldo. A realidade social das religiões no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1996.

NEGRÃO, Lísias Nogueira. Entre a cruz e a encruzilhada. São Paulo, Edusp, 1996.

DPAA-1.504 Tópicos Especiais em História e Diversidade

CH: 54h

7º Período

Ementa: Reflexão conceitual sobre diversidade, identidade, diferença, igualdade e equidade. Globalização e Multiculturalismo. Direitos humanos e cidadania. Direitos das minorias étnicas, sexuais, ciganos, ribeirinhos, quilombolas, deficientes, idosos, mulheres. Diversidade Sexual. Gênero e diversidade sexual nas escolas. Igualdade Racial. Pluralidade étnico-racial. Diversidade cultural. Diálogo Intercultural. Inclusão.

Objetivo geral: Circunstanciar as diferentes apropriações conceituais, temáticas e seus desdobramentos para a formação na pesquisa histórica e no ensino de história a partir do aprofundamento das questões concernentes à relação entre História e Diversidade.

Bibliografia básica:

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão de identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

CANDAUI, Vera Maria. Somos tod@s iguais? Escola, discriminação e educação em direitos humanos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.

Bibliografia complementar:

BHABHA, Homi. O local da cultura. Belo Horizonte: UFMG, 2017.

CHAUÍ, Marilena. Cultura e Democracia: O discurso competente e outras falas. São Paulo: Cortez, 1997.

GONÇALVES, Andréa Lisy. História e Gênero. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

HALL, Stuart. Da Diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2013.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

DPAA-1.505 Tópicos Especiais em História, meio ambiente e educação ambiental

CH: 54h

7º Período

Ementa: O tema transversal meio ambiente nos documentos oficiais. O capitalismo contemporâneo e a crise ambiental. Movimento ambientalista, preservacionismo e recuperacionismo. Racismo ambiental. Sustentabilidade. Educação ambiental. História Ambiental. Natureza e antropocentrismo. O meio ambiente nas aulas de História. Representações e apropriações simbólicas da natureza.

Objetivo geral: Circunstanciar as diferentes apropriações conceituais, temáticas e seus desdobramentos para a formação na pesquisa histórica e

no ensino de história a partir do aprofundamento das questões concernentes à relação entre História, meio ambiente e educação ambiental.

Bibliografia básica:

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

PADUA, José Augusto. "As bases teóricas da história ambiental". Estud. av.[online]. 2010, vol.24, n.68, pp. 81-101.

LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade e poder. Petrópolis: Vozes, 2002.

Bibliografia complementar:

DEAN, Warren. A história e a devastação da Mata Atlântica brasileira. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

PADUA, José Augusto. Um Sopro de Destruição: Pensamento Político e Crítica Ambiental no Brasil Escravista (1786-1888). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

SCHAMA, Simon. Paisagem e memória. São Paulo, Cia. das Letras, 1996.

THOMÁS, Keith. O homem e o mundo natural. Mudanças de atitudes em relação às plantas e aos animais (1500-1800). São Paulo: Cia. das Letras, 1988.

WORSTER, Donald. "Para fazer história ambiental". Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v, n. 8, 1991, p. 198- 215.

DPAA-1.506 Tópicos Especiais em História e Formação Integrada

CH: 54h

7º Período

Ementa: Fundamentos políticos, filosóficos e educativos da construção ser humano omnilateral pela via da educação e do pensar a elaboração do currículo; fundamentos da interdisciplinaridade e da ética; historicidade do currículo integrado; experiências de currículo integrado na educação básica e educação profissional e tecnológica.

Objetivo geral: Circunstanciar as diferentes apropriações conceituais, temáticas e seus desdobramentos para a formação na pesquisa histórica e no ensino de história a partir do aprofundamento das questões concernentes à relação entre História e Formação Integrada.

Bibliografia básica:

FAZENDA, I. C. A. Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: Efetividade ou ideologia. Coleção "Realidade Educacional" – IV. São Paulo, 1997.

MANACORDA, M. A. Marx e a pedagogia moderna. Campinas, SP: Editora Alínea, 2010.

RAMOS, M. "Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado". In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (orgs). Ensino Médio Integrado: Concepções e Contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

Bibliografia complementar:

BÁRBARA, Maristela Miranda; MIYASHIRO, Rosana; e GARCIA, Sandra Regina de Oliveira. Experiências de Educação Integral da CUT: práticas em construção: Educação de Jovens e Adultos, Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

CANDAU, Vera Maria. (org). Didática, Currículo e Saberes Escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MANFREDI, Silvia Maria. Educação Profissional no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002.

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. "Mudanças no mundo do trabalho: acertos e desacertos na proposta curricular para o ensino médio". Diferenças entre formação técnica e tecnológica. Educação & Sociedade, Campinas, ano 21, abr. 2000.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda, 1998.

DPAA-1.508 Tópicos Especiais em História e Filosofia

CH: 54h

8º Período

Ementa: Distinções e confluências conceituais entre Filosofia da História, Teoria da História e da Historiografia. Temporalidade, memória, identidade, alteridade e diferença, objetividade e subjetividade à luz da História da Filosofia. Diálogo da História enquanto categoria ontológica com a práxis historiográfica. A perspectiva filosófica de análise da História a partir da leitura de autores clássicos.

Objetivo geral: Circunstanciar as diferentes apropriações conceituais, temáticas e seus desdobramentos para a formação na pesquisa histórica e no ensino de história a partir do aprofundamento das questões concernentes à relação entre História e Filosofia.

Bibliografia básica:

ARENDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Editora Perspectiva, 1972.

HARTOG, François. Regimes de Historicidade. Presentismo e Experiências do Tempo. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2013.

WALSH, William Henry. Introdução à Filosofia da História. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1978.

Bibliografia complementar:

BENJAMIN, Walter. "Sobre o conceito de história". In: _____. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.

KANT, Immanuel. Ideia de uma História Universal de um ponto de vista cosmopolita. São Paulo: Brasiliense, 1986.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. Filosofia da história. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008.

MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Martin Claret, 2003.

NIETZSCHE, Friedrich. "II Consideração Intempestiva sobre a utilidade e os inconvenientes da História para a vida". In: Escritos sobre História. Rio de Janeiro: Loyola, 2005.

DPA-1.509 Tópicos Especiais em História e Ciências Sociais

CH: 54h

8º Período

Ementa: História e Ciências Sociais como áreas afins; Trabalho teórico e metodológico interdisciplinar entre História e Ciências Sociais; Apropriações de conceitos e de categorias construídas nas Ciências Sociais por historiadores; Abordagens de processos históricos (transformações no espaço e no tempo) por cientistas sociais; Relações entre História e Ciências Sociais a partir de temas, objetos, conceitos ou categorias como: espaço, tempo, estrutura, conjuntura, modernidade, pós-modernidade, continuidade, ruptura, passado, presente, Estado, poder, democracia, nação, memória, patrimônio, cultura, indivíduo, sujeito, experiência, identidade, gênero, raça/etnia, modo de produção, formação social, classe social, trabalho, escola, educação, violência, juventudes, participação política, religiões, intelectuais.

Objetivo geral: Circunstanciar as diferentes apropriações conceituais, temáticas e seus desdobramentos para a formação na pesquisa histórica e no ensino de história a partir do aprofundamento das questões concernentes à relação entre História e Ciências Sociais.

Bibliografia básica:

BOURDIEU, Pierre. CHARTIER, Roger. O sociólogo e o historiador. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

THOMPSON, Edward Palmer. As peculiaridades dos ingleses e outros ensaios. Campinas/SP: Editora da Unicamp, 2001.

NOVAIS, Fernando; SILVA, Rogério Forastieri da (orgs.). Nova história em perspectiva. Volume 1: propostas e desdobramentos. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

Bibliografia complementar:

BOURDIEU, Pierre. "Sociologia". In: ORTIZ, Renato (org). Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Editora Ática, 1983.

DURKHEIM, Émile. "Sociologia". In: RODRIGUES, José Albertino (org). Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Editora Ática, 2004.

ELIAS, Norbert. Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

MARX, Karl. "Sociologia". In: IANNI, Octavio (org). Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Editora Ática, 1988.

WEBER, Max. Metodologia das Ciências Sociais. Parte 2. São Paulo: Cortez; Campinas/SP: Editora da Unicamp, 2001.

DPA-1.510 Tópicos Especiais em História e Geografia

CH: 54h

8º Período

Ementa: Introdução a Geografia. Introdução a Geografia Histórica. As Categorias da ciência geográfica. A categoria Espaço geográfico. Espaço e Tempo. A paisagem e os diferentes tempos. Pesquisas em Geografia Histórica. A Formação Socioespacial enquanto método. Domínios morfoclimáticos e fitogeográficos do Brasil. Apropriação do espaço brasileiro. Formação e evolução do território brasileiro. Planejamento governamental: organização do espaço nacional.

Objetivo geral: Circunstanciar as diferentes apropriações conceituais, temáticas e seus desdobramentos para a formação na pesquisa histórica e no ensino de história a partir do aprofundamento das questões concernentes à relação entre História e Geografia.

Bibliografia básica:

ABREU, Maurício de Almeida. Geografia Histórica do Rio de Janeiro (1502 - 1700). Rio de Janeiro: Editora Andrea Jakobsson, 2010.

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. (orgs.) Geografia: Conceito e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

SANTOS, Milton. Por Uma Geografia Nova: da crítica da geografia a uma geografia crítica. São Paulo: EDUSP/Hucitec, 1978.

Bibliografia complementar:

ABREU, Maurício de A. Evolução urbana do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: IPLANRIO/Zahar, 1987.

CAPEL, Horácio. Filosofia e Ciência Geográfica na contemporaneidade: uma introdução a Geografia. Maringá-PR: Massoni, 2008.

MOREIRA, Ruy. Espaço, Corpo do Tempo: A Construção Geográfica das Sociedades. tese de doutoramento, USP, 1993.

SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço. São Paulo: Editora Hucitec, 1996.

MORAES, Antônio Carlos Robert. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: Annablume, 2003.

DPAA-1.511 Tópicos Especiais em História e Interdisciplinaridade

CH: 54h

8º Período

Ementa: Conceituação de interdisciplinaridade; interdisciplinaridade e ética; interdisciplinaridade e ensino superior; interdisciplinaridade na escola: oficina; interdisciplinaridade e complexidade histórico-cultural.

Objetivo geral: Circunstanciar as diferentes apropriações conceituais, temáticas e seus desdobramentos para a formação na pesquisa histórica e no ensino de história a partir do aprofundamento das questões concernentes à relação entre História e Interdisciplinaridades.

Bibliografia básica:

BARBOSA, Sebastião Cláudio. Interdisciplinaridade na escola: conceituação e exercício a partir de oficinas. Goiânia: Editora UFG, 2006.

FAZENDA, Ivany. Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: efetividade ou ideologia. Coleção "Realidade Educacional" – IV. São Paulo, 1997.

SÁNCHEZ VÁSQUEZ, Adolfo. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

Bibliografia complementar:

BÁRBARA, Maristela Miranda; MIYASHIRO, Rosana; e GARCIA, Sandra Regina de Oliveira. Experiências de Educação Integral da CUT: práticas em construção: Educação de Jovens e Adultos, Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

CANDAU, Vera Maria. (org). Didática, Currículo e Saberes Escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SÁNCHEZ VÁSQUEZ, Adolfo. Filosofia da práxis. Buenos Aires: CLACSO; São Paulo: Expressão Popular, 2007.

MANACORDA, M. A. Marx e a pedagogia moderna. Campinas, SP: Editora Alínea, 2010.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda, 1998.

Z VÁSQUEZ, Adolfo. Filosofia da práxis. Buenos Aires: CLACSO; São Paulo: Expressão Popular, 2007.

MANACORDA, M. A. Marx e a pedagogia moderna. Campinas, SP: Editora Alínea, 2010.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda, 1998.

Maria Abadia Cardoso

Coordenadora interina da Licenciatura em História

[assinado eletronicamente]

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Maria Abadia Cardoso, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 04/12/2022 12:57:25.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/12/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 352050

Código de Autenticação: 92048510fc

